ANNO LXX — Sexta-feira 15 de Junho de 1894 — NUMERO 134

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Montevidéo, 14 de Junho.

Os officiaes do exercito brazileiro que, tendo servido á revolta, haviam seguido para o interior do Uruguay, regressaram declarando que não continuavam na luta.

Lisboa, 14 de Junho.

Ao ex-almirante Saldanha da Gama foi prohibido entrar em Portugal, onde tencionava elle publicar um manifesto.

INSTRUCÇAO POPULAR

EDUCAÇÃO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO IV

A Educação Physica

O desenvolvimento anormalmente rapido de qualquer orgão, em relação á estructura, envolve uma suspensão prematura do seu crescimento; e isto tanto acontece com o orgão do espirito, como com qualquer outro orgão. O cerebro, que durante os primeiros annos é relativamente grande na sua massa, mas imperfeito na sua estructura, se fôr obrigado a executar as suas funcções, com uma actividade impropria, chegará a uma estructura mais adiantada do que é proprio da sua idade; mas o resultado final será uma diminuição de volume e de energia que elle, por outra forma, deveria adquirir. E esta é uma das causas parciaes - talvez a causa capital porque as crianças precoces, e os adolescentes que, durante um certo tempo, levando tudo de vencida, tantas vezes estacam e quebram as altas esperanças que os paes n'ellas fundamentam.

Mas estes resultados de excessiva educação espiritual, desastrosos como são, são talvez menos desastrosos do que os effeitos produzidos sobre a saude: -a constituição combalida, as faculdades enfraquecidas, os sentimentos morbidos. Recentes descobertas em physiologia mostraram como é immensa a influencia do cerebro sobre as outras funcções do corpo. A digestão, a circulação, e todos os processos organicos são profundamente affectadas pela excitação cerebral. Quem tem visto repetir, como nós, a experiencia primeiramente feita por Weber, que mostra a consequencia da irritação do nervo *vagus*, que prende o cerebro ás visceras - quem tem visto a acção do coração subitamente suspensa pela irritação d'este nervo; recomeçando as suas funcções vagarosamente logo que essa irritação cessa, e novamente suspensas se ella é repetida - terá uma comprehensão viva da influencia deprimente que um cerebro sobre-excitado exerce sobre o corpo. Os effeitos assim explicados physiologicamente são tambem patenteado nas experiencias ordinarias.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 28 de Abril de 1894

Actos :

O governador do Estado, resolve designar o escrivão do jury e execuções criminaes e civis capellas e residuos do municipio de Serinhãem Estaquio Cavalcanti Lins Walcacer, para exercer o lugar de official do registro geral de hypothecas do mesmo municipio.

O governador do Estado resolve nomear o major Antonio Pereira da Rocha para exercer o cargo de escrivão das rendas do Estado no municipio de Serinhãem -Communicou-se ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.

— Ao Sr. Dr. governador do Estado de Alagoas -Accusando o recebimento do vosso officio circular, n. 812 de 20 do corrente, cabe me agradecer-vos a remessa de um exemplar impresso da Mensagem que em 15 do mesmo mez dirigistes ao Congresso Legislativo desse Estado, por occasião de ser aberta a segunda seção ordinaria da segunda legislatura.

— Ao Sr. general commandante do 2.º districto militar—Sciente do que me communicastes em officio n. 1461. de 26 do corrente, declaro-vos que nesta data dei as providencias necessarias afim de ser recebido no Presidio de Fernando de Noronha, o sargento do corpo de marinheiros nacionaes, José Paulino dos Santos, de quem tratastes em o mesmo officio.

— Ao Dr. inspector da Alfandega Peço que informeis se ainda existem nessa repartição livros destinados ao serviço do registro geral das hypothecas, e no caso affirmativo, se podeis fazer cessão dos mesmos á este Estado.

— Ao mesmo—Rogo que informeis sobre o incluso requerimento em que o sentenciado Antonio da Costa e Sá pede permissão afim de embarcar para o presidio de Fernando de Noronha os generos alimenticios e demais artigos constantes da relação junta ao mesmo requerimento.

— Ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Caruarú—Transmittindo-vos copia do officio n 153, do Dr. Questor Policial, de 6 do corrente, ao qual acompanham, tambem por copia, do do Prefeito e delegado de policia do municipio de Cimbres, recommendo que, sem perda de tempo, vos transporteis para aquelle municipio, afim de instaurardes processo contra os responsaveis pelos factos expostos nos alludidos officios.

— Ao promotor publico do municipio de Quipapá bacharel Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros -Transmittindo-vos copia do officio n. 153 do Dr. Questor Policial, de 6 do corrente, ao qual acompanham, tambem por copia, do do Prefeito e delegado de policia do municipio de Cimbres recommendo que informeis com urgencia sobre os factos expostos nos alludidos officios uma vez que ao tempo em que elles se deram, alli nos achareis em exercicio do cargo de promotor publico.

— Ao director do Presidio de Fernando de Noronha—Recebei nesse presidio, quando vos for apresentado, o sargento do corpo de marinheiros nacionaes José Paulino dos Santos, de quem trata o Sr. general commandante do 2º districto militar em officio n. 1463 de 26 do andante aqui junto por copia.

Expediente do Dr. Secretario

Officios :

Ao Dr. inspector do thesouro do Estado—O Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que em 21 do corrente, o bacharel Augusto Nery Carneiro Monteiro, assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Ipojuca, para o qual foi removido do da Gloria de Goytá por portaria de 10 do referido mez.

— Sr. Dr. 1º secretario do Senado do Estado da Bahia—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda agradecer-vos a communicação que fizestes em officio de 10 do corrente mez relativa a installação solemne do parlamento desse Estado no dia 7 do citado mez.

Aproveito o ensejo para significar-vos meus protestos de respeito e distincta consideração.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Serinhãem O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar para vosso conhecimento e fins convenientes que nesta data approvou a designação, que fizestes do escrivão da jury e execuções criminaes desse municipio, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer para exercer o lugar de official do registro geral de hypothecas.

Expediente do dia 30 de Abril de 1891

Actos :

O governador do Estado, resolve remover o promotor publico do municipio de Panellas, bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior para igual cargo no de S. Bento, onde deverá assumir o exercicio no praso de 15 dias—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado resolve declarar insubsistente a portaria de 16 do corrente que considerou sem effeito a de 19 de Março findo, em virtude da qual foi removido o bacharel Eduardo Agapio da Silva Ferreira, do cargo de promotor publico do municipio de S. Bento para igual cargo no de Cimbres—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, resolve nomear o bacharel José Francisco de Moraes e Silva, para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Panellas, onde deverá assumir o exercicio no praso de 15 dias, ficando assim sem effeito sua anterior nomeação para o de Cimbres.

Officios :

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado. -Transmitto-vos, para que tomeis na devida consideração, devolvendo opportunamente, os autos de perguntas procedidos pela commissão de exame do extincto corpo de Policia Regional, a diversos ex-officiaes do mesmo corpo inclusive ao ex-commandanté major do Exercito Joaquim Jorge de Mello Filho, nos mezes de Junho e Julho do anno findo.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandardes escripturar a importancia a que tiver direito a ex-professora da cadeira de Una de Rio Formoso Anna Catharina das Neves, de quem trataes em officio n. 184, de 31 de Março findo, proveniente de seus vencimentos a contar de 1 de Março a 15 de Abril do anno passado.

— Ao mesmo.—De acordo com a vossa informação n. 249, de 25 do corrente, mandae indemnisar a caixa da musica do corpo Policial da quantia de 23$000, despendida com a compra de duas pelles e duas cordas para a banda de tamboresdo mesmo corpo, conforme solicitou o respectivo commandante em officio n. 691, de 5 do corrente mez.—Communicou-se ao commandante do corpo Policial.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 250, de 25 do corrente autoriso-vos a mandardes pagar ao administrador da Casa de Detenção, a importancia de 100$000 despendida com a limpesa e aceio daquelle estabelecimento no trimestre de Janeiro a Março ultimos, conforme se vê da conta junta.—Communicou-se ao Dr. Questor Policial.

— Ao mesmo.—De acordo com a vossa informação n. 247, de 24 do corrente mandai pagar a importancia de 58$800, a que tem direito o detento Manoel Francisco Ferreira Gomes pela lavagem de roupa da enfermaria da Casa de Detenção, durante o primeiro trimestre deste anno, conforme a conta junta, apresentada pelo Dr. Questor Policial com officio n. 171, de 12 do corrente mez.

— Ao Dr. Prefeito do municipio do Recife.—Enviando-vos, a representação contida em o officio, aqui junto, dirigido a este Governo pelo Dr. procurador fiscal do Thesouro e a informação prestada pelo engenheiro fiscal da Companhia Recife Draynage, peço que informeis sobre a procedencia da mesma representação e sobre si é permittido n'esta capital a construcção de pequenas habitações denominadas—cortiços.

— Sr. Dr. director da Colonia.—Attendendo ao que solicitou-me o Dr. Questor Policial em officio n. 202 de 27 do corrente, recommendo que admittais nesse estabelecimento, no caracter de colono gratuito, o menor José da Costa Lima, que vos será apresentado com este officio.

Expediente do Dr. Secretario

Officios :

— Ao Dr. Questor Policial —O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos para os fins convenientes, que approvou hoje a proposta constante de vosso officio n. 203, de 27 do corrente.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado. —O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda transmittir-vos, para os devidos fins, copia do officio n. 711, de 17 do corrente, do commandante do corpo Policial, e do termo de que o mesmo officio tarta.

— Ao mesmo. -S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, manda declarar-vos para vosso conhecimento que nesta data indeferio a petição de Antonio de Moraes Campello, ex-collector do municipio de Garanhuns, sobre a qual prestastes a informação n. 232, de 19 do corrente.

— Ao commandante do esquadrão de cavallaria.—O Exm Sr. Dr. Governador do Estado manda commmunicar-vos, para os fins convenientes, que nos requerimentos das praças do esquadrão de vosso commando João Ferreira Tavares e Fortunato Francisco Antonio de quem tratastes em officio n. 66 de 27 do corrente exarou hoje o seguinte :

« Remettido a junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.

— Ao commandante do corpo policial.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado autorisa-vos a excluirdes do estado effectivo do corpo de vosso commando a praça Sabino José Antonio, de quem tratastes em officio n. 741, de 28 do corrente.

Expediente do dia 1 de Maio de 1894

Officios :

Ao Sr. major Capitulino Cesar Loureiro.—Pelo vosso officio circular de 28 do mez findo, a que respondo, fico sciente de haverdes assumido, interinamente, o commando do 14 batalhão de infantaria.

Agradecendo a fineza da communicação e os termos com que vos expressaes, cabe-me assegurar-vos que este governo estará prompto a auxiliar-vos sempre que vos parecer necessario ao bom desempenho das funcções d'aquelle cargo.

— Ao Dr. inpector do Thesouro do Estado.—Declaro vos para os devidos effeitos que o 2º escripturario da repartição das Obras Publicas Antonio Tolentino de Figueiredo Lima, de quem trata a vossa informação n. 184 D. de 31 de Março ultimo, está comprehendido nas disposições do Decreto de 30 de Dezembro do anno passado que determinou o augmento de 25 % sobre os vencimentos dos funccionarios publicos.

— Ao mesmo. Declaro-vos para os devidos effeitos que de accordo com a vossa informação n. 258 de 28 de Aril findo, a disponibilidade do professor da 2ª cadeira do municipio de Quipapá Rotilio José de Oliveira e Silva a que se refere o acto deste governo de 13 desse mez, deve ser contada de 1 de Janeiro do corrente anno.

Expediente do Dr. secretario

Officios :

Ao Dr. inspector do Thesouro.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que nesta data indeferio a petição dos quardas da illuminação publica desta cidade sobre os quaes prestastes a informação n. 64, de 31 de Janeiro ultimo.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. Dr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos para os devidos fins que o Dr. Ignacio Firmo de Almeida Xavier assumio, hontem, o exercicio do cargo de ajudante da inspectoria de hygiene conforme participou o respectivo Dr. inspector, em officio, n. 38, de hoje datado.

— Ao Dr. director da directoria geral de estatistica.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, satisfazendo o vosso pedido constante do officio n. 78, de 2 do mez findo, manda enviar-vos os exemplares impressos juntos da constituição, leis e decretos deste Estado, promulgados depois da proclamação da Republica, no Brazil.

Approveito a opportunidade para apresentar-vos meus protestos de respeito e consideração.

Despachos do dia 11 de Junho de 1894

Augusto da Silva e outros, solicitando o theatro Santa Isabel pa a realisar na noite de 17 de Julho um espectaculo que a Directoria da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco obteve do Club Drammatico Familiar em beneficio do monte pio da mesma associação.—Concedo para o dia 1º de Julho, mediante a contribuição do costume

Bacharel Francisco Amyntas de Carvalho Moura, pedindo por certidão o theor de um requerimento que ao Governo dirigio em 31 de Abril de 1893, bem como o despacho que teve em 28 de Março do mesmo anno.—Certifique-se.

Felisbino José dos Santos, sentenciado, pedindo transferencia da Casa de Detenção para a cadeia de Barreiros —Indeferido.

Francelino Ferreira Crespo, pedindo pagamento da quantia de 20$000, proveniente de medicamentos por elle fornecidos no municipio de Goyanna.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado

José do Patrocinio Carmo Ribeiro, pedindo para ser provido na serventia vitalicia do officio de 1º official do registro e escrivão de casamentos desta capital.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito dos casamentos do 1º districto.

José Bernardino Corrêa de Barros, pedindo o theatro Santa Isabel para realisar um espectaculo no mez de Julho proximo.—Informe o inspectoria dos Theatros.

Bacharel Jayme Cerqueira Lima, promotor publico de Bom Jardim, pedindo justificação de faltas.—Justifico. Depois de notado no archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Sr. Dr inspector do Thesouro do Estado para os devidos fins

Luiz Fernandes Caluête, pedindo para ser provido no officio de 1º official do registro e escrivão de casamentos desta capital.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito de casamentos do 1º districto.

— 12 —

Apolonia Pinto, pedindo o theatro Santa Isabel para dar uma serie de espectaculos no mez de Julho com a companhia de que é emprezaria.—Informe a inspectoria dos theatros.

Francisco Guedes de Barros, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe novamente o Dr. inspector do Thesouro.

Idalina Maria da Conceição Lima, professora publica em disponibilidade, pedindo pagamento da gratificação de merito a que se julga com direito.—Informe o Dr. inspector do Thesouro

Lydio Purpurario Santiago de Oliveira, porteiro archivista da repartição de Obras Publicas, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Pedro Antonio Tavares, sentenciado. pedindo solução da appellação interposta pelo Dr. juiz de direito presidente de jury do municipio de Pão d'Alho.—Informe o Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 14 de Junho de 1894.

O ajudante do porteiro,
A. da Fonseca.

Questura Policial

2.ª secção—N. 129.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 13 de Junho de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Bellarmino de Mello e José Damasceno, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Fernando Carneiro Ribeiro Coelho, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de José, João José da Silva, por disturbios.

— Communicou-me o subdelegado da Magdalena que antehontem ás 4 horas da tarde no lugar Lucas daquelle districto, suicidou-se com um tiro de revolver, disparado na fronte direita um homem de côr branca, representando 43 annos de idade, decentemente vestido e inteiramente desconhecido naquelle districto.

A referida autoridade tendo sciencia do facto, immediatamente compareceu ao local e deu logo as necessarias providencias, fazendo transportar o cadaver para o cemiterio publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado e inhumado.

Pela mesma autoridade foram remettidos a esta repartição os seguintes objectos encontrados em poder do suicida : uma nota de 10$000, 800 rs. em bilhetes de bonds, um decimo da grande loteria nacional, n. 68107, um relogio de prata, uma pequena chave na argola, um pente para barba, um revolver de 6 tiros, carregado com cinco capsulas, uma caixa com balas, um chapéo, um guarda sol,, uma dentadura e uma carta, os quaes ordenei que fossem entregues ao Dr. Manoel Barata Góes, visto ter se verificado das diligencias procedidas, ser o suicida o engenheiro Glodomiro Paredes, enteado daquelle doutor.

— Falleceu, hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, na enfermaria da Casa de Detenção, victima de hepatite, o sentenciado João Francisco dos Santos, que alli se achava em cumprimento de pena.

— O cidadão Adolpho Carneiro Cavalcante assumio hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto do Poço da Panella.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

2.ª secção—N. 130—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco,em 14 de Junho de 1894.

Sr. Dr Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Bernardino Vieira de Senna e Emilia Maria de Lima, por crime de ferimentos e por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Mauricio Alves dos Prazeres, por offensas á moral publica ; Josepha Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Galdino Felippe Santiago, como vagabundo e desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Arraial, José Pedro de Lyra, por uso de armas prohibidas ; e Antonio José da Silva, por disturbios.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima, muito digno governador do Estado.

O questor
Julio de Mello Filho

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 13 de Junho de 1894

Pedro José de Oliveira Mello, Joaquim Francisco de Miranda e Francisco Correia de Mattos.—Informe o Sr. Dr contador.

José Ferreira da Costa.—Informe a secção do Contencioso.

Vicente de Araujo & C., Samarcos & C., Fernandes de Oliveira & C., Eugenio Goetchel & C., Cousseiro Irmãos, Braga & Machado, Leite Porto & C., Fernandes & Primo e Antonio da Silva Junior.—Ao porteiro para mandar entregar ao interessado.

Joaquim Honorio de Souza Rangel, Anna Nilo da Silva Santiago, Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante e Maria do Carmo de Medeiros Furtado. Certifique-se.

Bento Caetano Muniz Vieira. — A' Recebedoria para o fim requerido.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 14 de Junho de 1894

Pedro Francisco dos Santos Costa, Fernandes de Oliveira & C., Manoel Paulo dos Santos.—Informe a 1.ª secção.

Bento Caetano Muniz Vieira.—A' 1.ª secção para observar o despacho retro.

Luiz da Silva Baptista—A' vista da informação. deferido.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

A serie de projectos do Sr. John Morley—Um choque moral no governo em 2.ª leitura d'aquella proposta—Boatos de sahida do ministerio de Sir William Harcourt, desmentido deste e declaração do Sr. Rosebery—Demissão do ministro do commercio, substituido pelo Sr. Bryce—Rejeição do projecto zelrando a pensão do Duque de Edimburgo—A Camara dos Communs—O orçamento do Estado para o novo anno—Cresce a opposição á Camara dos Lords—Reforma do regimen parlamentar da Camara dos Communs—Fortificação de Portsmouth—Inauguração do Canal de Manchester—Conferencia internacional de bimetallismo—Nomeações no exercito—Greve dos cocheiros de Londres—Anarchismo—Telegrammas de Calcutá e Cape-Town—A questão egypcia—Outros factos.

O complicado e abstruso systema eleitoral estava pedindo reforma, e parece que quiz o ministerio Rosebery acudir a essa necessidade com o projecto, ou antes, com a série de projectos apresentados ultimamente pelo Sr. John Morley á Camara dos Communs.

A primeira das reformas propostas versa sobre a *residential qualification*, isto é, sobre o tempo de residencia que tem o cidadão n'uma localidade, para poder figurar no respectivo alistamento eleitoral, e sobre a revisão d'este mesmo alistamento, tendo proposto o Sr. John Morley que se reduza o tempo de residencia a tres mezes, e que se proceda a uma revisão semestral do alistamento.

Com esta medida pretende conseguir a inclusão de uns 600 ou 700 000 eleitores, que hoje escapam á legislação vigente.

A segunda proposta estabelece o principio de não ser mais necessario que uma pessoa ou uma propriedade tenha pago os impostos locaes (*rate*), para figurar no alistamento eleitoral, não importando a falta d'esse pagamento a perda do titulo de eleitor.

O alcance d'esta medida só póde ser comprehendido, sabendo-se da anomalia que actualmente occorre muitas vezes na Inglaterra; um cidadão que pagou seus impostos, vê-se riscado do alistamento, porque o proprietario da casa não pagou os d'elle.

A terceira série de reformas não é menos importante, pois estabelece : 1.º a fixação de *um só dia* para todas as eleições no Reino-Unido, dia que deverá ser um sabbado e determinado pelo proprio decreto que annunciar a eleição ; 2.º, a suppressão ou pelo menos a restricção do voto multiplo.

Sabe-se effectivamente que hoje uns tantos milhares de eleitores inglezes têm o direito de votar em differentes districtos, por serem proprietarios em mais de um logar.

Tal é o conjuncto das medidas constantes do novo *bill* do Sr. J. Morley ; sobre o qual o gabinete Rosebery acaba de soffrer um cheque moral na Camara dos Communs.

Apezar do caracter liberal d'esta proposta, lord Rosebery não conseguio obter, em segunda leitura, mais do que uma maioria de 14 votos, graças á attitude de mais d'um radical e d'um deputado irlandez e á frieza do chefe do gabinete com relação ao *home rule*.

O numero de votos extremamente reduzido, pelo qual o governo venceu, indica claramente, que a maioria parlamentar, que já não era grande, está em grande desaggregação, e que lord Rosebery não póde manter a cohesão das suas forças, de modo que de um momento para outro póde levantar-se uma questão em que fique em minoria e prevê-se a hypothese em que ou tenha que demittir-se ou de recorrer á dissolução.

— Assegurava-se que o Sr. Harcourt mostrava-se resolvido a deixar o ministerio, e ia-se mesmo a dizer, que se a demissão não era ainda difficil, era comtudo cousa resolvida ; pois a determinavam divergencias a respeito da marcha politica do governo, especialmente sobre o orçamento democratico que apresentou e que lord Rosebery só aceitou muito contrariado.

O Sr. William Harcourt, porém, fez desmentir categoricamente, pelo «Daily Telegraph», os boatos relativos á sua demissão ; e por sua vez lord Rosebery declarou, em pleno parlamento, que, ainda que fique apenas com dous ou tres votos de maioria, não se demittirá. Dado qualquer conflicto parlamentar, pois, a unica solução aceitavel será a dissolução da camara ingleza e o recurso ao corpo eleitoral, que é mais do que provavel assegurará uma forte maioria ao partido liberal.

FOLHETIM 86

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEXTA PARTE

BERTHA E RENATO

I

Correspondencia

(Continuação)

Havia, porém, um meio de conseguir o seu fim, e o conde recorreu a elle.

Como se lembrava do numero da casa de Camelia, modificou o sobrescripto da carta, afim de que ella passasse pelas mãos da amante de Renato.

Acto continuo sahio, e foi pessoalmente entregar a carta ao porteiro da rua de Provence, ao qual pedio que a entregasse sem demora, dizendo para comsigo :

— Acabou-se ! Não pensemos mais nisto !

Exactamente no momento em que o Sr. de Croy se felicitava, como vimos, por haver conduzido o barco a porto e salvamento, por entre os escolhos da sua situação, acabava Renato de chegar a casa de Camelia.

— Então, querido... perguntou-lhe ella ; ha alguma novidade ?

— Nada, que eu saiba, retorquio o Sr. de Savenay ; não vi o conde, mas em sahindo d'aqui vou á casa delle.

— O primeiro acto já se representou, proseguio a peccadora, e, francamente, o successo ultrapassou as nossas esperanças.

— O prologo foi maravilhosamente succedido, replicou Renato, mas estamos ainda longe do desfecho.

— Socega, que ha de caminhar tudo á maravilha.

— Estás certa disso ?

— Que duvida ! Esta manhã houve uma scena terrivel entre o teu amigo e sua esposa, e aposto que a estas horas estão por tal modo exasperados um contra o outro, que o conde Henrique perderá afinal a paciencia, e em seguida tel-o-hemos atado de pés e mãos...

— Julgas que elle me fique querendo mal pelo que se passou esta noite ?

— Daria nisso grande prova de máo gosto... Esther estava de uma belleza miraculosa.

— E' verdade ! E é preciso que saibas que me sinto muito impressionado...

— E's muito máo ! retorquio Camelia, rindo-se. E's libertino até ás pontinhas do cabello !

— Então que queres ! o demonio da judia tem requintes de gaiatice, e voluptuosidade capaz de dominar um santo !

— O facto é que representou o seu papel com inaudita perfeição ! Pobre rapariga ! Se no theatro manifestasse a centesima parte do talento que mostrou esta noite, em breve seria uma *estrella*, como dizem os nossos amigos inglezes !

— Quanto a Henrique, houve-se na nossa comedia de um modo muito satisfactorio e digno dos maiores elogios.

— De certo ! Não ha como a gente virtuosa para succumbir á primeira, com remorso, mas com delicias !

— O maganão estava realmente feliz !

— Não tanto, sem duvida, como tu o serás com a mulher delle...

Aqui foi a conversação interrompida.

Entrava um criado, que entregou a Camelia uma carta, que o porteiro lhe déra.

Camelia recebeu a carta, olhou para o sobrescripto, voltou-a e tornou a voltal-a nas mãos, e afinal deu-a a Renato, dizendo :

— Sabes de onde vem isso ?

— Ora ! retorquio o mancebo, após um minuto de exame, vem de Henrique de Croy.

— Tens a certeza de te não enganares ?

— Toda a certeza. A lettra do sobrescripto é a delle, bem como o sinete.

— Então deve conter cousas altamente interessantes.

— O enveloppe é pesado... que demonio póde ahi trazer ?

— E' impossivel adivinhal-o... Ou são notas do banco, ou quatro paginas de madrigal.

— Se a abrissemos ? !

— Que ! Um abuso de confiança !

— Queres então mandar a carta a Esther ?

— Nada... Vou mandar dizer á nossa judia que venha aqui... Ha de ler diante de nós a mysteriosa epistola, que tanto como a ella nos interessa conhecer...

— Dizes bem... Manda-a chamar, e recommenda-lhe que se não demore.

Camelia deu immediatamente ordens neste sentido.

A formosa Esther, que morava na rua da Victoria, não se fez esperar. Appareceu d'alli a nada, offegante de curiosidade e loucamente desejosa de saber o que Camelia queria dizer-lhe. A sua *toilette* matutina, muito mais que singella, demonstrava claramente que a judia não fizera mais do que saltar da cama, e que para se não demorar, apenas vestira um penteador, puzera um chale e accommodára como pudera, um chapéo sobre os cabellos por pentear. Afinal, porém, apressemo-nos em dizel-o, parecia tão bella, naquelle pittoresco desalinho, como com a *toilette* esplendida da noite precedente.

— Adeus, menino... disse ella a Renato, que a devorava com os olhos.

Depois accrescentou, dirigindo-se a Camelia :

— Que é que tu me queres, minha querida ?

— Tenho aqui uma carta para ti, respondeu a peccadora.

— Para mim ?... De quem ?

— Do teu amante. Bem sabes que é cousa que agora não tenho.

— Perdeste a memoria, pelo que vejo, disse Camelia rindo. Então, esqueceste-te do Sr. de Croy ?

— Ora, replicou a judia, foi-o tão pouco que realmente não vale a pena fallar em tal ; depois, cada vez que me lembrava a frieza extraordinaria que me mostrou quando me deixou, não poderia suppôr que receberia uma carta delle, ao cabo de duas ou tres horas.

— Mas bem vês que te escreve...

— Sim, mas para que ?

— E' o que nós vamos agora saber.

— Que é da carta ?

— Aqui está.

Esther pegou na carta de Henrique, que Camelia lhe deu, e abrio-a rapidamente. Os seus dedos brancos e finos acharam immediatamente os sedosos pedaços de papel em que se viam as muito illustrissimas assignaturas dos Srs. directores do banco, e a este contacto não poude comprimir uma exclamação de alegria. Em seguida tirou a uma e uma as notas de dentro do envellope.

— Cinco ! cinco ! são cinco ! exclamou.

II

A Marionette

Camelia e Renato tinham assistido a esta ultima scena, dominados por sentimentos muito diversos

O Sr. de Savenay ria a bom rir, e Camelia batia com o pé !

— Tristes notas ! repetio a judia com uma expressão de inopinado susto. Vejamos o que diz a carta ..

Esther percorreu com os olhos e com a mais completa indifferença as linhas traçadas pelo Sr. de Croy.

— Ora, disse ella em seguida, boa viagem !...

Depois fez uma bola com a epistola de Henrique e atirou-a ao ar; a bolinha foi cahir aos pés de Camelia, que a apanhou, desembrulhou e leu tambem o que ella continha. Renato leu-a igualmente por cima dos hombros de Camelia.

— Diabo ! Diabo ! disse elle, quando acabou.

— Que te parece ? perguntou a peccadora.

— Pessimo.

— Receias que se perca a partida ?

— Muitissimo... Não é tambem a tua opinião ?

— Não.

— Como assim ?

— E' que eu já tinha previsto esta hypothese.

— E tens algum recurso ?

— Sem duvida.

— Qual é ?

— Verás.

Esther em seguida começou a dançar uma polka douda

Camelia poz-lhe a mão ao hombro.

— Que é ? perguntou a judia.

— Basta de loucuras...

— Que queres ?

— Dá-me as notas que tens na mão.

— Queres despojar-me deste pobre dinheiro que tão legitimamente me pertence ?

— Assim é preciso.

— Mas para que ?

— Para devolver ao conde de Croy.

— Isso é responder-lhe com uma insolencia.

— Não é tal ; e rehabilita-se a seus olhos !

— Rehabilitar-me ? Mas eu nem sequer me lembro de me rehabilitar !

— Fazes mal.

— Sim ; deixa-me os meus cinco mil francos.

— E' impossivel ! E' preciso que m'os dês.

— Recuso.

— Não tens esse direito.

— Que idéa !

(*Continúa*).

ILLEGÍVEL

MUTILADO

— O «Times» reclama energicamente a demissão de M. Mundella, ministro do commercio, em razão dos considerandos da sentença pronunciada no processo «New Zeland Loan and Agency Company» de que M. Mundella é um dos directores.

E' inconveniente e escandaloso, diz a folha da city, que continue a ser ministro um homem envolvido n'uma transacção irregular.

O Sr. Mundella já pedio a sua demissão, que foi-lhe concedida, sendo substituido na presidencia do «Board of Trade» pelo Sr. James Bryce.

Dizem que o demissionario acha-se compromettido nos actos deshonestos praticados em sua administração.

— A camara dos communs rejeitou por 298 votos contra 67, a moção do capitão Norton, deputado liberal de Newington, pedindo a suppressão da pensão annual de 10,000 libras sterlinas abonadas ao principe Alfredo, duque de Edimburgo, e actualmente duque de Saxe Coburgo e Gotha.

Rejeitou tambem por grande maioria de votos a emenda do «leader» da opposição, o Sr. Balfour, sobre o «comité» permanente dos deputados escossezes para discutir as questões que dizem respeito a esta parte do Reino Unido.

Procedeu-se na mesma camara á primeira leitura de duas propostas de lei, uma para abolir a representação parlamentar das universidades, e outra para retirar á camara alta o direito do veto que ella exerce actualmente contra os «bills» adoptados pelos representantes directos do povo inglez.

Como se sabe, a universidade de Londres nomeia um deputado, as duas outras de Oxford e Cambridge quatro deputados, as escossezas dous e a da Irlanda, a Trindade em Dublin, um deputado.

Estes nove representantes universitarios pertencem hoje ao grupo unionista e conservador.

Ainda a referida camara votou por grande maioria o credito pedido pelo governo para acudir ás despezas forçadas nos territorios de Uganda, na Africa Oriental.

— Causou grande impressão a apresentação do novo orçamento do estado, acompanhado pelas propostas de lei que o governo julga necessario realizar para o equilibrio orçamental.

Entre essas propostas, avultam as que tendem a augmentar o imposto sobre o alcool e a cerveja, a relativa ao augmento dos direitos das heranças e a que eleva igualmente o imposto de rendimento.

O «Standard» julga que os parnellistas e antiparnellistas votarão contra o augmento do imposto sobre o alcool, que é mal visto na Irlanda.

O «Daily News» diz que as propostas de Sir W. Harcourt e o seu relatorio de fazenda o collocam a par dos primeiros financeiros do paiz, addicionando o «Daily Telegraph» que todo o trabalho é verdadeiramente notavel e engenhoso.

E ao passo que o «Times» diz que o novo orçamento não é tão máo como seria para receiar, o «Daily Chronicle» nota que o lado sympathico das propostas governamentaes está em que os novos impostos incidem principalmente nos ricos.

Parece que esse orçamento foi melhor acolhido pela direita do que pela esquerda, pelos conservadores mais do que pelos radicaes.

Esperam-se vivos protestos da parte da opposição contra o imposto sobre licenças, que attingirá principalmente a grande propriedade immobiliaria, parecendo que está o partido conservador tranquillo com a modicidade do imposto.

E' certo que introduz na lei o principio do imposto progressivo proporcional á fortuna, e que constitue um precedente de que algum dia tirarão partido os sectarios do imposto progressivo do rendimento. Mas os grandes proprietarios não parecem preoccupados com o caso achando-se dispostos a aceitar philosophicamente a taxa que os alcança.

A esquerda se não rejubila com esta democratica innovação, parece comtudo pouco disposta a resignar-se com o aggravamento dos impostos sobre a cerveja e sobre o alcool

Basta que este aggravamento se justifique pelo augmento da esquadra para fazer murmurar os radicaes, tão hostis á politica dos armamentos e da intervenção militar da Inglaterra nos negocios estrangeiros, sendo tambem preciso contar com a reacção dos productores de «whiskey» que teem certa influencia eleitoral na Escossia e na Irlanda e que retiraram o seu voto aos deputados que approvarem qualquer augmento nos impostos sobre o alcool.

A camara tem, pois, de pronunciar-se cathegoricamente a respeito dessas propostas, sob as quaes o gabinete Rosebery jogou a sua existencia.

Parece, todavia, que os liberaes irlandezes e escocezes, hostis á elevação do imposto sobre os Açores, estão em parte desarmados, havendo-lhes promettido o governo só applicar os novos direitos durante o exercicio de 1895—96 para fazer face ás difficuldades financeiras do momento; ao passo que entre os liberaes inglezes muitos que dependem eleitoralmente dos vendedores de bebidas talvez tenham que se insurgir contra o aggravamento do imposto sobre a cerveja, sendo que, quanto aos conservadores, parecem mais resolvidos do que no primeiro dia a combater o novo direito sobre as heranças, que implica o principio do um imposto progressivo sobre os rendimentos pelo menos sobre o capital.

A opposição mais violenta está sendo dirigida contra esta medida pelo Sr. Goschen, membro do ultimo gabinete Salisbury.

Apezar de tudo isto, o gabinete Rosebery não se acha em face de situação desesperada, como o tem propalado os seus adversarios: está seguro, está forte e tem o apoio da opinião, que adhere á serie de reformas financeiras do Sr. Harcourt.

— Os liberaes da camara dos communs declararam viva campanha contra a camara dos lords: e por causa da rejeição do home-rule, augmenta a opposição á mesma camara, preparando os irlandezes os meetings esse sentido.

— A reforma do organismo parlamentar da camara dos communs foi bem recebida: os simples deputados, isto é, os «private members» que não occupam funcção alguma official, não poderão de hoje em diante embaraçar, como outr'ora faziam, a acção governamental com a discussão esteril de propostas tresloucadas.

Esta reforma, que feria comtudo certos inesgotaveis fazedores de propostas de lei para rir, obteve a votação de uma maioria de 30 votos.

— O governo deliberou fortificar Portsmouth primeiro porto de guerra da Inglaterra; e acha-se de accordo com o da Belgica no tocante á questão de delimitação do estado independente do Congo.

— A rainha Victoria tendo seguido para Manchester, ahi assistio a inauguração do trafego do canal recentemente concluido.

Tambem assistiram ao acto altas personagens politicas, e a elle esteve presente grande concurso popular.

— Está em Windsor, de visita a sua avó a rainha Victoria, a princeza Alice de Hesse, noiva do principe herdeiro da corôa de Roma.

Os duques de Saxe-Coburgo e Gotha são igualmente esperados em Londres, onde conservarão a sua residencia em Clarence House.

O duque de Edimburgo quer assim affirmar o seu direito a uma residencia real em Inglaterra, a exemplo do duque de Cumberland, que succedendo em 1837 no throno do Hannover, se recusou a restituir os aposentos que lhe haviam assim sido attribuidos em St. James's Palace apezar das instancias da rainha, que queria installar nelles sua mãi a duqueza de Kent.

— Reunio-se em Maison House, sob a presidencia de Lord Maire, uma conferencia internacional do bimetallismo, convocada por iniciativa e sob os auspicios da Liga bimetallista ingleza.

O governo foi completamente estranho a ella, apezar de terem adherido e deverem tomar parte na discussão muitos dos mais distinctos economistas inglezes.

— A rainha Victoria nomeou o imperador da Allemanha chefe do primeiro regimento do Royal Dragoon.

Tambem foram nomeados Sir Georges Stewart marechal para o imperio das Indias, e o Visconde Wolseley feld-marechal do exercito britannico.

Annuncia-se a proxima visita a Londres do filho do Emir de Afghanistan.

— O Sr. Gladstone foi operado de cataratas, de que soffria ha muito.

A operação foi executada com feliz exito e a convalescença correu maravilhosamente achando-se o celebre homem de Estado quasi restabelecido e o uso da visão que recuperou.

— Os cocheiros de carros publicos em Londres declararam-se em gréve: pedem augmento de salario.

Provocaram alguns tumultos, que foram logo reprimidos pela policia; e realisando um meeting em Hyde Park, correu tranquilla a reunião.

Por fim, tendo a gréve mantido sempre o mesmo caracter e intensidade, os patrões chegaram á accordo e accederam ás reclamações, terminando assim a gréve.

— Teve logar em Cork imponentes festas por occasião da chegada de Donovan Rossa, chefe feniano, que esteve desterrado nos Estados-Unidos durante 20 annos.

A extradição do anarchista Meunier, cumplice nos recentes attentados em Paris, foi concedida por solicitação do governo francez.

O criminoso será conduzido até a fronteira e entregue á justiça da Republica.

Acaba de ser capturado em Londres no local Stratford, o anarchista de nome Carnot, ligando-se grande importancia á esta prisão.

Julgava-se que o preso era empregado de Polei que, como se sabe, foi ultimamente preso, e divulgou toda a organisação anarchista.

Carnot é o mais habil de todos os anarchistas militantes, sendo reconhecido como chefe do movimento anarchista actual, eleito pela conferencia reunida em Haya ha cerca de dois annos.

Carnot era o thesoureiro do grupo anarchista internacional, e era por sua mão que passava todo o dinheiro para os ataques á propriedade e aos individuos.

Foi elle quem forneceu dinheiro a Bourdin para a confecção da bomba.

Telegrapham de Calcuttá, que duas companhias de forças indigenas sublevaram-se contra o governo do Hindostão britanico.

Da mesma cidade consta, que, em consequencia da ruptura de um dique, morreram afogadas 200 pessoas; assim como que tem havido grandes inundações, causando a destruição de avultado numero de propriedades.

— Publica o *Daily Chroniche* um telegramma de Cabe-Town em que se diz tomar grande incremento na Swasilandia o movimento de opposição contra a annexação deste paiz ao Transwaal.

N'uma grande reunião, ultimamente realizada, foi resolvido pedir a protecção do governo inglez contra essa annexação, que, como se sabe, foi convencionada em Novembro de 1893, entre Sir Henry Loch e o presidente Kruger, sem que com tudo a rainha regente da Swasilandia a tivesse ratificado.

Que novos processos de occupação occultará esta manobra, que pode muito bem ser inspirada pela propria Inglaterra, para annexar por sua conta e risco a Swasilandia, contrariando assim o desenvolvimento da influencia transwalliana, que apparentou desejar favorecer no accordo que autorisou de certo a Sir Henry Loch?

— A questão do Egypto terminou felizmente, contentando toda a gente, menos os intransigentes egypcios, tendo-se demittido o ministerio do Khediva, Riaz Pachá, para se não submetter ás exigencias de lord Cromer.

Este incidente é um episodio da lucta cada vez mais cruel e terrivel contra os elementos indigenas e o funccionalismo inglez.

O elemento puro do Egypto foi batido e a formação de um ministerio Nubar Pachá foi uma nova victoria da Inglaterra no Egypto. No emtanto receia ella bastante a formação do partido chamado o *novo* Egypto, partido que aspira subir ao poder para expulsar os inglezes da patria.

Este partido é composto das maiores capacidades do reino, engenheiros, medicos, advogados, professores, agricultores, e educados nas escolas européas do Cairo e da Alexandria, e outros em Pariz, em Londres e em Berlin.

O Khediva vê com os melhores olhos a formação desse grupo patriotico.

Mas a Inglaterra está de alcatéa, e ai do Egypto, se pretende levantar cabeça!

— Por occasião de um enterro houve em Dublin lamentavel conflicto entre catholicos e protestantes, e desse choque resultaram ferimentos de parte a parte.

— Sobre diversos pontos de Inglaterra cahem abundantes neves, interrompendo as communicações; e registram-se ligeiros terremotos em alguns logares da Escossia.

— No canal do porto de Londres encalhou ao penetrar nelle o cruzador norte-americano «Chicago», bem como a bordo da galera ingleza «Galatea» arrebentou uma peça de grosso calibre.

O navio soffreu varias avarias, não havendo desastres pessoaes a lamentar.

— Foi lançado ao mar em Glasgow um novo vaso de guerra, que fará parte da marinha ingleza.

— Falleceram em Londres os Srs. Literay Averley e Hodgson Tates

O ultimo era um jornalista muito conhecido.

HISTORIA PATRIA

CATALOGO

DOS

VICES-REIS, GOVERNADORES GERAES, CAPITÃES GENERAES CAPITÃES-MÓRES DONATARIOS E LOCOS-TENENTES, QUE HOUVERAM NO BRAZIL DURANTE O TEMPO COLONIAL

ORGANISADO

POR

José de Vasconcellos

—

(*Continuando*)

Capitania de Pernambuco

DONATARIOS

1.º Duarte Coelho. Teve carta de Doação á 10 de Março de 1534 e Foral á 24 de Setembro do mesmo anno. Chegou a Pernambuco a 9 de Março do anno seguinte, 1535. Morreu em Lisbôa em principios do anno de 1554.

2.º Duarte Coelho de Albuquerque, filho do precedente. Teve confirmação em 10 de Maio de 1554. Morreu ao voltar de Africa, dos ferimentos que recebera á 4 de Agosto de 1578 na batalha de Alcacer-Quibir.

3.º Jorge de Albuquerque Coelho, irmão do precedente. Teve confirmação em 1582. Morreu em Portugal no anno de 1602.

4.º Duarte de Albuquerque, filho do precedente. Teve duas confirmações: a primeira no anno de 1603 dada por Felippe III da Hespanha e II de Portugal; e a segunda a 8 de Agosto de 1628 dada por Felippe IV de Hespanha e III de Portugal. Ignoro quando morreu.

Periodo da dominação hollandeza

Durante elle morreu o quarto donatario. Depois da restauração houve grande debate se a capitania devia ser incorporada á corôa; mas por sentença do Desembargo do Paço, datada de 31 de Agosto de 1677 foi devolvida aos herdeiros do donatario; mas sem o governo d'ella.

5.º Os Condes de Vimioso, D. Miguel de Portugal e sua mulher D. Maria Margarida de Castro e Albuquerque, filha de Duarte de Albuquerque Coelho. O primeiro morreu em 15 de Novembro de 1687 e a segunda em 15 de Outubro de 1689.

Apesar da sentença acima mencionada, reviveu com a morte destes ultimos donatarios, a idéa de ser a capitania incorporada á corôa, visto o casal não ter tido filhos; mas «D. Francisco de Portugal, filho natural de D. Miguel e portanto seu herdeiro, reclamou os seus direitos e obteve a 16 de Janeiro de 1716 um alvará de concerto pelo qual desistio de suas pretenções pelo titulo de Marquez em duas vidas, para si e seu filho; duas nas de Conde de Vimioso para seu filho e neto, uma nas commendas que do presente lograva e oitenta mil cruzados de uma só vez, consignados e pagos no rendimento da mesma capitania, em dez annos, a oito mil cruzados cada anno. Por carta de 10 de Março do mesmo anno lhe foi concedido o titulo de Marquez de Valença». Foi então, definitivamente, a Capitania incorporada á corôa.

LOCOS-TENENTES DOS DONATARIOS

1.º D. Brites de Albuquerque, (duas vezes successivas) como mulher do primeiro donatario; depois como mãi e tutora do segundo, tendo sempre como assessor ou adjunto seu irmão Jeronymo de Albuquerque. Começou a governar nos fins do anno de 1553 quando o marido foi para Portugal e não se sabe quando acabou.

2.º D. Christovão de Mello. Ignora-se quando começou a governar, acabando no correr do anno de 1569 quando chegou o segundo donatario da Capitania, Duarte Coelho de Albuquerque.

3.º D. Brites de Albuquerque, (terceira vez). Ignora-se quando começou a governar, que devia ser com a volta do donatario para Lisbôa, já estando no governo a 22 de Julho de 1572 e o deixou no anno seguinte, 1573.

4.º Jorge de Albuquerque Coelho. Começou a governar no correr do anno de 1573 quando veio de Portugal para esse fim; e acabou em 5 de Março de 1576, quando tornou para alli.

5.º D. Brites de Albuquerque (quarta vez), com Jeronymo de Albuquerque como assessor ou adjunto. Começou a governar a 5 de Março de 1576 e acabou no correr do anno de 1579 depois do mez de Julho quando se presume que fallecera, ficando no governo Jeronymo de Albuquerque, que o deixou no correr do anno seguinte 1580 por doente.

6.º Simão Rodrigues Cardoso. Começou a governar no anno de 1580 e acabou no de 1583.

7.º D. Felippe de Moura, Começou a governar no anno de 1583 e acabou no de 1588.

8.º Pedro Homem de Castro. Começou a governar no anno de 1588 e não se sabe quando acabou.

9.º Felippe Cavalcante. Ignora-se quando começou a governar, já estando no governo em 30 de Junho de 1590 e o deixou no anno de 1593.

10.º D. Felippe de Moura (segunda vez). Começou a governar no anno de 1593 e acabou no de 1596.

11.º Manoel Mascarenhas Homem. Começou a governar no anno de 1596 e acabou no de 1604.

Durante o tempo que elle gastou em fazer a conquista do Rio Grande do Norte por ordem do Governador Geral, e teve de ausentar-se de Pernambuco e foi de 1597 a 1598, governaram em seu lugar o Bispo do Brrzil D. Antonio Barreiros, que se achava nesse tempo em Olinda de visita, e o vereador mais velho Duarte de Sá. Este governo interino durou um anno de Junho de 1597 a Junho de 1598.

12.º Alexandre de Moura. Começou a governar no anno de 1604 e acabou no de 1615.

13.º Vasco de Souza Pacheco (ou Peixoto). Começou a governar no anno de 1615 e acabou no de 1619.

14.º João Paes Barreto. Começou a governar no anno de 1619 e acabou no seguinte de 1620.

15.º Mathias de Albuquerque. Começou a governar no anno de 1620 e acabou em 18 de Junho de 1627.

16.º André Dias da Franca. Começou a governar em 18 de Junho de 1627 e acabou a 18 de Outubro de 1629.

17.º Mathias de Albuquerque (segunda vez). Começou a governar em 18 de Outubro de 1629 e acabou em 16 de Dezembro de 1635.

Logo no principio deste seu segundo governo, deu-se a invasão hollandeza em 16 de Fevereiro de 1630.

GOVERNADORES MILITARES

1.º D. Luiz de Rojas e Borja. Começou a governar em 16 de Dezembro de 1675 e acabou a 18 de Janeiro do annno seguinte 1536, quando morreu em combate.

2.º O Conde de Bagnuolo. Começou a governar no dia 18 de Janeiro de 1636 em virtude da morte do antecessor e acabou a 18 de Março de 1637 quando atravessou o rio S. Francisco, limites da Capitania, conduzindo o resto do exercito pernambucano acompanhado da maior parte da população que fugia para a Bahia.

—)o(—

Periodo de paz, que durou oito annos.

—)o(—

3.º João Fernandes Vieira, (por acclamação) governador das armas na empresa da liberdade dos moradores de Pernambuco e das demais Capitanias sujeitas ás armas hollandezas. Começou a governar em 13 de Junho de 1645, quando rebentou a revolta, e mais tarde se juntou a elle o Mestre de Campo André Vidal de Negreiros e governaram juntos até 16 de Abril de 1648,

4.º Francisco Barreto de Menezes, nomeado commandante das tropas pernambucanas, por Patente Regia de D. João IV datada de 12 de Fevereiro de 1647, tomou posse do commando a 16 de Abril de 1648 e conseguio a expulsão dos hollandezes seis annos depois em 1654.

CAPITÃES GENERAES

1.º Francisco Barreto de Menezes. Havendo entrado no Recife, no dia 28 de Janeiro de 1654, assumio o governo da Capitania, no qual foi depois confirmado e conservou-se nelle até 26 de Março de 1657.

2.º André Vidal de Negreiros. Posse em 26 de Março de 1657; governou até 23 de Janeiro de 1661.

3.º Francisco de Brito Freire. Posse em 26 de Janeiro de 1661; governou até 5 de Março de 1664.

4.º Jeronymo de Mendonça Furtado (*Uxumbrega* por antonomasia). Posse em 5 de Março de 1664; governou até 31 de Julho de 1666, quando foi preso e deposto pela Camara.

5.º André Vidal de Negreiros (segunda vez). Foi nomeado interinamente pela Camara de Olinda para substituir ao governador deposto e preso, nomeação que depois confirmou o Conde de Obidos, D. Vasco Mascarenhas, segundo Vice-Rei do Brazil. Posse em 31 de de Julho de 1666; governou até 13 de Junho do seguinte anno de 1667.

6.º Bernardo de Miranda Henriques. Posse em 13 de Junho de 1667; governou até 18 de Outubro de 1670.

7.º Fernão de Souza Coutinho. Posse em 28 de Outubro de 1670; governou até 17 de Janeiro de 1674, quando morreu.

(*Continúa*)

REISTVA DIARIA

Em disponibilidade—Por portaria do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 11 do corrente, foi declarada em disponibilidade a professora Leonor Cavalcante Ferreira, que outr'ora assignava-se Leonor Cavalcante de Hollanda Chacon, visto reunir os requisitos exigidos pela Constituição e pela lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892.

Licença—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado por acto de 9 do corrente, concedeu 2 mezes de licença ao Juiz de direito do municipio de Quipapá, bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei, para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da referida licença no praso de 15 dias.

Promotor Publico—Por acto de 11 do corrente, do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, foi nomeado promotor publico do municipio de Salgueiro, o bacharel Alfredo Tavares Cordeiro Campos, com o praso de 45 dias para assumir o exercicio.

Senado de Pernambuco—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas os Srs. Aristarcho Lopes, Luna Freire, Velloso, Peretti, Ermirio Coutinho, Pinho Borges e Sá Pereira.

A reunião foi presidida pele Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

Não ha expediente do Sr. 1º secretario.

Por falta de numero o Sr. presidente declara não haver sessão e dissolve a reunião.

Camara dos Deputados—Não funccionou hontem por falta de numero.

Visitas domiciliarias—Da Inspectoria de Hygiene Publica remetteram-nos o seguinte:

O Dr. Freitas Guimarães visitou 23 domicilios na rua do Visconde de Goyanna e travessa de João Francisco.

Rua Visconde de Goyanna n. 60 quitanda em cujo quintal derrete-se sebo de boi e existe uma cacimba immunda que convém ser fechada o quanto antes.

N. 58 tem a latrina sem agua.

N. 149 com quatro bacorinhos no quintal.

Travessa de João Francisco, os numeros 18, 14, 12, 10 e 4 teem as latrinas com falta d'agua.

Os ns. 16 e 6, as latrinas além de não ter agua teem falta de asseio.

O n. 8 tem uma cacimba immunda e a latrina não é supprida d'agua.

O Dr. Flavio Brederode visitou no dia 13 diversos estabelecimentos industriaes na rua do Varão do Triumpho

Na fabrica de sabão dos Srs Fonseca & Irmães occupando os predios de ns 1 A á 3, ha uma latrina mal collocada, tendo se determinado a remoção para local mais apropriado. A fabrica e dependencias estavão relativamente asseiadas e as latrinas funccionando regularmente.

O predio n. 9, onde funcciona a prensa de algodão dos Srs. Boxwell & C. não tem ladrilho no pavimento terreo notando falta de asseio e accumulo de lixo As latrinas sem agua.

Foi ordenado a remoção do lixo e o calçamento do predio no praso de 60 dias.

Nos predios de ns. 10, 12, 14 e 16, com armazem pouco asseiados. No ultimo, ha uma latrina sem agua.

O Dr. Amaro Wanderley visitou na rua Azul pertencente ao 2. districto de S. José, 32 domicilios.

Todas as casas desta rua são humidas, pouco aceiadas e os quintaes ficam alagados quando chove, invadindo as aguas as habitações.

Não ha apparelho da Companhia Drainage nem apparelho particular; a maior parte dos habitantes faz o despejo em um alagado que é um foco de infecção perigosissimo e que convém ser evitado; para isto basta fazer um bueiro na parte da linha ferrea correspondente ao lugar alagado (Estrada de Ferro Central.)

O Dr. Baptista Fragozo visitou 27 domicilios no dia 9 em continuação da rua Bom Jesus.

No n. 63 1º andar a latrina não tem agua.

No 2º e 3º as latrinas não funccionam.

No 2º as janellas precisão de vidraças e o soalho do sotão sujo.

No n. 59 no andar terreo a latrina suja.

No 1º andar a latrina não funcciona.

No n. 57 nos 1º, 2º e 3º as latrinas não funccionam.

No 3º andar a sala de refeições suja e as janellas precisam concertos.

No n. 55 1º andar latrina suja e não funcciona 2º a latrina não tem agua, 3º soalho sujo e a latrina não tem agua,

No n. 53 1º andar a latrina falta a manivella 2º e 3 a latrina não funcciona, 4º um cão, 5º a latrina não funcciona por falta de manivella.

No n. 51 2º e 3º as latrinas faltam agua.

Os outros em condições regulares.

Visitou 25 domicilios no dia 11 em continuação da rua do Bom Jesus.

No n. 49 3º andar a latrina não tem agua.

No n 47 3. andar o soalho sujo e principalmente o sotão precisa concertos.

No n. 45 3 andar goteiras que precisam concertos urgentes.

No n. 43 3 andar soalho sujo e um cão.

Tem sumidouro e as paredes sujas.

No 4º e 5 não tem latrinas.

No n. 39 andar terreo precisa latrina. No 1º soalho e paredes sujas. No 2º soalho sujo.

No n 35 1º e 2º as latrinas não funccionam e a deste ultimo precisa concerto.

2º e sotão paredes muito sujas.

Os outros em condições regulares.

— O Dr Baptista Fragoso, visitou 39 domicilios no dia 8 em continuação da rua Bom Jesus.

No n 24—3º existe um cão e no 2º a latrina não funcciona.

No n. 20—2.º andar um cão e no 4.º a latrina não funcciona.

No n. 10 1.º andar precisa alguns reparos—2.º latrina não tem agua e tem um cão. No 3.º, 4.º e mirante os soalhos sujos.

No n. 8 3º andar, soalho sujo e com gotteiras e no sotão o soalho sujo.

No n 6—1.º 3.º e 4.º andar precisão reparos. No 1.º soalho sujo e 2 cães. O 2.º estava fechada. O 3.º soalho sujo. O 4.º, soalho e paredes sujas e um cão. O 3.º e 4.º andar não tem latrinas

No n 4—1.º andar a latrina não funcciona.

No n. 2—pombos no sotão

Os outros em condições regulares.

—

— O Dr. Baptista Fragoso, visitou no dia 12 em continuação da rua do Bom-Jesus, 24 domicilios.

No predio n. 34—3.º andar gotteiras.

No n 31 no sotão do 2.º gotteiras e a latrina vasa agua para a casa do visinho e existem 2 cães.

No n 29—2.º andar soalho e paredes sujas.

No n 27—1.º andar soalho sujo—2.º soalho e paredes sujas e um cão.

No n. 25—fechado e sem morador.

No n 23—3.º andar, gotteiras e a latrina precisa concerto.

No n 21—3.º andar, a latrina não funcciona, 4.º e sotão soalho sujo e a latrina não tem chaves e existem ahi 2 cães.

No n. 19—1.º andar latrina suja e não funcciona—2.º soalho sujo e no sotão do 3.º precisa concertar o esgoto pois prejudica todos os outros moradores.

Os outros em condições regulares.

—

O Dr. Baptista Fragoso, visitou 28 domicilios no dia 13 restantes da rua do Bom-Jesus.

No n 17 3º andar latrina não funcciona por falta de chave

No n 15 2.º latrina não funcciona.

No n 11 andar terreo latrina suja e não funcciona.

No n. 9—1.º andar lixo. No 2.º precisa concertar a vidraça da cosinha e a varanda. No sotão do 3.º a latrina não funcciona e o soalho sujo e com gallinhas.

No n 7—3.º andar a latrina não tem agua.

Os outros em condições regulares.

—

— O Dr. Arthur Cavalcanti visitou 17 domicilios na Rua da Aurora cujas condições hygienicas são regulares.

Destes faz excepção n. 50, 51, Quartel General além de ter os apparelhos desaranjados tem a cocheira em condicções anti-hygienicas, não tem evacuação para as urinas o sob as estivas ha grande quantidade de excremento. E' indispensavel a reparação d'esta falta.

— O Dr. Alberto de Mendonça visitou na rua Gervasio Pires, 22 domicilios do n. 97 ao 139.

Todos os domicilios, se acham em boas condições hygienicas, notando-se apenas no quintal do nº 99 bastante lama.

Os apparelhos da Companhia Drainage funccionam regularmente, não existindo torneira ns. 99, 119 e 135.

Existe na rua grande quantidade de aguas pluviaes estagnadas em estado de decomposição.

União Typographica Pernambucana—Segundo communicação que nos foi endereçada, do Sr. 1º secretario d'essa associação, termina no dia 15 de Julho proximo, o prazo improrogavel de 90 dias, marcado para os associados em debito saldarem suas contas, sob as penas dos seus estatutos.

Era Nova—Publicou-se hontem o n.º 25, do V anno, desse periodico religioso, politico e noticiario.

Le Brésil—Recebemos os ns. 485 e 486, de 6 e 13 de Maio proximo findo, desse periodico parisiense. Eis os seus summarios:

N. 485 Notre courrier de Rio. Echos de partout. Télégrammes de la semaine. La Compagnie générale des Chemins de fer brésiliens. Les Etats brésiliens. Revue financière. Avis financiers.

N. 486 —Notre courrier de Rio. Echos de partout. Les Travaux publics au Brésil. Les droits d'exportation. Les Etats brésiliens. Plata-Pacifique. L'Etat de Sam Paulo. Le Phylloxera au Brésil. Revue financière. Avis financiers et Bilan.

Linda-Flor—Escreveu-nos dessa localidade o Sr. Ignacio da Cunha Mello dizendo que, mediante arrombamento, penetraram os ladrões no quarto de dormir de sua residencia, e d'ahi roubaram 830$000 em papel moeda e 2 pequenas moedas de prata, isto na noite de 12 para 13 do corrente.

Os *cujos* não poderam completar a sua *obra*, pois deixaram na cozinha um relogio de prata e algumas joias, e não tocaram nos bahus; naturalmente porque não tiveram tempo.

Theatro Santa Isabel—A' bibliotheca d'este theatro, fundada em principios do anno passado, foram offerecidos diversos volumes lyricos e dramaticos, muitos dos quaes são hoje raros.

Entre elles acaba de ser offertado a primeira opera do maestro brazileiro Carlos Gomes *Noite de Castello*, com as competentes partes de orchestra, manuscripto do mesmo maestro

Essa offerta e bem assim as outras abaixo ennumeradas, foram feitas pelo Dr. M. de Siqueira, presidente da inspectoria dos theatros, que tem sido incansavel no desenvolvimento que tem dado ao theatro Santa Isabel, procurando assim com todos os esforços eleval-o a altura do fim a que se destina.

E' esta a relação dos volumes que acabam de entrar para a bibliotheca.

Pelo Dr. M. de Siqueira:

90—Carlos Gomes—«Noite de Castello» opera completa, com partes de orchestra separadas, tudo escripto pelo punho do auctor.

91—Herold—«Zampa» opera completa, com partes de orchestra separadas.

92—Boieldieu «Jean de Paris» idem idem.

93—«Adam»—«Giralda». idem, idem.

94—Donizetti—«La Figlia del Regimento» idem, idem.

95—Rossini—«La Gazza Ladra» opera completa para canto e orchestra.

96—«Herold»—«Marie», idem, idem.

97—Barbieri—«Galanteos en Venezia» zarzuela, idem, idem.

98—Barbieri—«Los Diamantes de la Corone», idem, idem, idem.

99—Gaztambile—«Los Magyares», idem, idem.

100—Gaztambile—«El Estreno de un Artista», idem, idem, idem.

101—Gaztambile—«D. Simon», idem, idem, idem.

102—Frondini—«El Beijo», idem, idem, idem.

103—«San Giorgi»—«Moema e Paraguassú—opera, 2.º e 3.º actos, idem, idem.

104—Flotow—«Martha», opera completa para canto e piano.

Pelo Sr. Virginio Braga:

105—V. Hugo—«Ernani», drama.

106—Byron—«Sardanapalo» Tragedia.

107—Molière—«Tartufo», comedia em cinco actos.

108 Domingos Fonseca—«Manoel Beckman», drama em cinco actos.

Morte accidental—Daniel Alves Brazil, empregado no trapiche do Brum, da empresa de Obras Publicas, procurando hontem fazer a amarração de uma alvarenga, cahio ao mar, e batendo com o craneo n'um páo, morreu.

Retirado o corpo da agua, foi vistoriado pelo Sr. Dr. Carneiro Leão.

Prisões por gatunagem—O Sr. alferes Maia, subdelegado da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, prendeu a Bartholomeu Lineira de Albuquerque, criado do Hotel Louvre, á rua Thomé de Souza por ter furtado um relogio com cadeia de ouro, e a Procopio Casimiro de Sant'Anna, por ter furtado uma peça de brim do armazem do Sr. Alvaro Bailon, á rua Marquez de Olinda.

Fallecimento—Finou-se, hontem, ás 12 horas do dia, o secretario da Bibliotheca Publica do Estado, Francisco Honorio Bezerra de Menezes, que contava 21 annos de exercicio, nos cargos de official e secretario daquella repartição.

Era o finado um funccionario zeloso e cumpridor dos seus deveres.

Deixa na mais extrema pobreza a sua familia, composta de esposa e 5 filhinhos, tendo o mais velho a idade de 14 annos.

A infeliz familia é digna da caridade publica.

Boa viagem—O vapor inglez «Danube», chegado hontem, fez uma esplendida viagem, pois tendo sahido de Southampton no dia 2, ás 4 horas da tarde, amanheceu no porto, fazendo a travessia em 11 dias e 15 horas, apesar de ter tocado em Vigo e Las Palmas.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional—Sob a presidencia do Sr. major Leonidas Loureiro, presente numero legal de socios, funccionou na sexta-feira ultima essa associação.

Lida foi approvada a acta da sessão anterior.

O expediente constou de:

Uma resposta do Sr. capitão João Gonçalves da Fonte á communicação de socio que lhe foi feita.—Recebida com agrado foi mandado archivar;

Uma communicação do Sr. capitão José Candido da Fonseca Medeiros, sobre equivoco de seu nome.—Rectificado;

Uma proposta para socio.—A' commissão de syndicancia.

Tendo voltado com o parecer favoravel as 2 propostas apresentadas na sessão anterior foram declarados socios effectivos os Srs. capitão Antonio Gonçalves Ferreira Junior e alferes Manoel Gomes Porto.—Communicou-se.

Pelo Sr. presidente foi communicado á Sociedade o fallecimento da sogra do consocio capitão Calixto José de Mello, em cujo enterro se fez representar a Legião.

Recebida com pezar, foi nomeada uma commissão para assistir ás missas do 7º dia, que terão lugar a 15 do corrente na igreja de Santa Cruz.

O capitão Marinho communicou o desempenho da commissão nomeada para visitar o capitão Caetano Powell que se acha quasi restabelecido.

O Sr. presidente, communicando ter lugar domingo proximo 17 do corrente, posse da directoria eleita, pedio o comparecimento do maior numero de socios que fôr possivel.

Trataram-se de outros assumptos, sendo ás 9 horas levantada a sessão.

Le Genie de La Mode—A Agencia Litteraria, á rua 1º de Março n. 10, recebeu o n. 34, de 16 de Maio findo, desse interessante jornal de modas, o qual traz bellos figurinos colloridos e folha de moldes.

Está coberto esse numero pelo 8º d'*O Favorito da Moda*.

Os subscriptores de ambos vão alli procural-os.

Carne corrompida—O Sr. administrador do Mercado de S. José mandou lançar ao mar, hontem, 56 kilos de carne verde, pertencentes á diversos marchantes, por estar em condições de não se prestar ao consumo.

O Observatorio de Sonneblick—Estão na ordem do dia os observatorios meteorologicos situados em grandes altitudes, e effectivamente só d'elles se podem esperar informações seguras a respeito de um grande numero de questões scientificas.

Temos dado noticia n'esta folha de varios estabelecimentos d'este genero, e ainda ultimamente da ousada tentativa feita no cume do Monte Branco.

Em 1884 organisou-se uma estação meteorologica junto ao Sonneblick, provincia de Salzburgo, na Austria; mas a experiencia demonstrou que alli, apenas a 2253 metros de altitude, não dava fruto. Mudaram-n'a então para o cume do Sonneblick, a 3080 metros sobre o nivel do mar.

Tudo marchou bem, emquanto viveu Rajocher, proprietario de umas minas dos arredores, que tudo facilitava para sustentar-se o observatorio n'aquelle ponto de accesso difficil e de minguados recursos. Morto elle em 1891, o observatorio de Sonneblick vio-se em grandissimos embaraços e teve de fechar-se.

Mas era pena perder-se tanto trabalho feito, e por isso alguns patriotas resolveram constituir uma sociedade para reabrir o observatorio. Com as contribuições d'esta sociedade e com uma subvenção do governo austriaco, elle foi reparado e augmentado, e hoje funcciona outra vez regularmente, com grande prazer de todos os amigos das sciencias meteorologicas.

Jesse Seligmann—Falleceu o mez passado em S. Francisco da California o banqueiro Jesse Seligmann, cuja opulencia é mais um exemplo da rapidez com que na primeira metade d'este seculo se formaram grandes fortunas.

Jesse Seligmann nascera em Baiersdorf na Baviera em 1826, filho de mascates israelitas.

O seu irmão primogenito José, tendo emigrado para Nova-York em 1838, Jesse o seguio e, apezar de sua tenra idade de doze annos, fez-se mascate aregoando as suas fazendas de porta em porta. Em 1849 foi para S. Francisco da California com uma farta pacotilha e aproveitando-o da situação d'aquelle antro dos mineiros de ouro, vendeu todo o seu negocio com lucros enormes.

Jesse Seligmann estabeleceu-se então com negocio na unica casa de tijolos que havia em S. Francisco e na occasião do incendio que destruio as casas de madeira que formavam a capital californiana, empregou os seus capitaes em construir casas. Em sete annos apurou fortuna consideravel com que se estabeleceu em Nova-York associado a seus irmãos José e James. Na guerra civil da presidencia de Lincoln tornou-se fornecedor do exercito e ganhou lucros fantasticos. Finda a guerra, liquidou a casa de negocio e fez-se banqueiro com os irmãos.

Jesse Seligmann, tornado unico chefe da casa, foi um dos promotores da estrada de ferro de S. Francisco ao Mexico e esteve relacionado com o conde de Lesseps para a construcção do canal de Panamá. Foi amigo pessoal do presidente Grant e desempenhou papel importante nas operações financeiras dos Estados-Unidos. Deixa tres filhos e tres filhas.

Jesse Seligman tinha oito irmãos que fundaram casas bancarias em Pariz, Londres, Francfort, Nova-York e S. Francisco da California. Todos mostraram a qualidade israelita do argentarismo.

Descoberta—O Sr. Morgan, o engenheiro francez que descobrio os thesouros escondidos na pyramide de Chadour, descobrio tambem, recentemente, a camara funebre do rei Horus Rafonak, da 12ª dymnastia.

Essa camara contém, além do esqueleto do rei, uma estatua de 1 metro e 30 centimetros, muitos objectos de ouro e preciosos documentos diversos.

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barretto—Esse gremio reunio-se ante-hontem em sessão ordinaria.

Presidio-o o Sr. Manoel Arão, secretariado pelos Srs. Silva Oliveira e Oswaldo Poggi.

Foi approvada em 3.ª discussão a Constituição Social.

Na palestra litteraria, leram trabalhos de sua lavra os socios Oswaldo Poggi e Augusto Aranha.

Foi deliberado haver um concurso de poesias sobre um determinado thema, fallando ligeira-

MUTILADO

mente sobre o assumpto os Srs. Poggi, Ernesto Paula Santo e Arthur Bahia.

Inscreveram-se immediatamente seis socios para o concurso, tendo sido escolhido para julgador dos trabalhos o Dr. Alcedo Marrocos.

O Sr. Silva Oliveira fallou sobre a critica litteraria cultivada em Pernambuco.

O Sr. presidente designou a proxima sessão ordinaria para a promulgação solemne da Constituição Social e eleição da directoria definitiva do gremio, agradecendo por essa ocasião o concurso que lhe fora prestado durante o tempo que occupara a cadeira presidencial, e, em muitas considerações que então expendeu, concitou ao gremio para que continuasse como até alli, firme na sua divisa e nos seus principios.

Pedro Prôa—E' o nome de um consciencioso artista, cuja officina de trabalhos tivemos hontem occasião de visitar.

Haviamos recebido convite para tal fim, no intuito de apreciarmos e darmos o nosso juizo sobre o seu ultimo trabalho artistico que vai ser exposto na casa dos Srs. Josephe Krause & C.

Esse trabalho, a proposito dos quaes vimos outros de igual merecimento, consiste n'uma estatueta propria para ser collocado sobre uma urna mortuaria.

Achamol-o correctissimo, e apesar da competencia que nos falta no assumpto, julgamos poder assegurar que o trabalho em questão honra as artes de Pernambuco, e serve para provar que ellas ja tem dado um passo bem avantajado.

A estatueta que repousa sobre um pequeno pedestal esta concensiosamente modelada, e nas suas linhas suaves e correctas, transparece a delicadesa e perfeicão do artista cuja mão arrancou-a do bloco de marmore.

Não só ao Sr. Pedro Prôa, como ás artes d'este Estado damos os nossos emboras pela consecução de um trabalho que deve encher de desvanecimento ao seu autor e igualmente ao que de perto se interessam pelo nosso desenvolvimento artistico.

Club Carlos Gomes—Esse club realisa amanhã um grande sarao.

Para assistil-o recebemos da directoria um delicado convite que agradecemos penhorados.

Revoltante arbitrariedade—A' proposito do que, sob esta epigraphe, escreveu a *Gazeta da Tarde*, dirigio-nos as seguintes linhas o Sr. Manoel Rodrigues Nogueira Lima.

E' inexacta a noticia, que, sob a epigraphe *revoltante arbitrariedade*, publicou a *Gazeta da Tarde* de antehontem. Eis como se deu o facto:

«Tendo sido avisado de que, em frente a casa n. 60 da rua Marcilio Dias, havia grande ajuntamento, dirigi-me á referida casa, onde, chegando, encontrei 4 praças, que se achavam ao serviço d'esta freguezia, as quaes disseram-me que alli já haviam encontrado uma praça das quaes fazem a guarda do Mercado, a qual procurava apartar o Sr. Firmino Curado Vidal de sua amasia, a quem espancava barbaramente.

«Tendo o referido Sr. recebido das praças ordem de prisão, mandei conduzil-o ao 1.º posto municipal, á ordem do Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio. Em um dos quartos da mesma casa foi encontrada uma senhora, que dizia ser irmã do Sr. Firmino; nenhuma contusão recebeu esta senhora, como diz a *Gazeta*.—*Manoel Rodrigues Nogueira Lima*.»

Operações cirurgicas—No Hospital Pedro II foram feitas as seguintes:

Pelo Dr. Alcebiades Velloso:

Duas posthotomias reclamadas por phymosis e cancros venerios.

Paracenthese abdominal, indicada por ascite symptomatica de cyrrhose do figado.

Pelo Dr. Malaquias:

Duas posthotomias, reclamadas por phymosis e cancros venerios.

Oschectomia reclamada por elephantiasis do scrotum.

Pelo Dr. Arnobio:

Puncção simples da tunica vaginal indicada por hydrocelle simples.

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonueve reclamada por estreitamento fibroso da urethra.

Incisão de fistulas da região inguinal.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Desarticulação do dedo medio da mão direita, reclamada por esmagamento.

Amputação do grande labio esquerdo a thermo cauterio, reclamada por elephantiasis.

Pelo Dr. Berardo.

Duas extracções de cataratas pelo processo de Wecher.

Collecções de sellos—O ultimo numero da «Fortnightly Review» contém, sob a assignatura do Sr. W. Roberts, um estudo sobre as collecções de sellos, estudo esse, depois do qual se pode considerar esgotado o assumpto.

O Sr. Roberts passa em revista os principaes collecionadores do universo. A mais bella collecção é, sem duvida, a collecção Ferrary, avaliada em 2,500 contos, algarismo certamente galante, para pedacinhos de papel sem uso e sem belleza.

Vem depois a collecção Tapling, que foi legada ao «British Museum», e a qual se attribue um valor de 1,500 contos. Segue-se-lhe o Tzar com uma collecção de 750 contos, e uma multidão de senhores de menor importancia.

Vinte e quatro collecções inglezas tem um valor de mais de 25 contos, e algumas attingem a 250 contos. A Sociedade Philatelica do Reino-Unido tem como presidente o duque de Saxe Coburgo e Gotha,—duque de Edimburgo—e como vice-presidente o duque de York, filho do principe de Galles.

Os sellos mais caros são os de 1 penny e de 2 pence da ilha Mauricia, primeira emissão de Setembro de 1847; venderão se recentemente por 17 contos!

O segundo lugar é occupado por um sello da Guiné ingleza: 6.250$. E não são apenas os exemplares exoticos que se vendem por altos preços. Os sellos inglezes de 1 penny, pretos, com as iniciaes V. R nos cantos, são cotados a 250$. Em Londres, durante a ultima estação, os leiloeiros venderão 500 contos de sellos.

Diz-nos o Sr. Roberto que a mania da collecção de sellos nasceu na Belgica.

O Reino de Hawai—Diz o «Darby Chronich de Londres que a rainha Lilikuoalani resignou se a não oppor mais o fraco obstaculo de sua opposição a politica absorvente dos Estados-Unidos, consentindo na annexação do reino de Hawai á poderosa União mediante uma pensão.

O Sr. Cleveland que tão nobremente se manifestou contra a injusta e interessada intervenção do ministro americano nos negocios de Hawai, aproveitar-se-ha de certo deste ensejo, para sahir das difficuldades em que se acha com a sua mudança de politica internacional. Mais do que no tempo dos Srs. Harrisson e Blaine, os Estados-Unidos vão procurando impor a sua suzerania ou o seu protectorado sobre nações independentes.

Monumento á Kossuth—A proposito das subscripções abertas em toda a Hungria para a creação de um monumento a Kossuth, deu-se segundo a «Correspondencia politica,» um incidente divertidissimo. Membros da commissão de subscripção havião-se apresentado em casa de um banqueiro de Budapest. Recebeu-os este com a maior cordialidade, tomou a penna e assignou, com geral surpreza, uma somma de 5 000 florins.

Os membros da commissão agradeceram calorosamente o rasgo do banqueiro, mas este se esquivou aos agradecimentos e lhes pedio esperassem alguns momentos para poder entregar-lhes logo a somma subscripta. Abrio, com effeito, um cofre imponente e tomou na carteira cinco notas que entregou áquelles senhores.

Estas notas erão simplesmente «notas-Kossuth» emittidas pelo dictador no tempo da revolução de 1849. «Tenho, disse o banqueiro, ainda uma bella provisão dessas notas á vossa disposição: mas quanto a cedulas com a effigie do rei não tenho uma só para o monumento a Kossuth!

O Jogo de Bilhar—No Muséo Britannico existe uma carta, fechada em 1570, na qual se explica quem foi o autor do jogo do bilhar e de que modo chegou elle a descobrir esse jogo.

Foi inventado em meiados do seculo 16° pelo dono de uma casa de penhores, chamado Bell Yard.

Era um judeo que tinha o costume de jogar todas as tardes sobre o balcão de seu escriptorio com tres bolas de madeira e com uma varinha tambem de madeira, que lhe servia como medida de comprimento e que era uma jarda.

O nome de Bell Yard, que se converteu depois, por contracção, em Bilhar, tvem de que Bell jogava com as tres bolas, empurrando-as com a jarda.

E' essa, segundo a carta, a origem desse jogo e a etymologia d'aquella palavra.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 73 rezes para o consumo de hoje da cidade do Recife.

A Equitativa—Esta sociedade de seguros mutuos de vida tem mais rendimento, maior lucro, maior numero de seguros vigentes e maior numero de novos seguros annualmente do que qualquer outra companhia de seguros do mundo.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Vicente Alves Praeiro, natural do Estado de Alagoas, empregado na Companhia de Beberibe, residente na freguezia de S. José, com Joanna Baptista Ramos, natural deste Estado, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros.

Francisco Raphael Pessoa de Mello, viuvo, artista, com Antonia Francisca dos Santos, solteira, natural deste Estado, e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Telegrammas retidos—Acham-se no Telegrapho Nacional os seguintes:

Para Dr. Domingos Avila de Itaporanga; José Renaud, de praça da Republica; Goezaga, de Rio; Latham, de Jaraguá.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 13 de Junho de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	24,08	760,mm99	18,27	77
9 »	25,06	761,mm06	19,35	80
12 »	26,06	759,mm69	20,48	77
3 t.	26,09	757,mm92	20,48	77
6 »	26,01	758,mm76	20,00	80

Temperatura minima 24,50
Temperatura maxima 28,00
Evaporação em 24 horas ao sol 8.mm0
Chuva 6mm0.

Direcção do vento SE e SSE alternados de meia noite até 7 h. 35 m. da manhã, ESE com interrupções de SE e E até 10 h. 15 m., SSE com interrupções de SE até 2 31 m. da tarde, SSE e S alternados até 8 h 19 m., SSW até 11 h. 08 m., SSE até 11 h. 21 m., ESE e E alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 6m35 por segundo

Nebulosidade média 0,60.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	13 de Junho	06 h. 00 da m.	0m90
B. M.	12 de Junho	12 h. 10 da t.	2,00

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 13 de Junho de 1894:

Existiam	453
Entraram	7
Sahiram	9
Existem	451
A saber:	
Nacionaes	428
Mulheres	9
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	451
Arrasoados	415
Bons	398
Doentes	13
Loucos	2
Louca	0
Total	415

Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
José Hygino Ferreira.
José Alfredo Farias Machado.
Teve alta:
João Francisco dos Santos, por fallecimento.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 13 de Junho foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	16
Falleceram	4
Existem	727

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 11 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahiu ás 12.

Dr. Berardo, entrou as 11 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. José d'Avila, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr Octavio de Freitas, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 12 de Junho de 1894.

Antonio Francisco Martins, brazileiro, 64 annos, viuvo, Boa-Vista.

Luiz de França Zumba, Alagôas, 44 annos, casado, Recife.

Maria Pereira da Paz Lopes, Alagôas, 38 annos, viuva, Recife.

Anna Francisca do Nascimento, Pernambuco, 48 annos, viuva, Boa-Vista.

Octavia, Pernambuco, 30 annos, Recife.

Sergio da Conceição, Pernambuco, minutos, Boa-Vista.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista.

Saturnina Maria da Conceição, Pernambuco, 58 annos, viuva, Boa-Vista.

Francelina Luiza da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista.

Leodora Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista.

Maria Minervina da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista.

Manoel Alves da Silva, Pernambuco, 37 annos, viuvo, Boa-Vista.

Um féto do sexo feminino, Pernambuco, S. José.

— 13 —

José Clementino Bezerra de Mello, Pernambuco, 55 annos, casado, Boa-Vista.

Marcolino José Joaquim Correia, Pernambuco, 68 annos, solteiro, Santo Antonio.

Eugenia Alexandrina do Nascimento, Pernambuco, 20 annos, casada, Graça.

Dr. Clodomiro Paredes, S. Paulo, 42 annos, casado, Boa-Vista.

Pelodianna Maria Ferreira da Cruz, Pernambuco, 56 annos, viuva, S. José.

Caetano Baptista de Mello, Pernambuco, 69 annos, casado, Afogados

Antonio Francisco de Souza, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Santo Antonio.

Antonio Gonçalves Villa Verde, Pernambuco, 20 annos, Boa-Vista.

Ricardo Francisco dos Santos, Alagôas, 30 annos, solteiro, Recife.

Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 37 annos, solteira, S. José.

João Francisco dos Santos, Pernambuco, 30 annos, Boa-Vista.

Jovita Maria da Conceição, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista.

José Paulo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista.

Manoel Joaquim, Pernambuco, 64 annos, solteiro, Boa-Vista.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde,

Residencia — Rua Direita n. 41 Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico particular, consultorio á rua de Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopatisos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34, entrada pela rua da Saudade n. 52

VARIEDADES

O Sr. Destrémeaux
ROMANCE PSICHOLOGICO
POR
João Richepin
(Continuação)

Foi o sufficiente para concluirmos, como mais provavel, que ia dedicar-se a alguma empreza commercial ou a alguma industria exotica.

Meu pae, que não possuia os escrupulos de hoje, chegou até a suspeitar de aventuras de contrabandista ou de corsario, em prejuizo da perfida Albion, e além de não lhe merecer desprezo tal profissão, julgava-a mesmo honrosa para o seu futuro genro.

Considerava de resto o Sr. Destrémeaux como um homem de bem, pois tinha dado provas que o punham ao abrigo de toda a suspeita e que, em summa, tinha o direito de dirigir a sua actividade como entendesse, pois que affrontaria corajosamente os riscos de semelhante campanha.

Meu pae contentou-se, depois de me consultar sobre as condições de tempo, corresponder-lhe numa carta ao mesmo tempo affavel e firma, que o felicitava pela sua energia, lhe assegurava a sua benevolencia, e o esperava tres annos.

Durante todo este tempo não recebemos effectivamente nenhuma noticia, mesmo absolutamente nenhuma, do Sr. Destrémeaux.

Sómente o tabellião poude ver um escripto do exilado, que era uma procuração legalizada pela embaixada franceza de Londres, pela qual ficava autorizado a vender as propriedades do Sr. Destrémeaux em favor dos credores de uma massa fallida naquella capital.

Com excepção pois d'este documento, vindo poucos dias depois de termos enviado a nossa resposta, nada veio interromper o silencio e a incerteza dos tres annos a que nos tinhamos condemnado.

Por assim dizer, nós lastimavamos muitas vezes as durezas d'esta combinação apezar do heroismo que meu pae lhe reconhecia habituado como estava á obediencia militar.

Mais de uma vez fomos surprehendidos pela tristeza ao falar neste futuro problematico e neste presente cheio de inquietações. Meu pae chegou um dia a censurar-se por ter andado tão levianamente acceitando uma partida tã duvidosa: foi quando me appareceu um novo partido mais vantajoso do que aquelle que esperavamos.

Havia já dois annos que se tinha ausentado o Sr. Destrémeaux, quando fui pedida em casamento por outro. E quem? Era o filho de um general reformado, antigo camarada de meu pae que tinha vindo habitar um palacete visinho da abbadia de Joigny. O pretendente era encantador um joven capitão de cavallaria, rico e condecorado. O Sr. conheceu-o.

Não o vio capitão, tão novo; mas sabe como era amavel, e póde julgar pela sua bella velhice como elle devia ser quando novo; porque refiro-me a meu marido, fallecido ha cinco annos.

Não posso fazer-lhe agora o elogio do seu comportamento. Tambem não devo occultar-lhe que M. B... me agradou desde a primeira vez que o vi, e que o meu coração traiu logo a fidelidade que devia ao Sr. Destrémeaux.

Devo dizer-lhe que não era a paixão que me prendia a elle, pois que realmente só lhe dedicava affecto e estima, e mais nada.

Não mereço, parece-me, um mau juizo, só por que o meu coração se deixou dominar por esta nova impressão que me assaltou.

Imagina de certo que nada do que se passou no meu intimo deixei transpirar. Mesmo cedendo a este amor victorioso pelo outro, a vergonha impellia-me a manifestal-o e censurava o a mim propria como um crime.

Por outro lado meu pae era rigido observador da palavra dada, e não consentiria de fórma nenhuma que se pensasse sequer em quebrar a promessa feita ao Sr. Destrémeaux.

Narrou tudo ao general, que comprehendeu a situação e respondeu:

— Isto não nos ha de impedir de continuarmos a ser amigos; não falemos mais em tal.

Não se falou effectivamente mais, mas eu é que não pude tirar do pensamento a imagem do capitão.

Não obstante pois, a minha honestidade verdadeira e profunda, vem secretamente a desejar que o Sr. Destremeaux não triumphasse do seu revez.

Cheguei até a observar a meu pae que talvez elle recusasse muito categoricamente o pedido de M. B...; porque, depois de tudo, nada nos provava que o Sr. Destrémeaux voltasse, como tinha prometido no seu contracto e, no caso em que não podesse manter a sua palavra, a nossa ficava livre.

Meu pae vio-se obrigado a reconhecer a justeza da minha observação; voltou á discussão com o general, em novas condições; concordaram em aguardar o termo fixado antes de tomarem uma resolução definitiva; e, desde esse dia, a nossa inquietação subio de ponto. Devo confessar que o infeliz Sr. Destrémeaux não teve mais nenhum voto a seu favor.

Ah! meu amigo, vim com o tempo a reconhecer, em summa, que havia desculpa para a nossa falta; que no coração humano se abrigam muitos sentimentos oppostos, que os [illegible] se esquecem depressa, e que mesmo as naturezas mais honestas não podem escapar-se a estas pequenas covardias que se chamam escrupulos de consciencia. Lá cahi eu em moralisar, o que me afasta do meu fito.

Peço-lhe desculpa de assim me defender, aduzindo tantas circumstancias attenuantes, mas o que me resta dizer-lhe é bem triste, e [illegible] rando-lhe a desventura do pobre rapaz, desejaria provar-lhe que não fui a causadora de seu malogro.

— Oh! [illegible] eu, todos nós temos sido algumas vezes, mãos, mesmo sem o querer desde o momento em que temos sido amados.

— E' bem verdade, repliquei-lhe eu por mim direi que fiz soffrer singularmente este infeliz, que por mim sentia tamanha paixão e que era bem digno de a inspirar. Vai ver, no entanto quão pequena foi a minha culpa.

Como o Sr. Destrémeaux dizia, na sua segunda carta, a fatalidade foi a unica culpada.

Talvez que um juizo imparcial fizesse recahir todas as culpas só sobre o Sr. Destrémeaux.

Eu é que, porém não tenho o direito de lhe levantar uma accusação a tal ponto inexoravel; porque o infeliz não peccou senão por excesso de amor por mim.

Mas todas estas phrases lhe devem parecer absolutamente incomprehensiveis, visto que ainda não conhece a catastrophe final que nos veio com a terceira carta do Sr. Destrémeaux. Vou lel-a. E' comprida, mas não póde aborrecel-o; porque resume todo o coração e toda a vida de um homem.

Foi-nos entregue no dia fixado por meu pai para o regresso do Sr. Destrémeaux, e comprehenderá que explosão de sentimentos diversos, de indignação e desprezo, fez rebentar em nós.

Não posso ainda hoje lel-a, e já lá vão quarenta annos, sem uma profunda commoção.

Escute-me:

Exm. Sr.

São decorridos os tres annos pedidos e a sorte quiz auxiliar-me na minha empreza: consegui reunir dez mil libras de rendimento que me permittiriam solicitar honradamente a mão de sua Exma. filha. Mas no momento de me apoderar dessa felicidade, que é toda a minha vida, um supremo e terrivel escrupulo me assaltou, sinto-me dominado pelos remorsos a que debalde tento resistir, corre-me o dever de me fazer uma confissão que até hoje não tive a coragem de fazer.

Perdôe-me V. Exc. se portanto tempo cal quasi dentro de mim este segredo. Reconheço que pratiquei uma falta, quasi um crime, occultando assim o que deveria dizer-lhe antes de pôr os pés em sua casa.

A minha paixão sincera e exaltada pela filha de V. Exc. é a unica desculpa que posso dar por ter guardado um infame segredo, que vai talvez fechar-me para sempre a casa de V. Exc.

Mas, se tenho de esmagar a minha felicidade, prefiro reparar a minha falta, embora tardiamente, a aproveital-a com deshonra.

A historia da minha desgraçada e singular existencia ha de inspirar-lhe alguma piedade, e supplico-lhe que prosiga até ao fim a leitura e não deite fóra esta carta logo á primeira e terrivel palavra que vai ler na linha que segue.

Sou *clown*, e fazendo palhaçadas e momices diante do publico é que reuni a minha fortuna. Ah! estou a ver a sua legitima colera a pensar em tal monstruosidade: um saltimbanco atrever-se a pedir em casamento a filha de um antigo coronel do imperio! Sim, Sr., sou um criminoso, um miseravel, um embusteiro, por ter tentado introduzir-me, eu, grotesco histrião, no seio de uma familia respeitada e honrada. Mereço todo o desprezo de V. Exc. por tentar roubar a filha de um soldado, de um herós, eu, ridiculo tivere, que me prostitui ás gargalhadas do vulgo, com a libré de um buffo, fazendo cabriolas como um macaco, apanhando bofetadas e pontapés para desopilar o baço dos espectadores, como um criado que se deixasse escarrar na cara pelo seu patrão.

Sr., de joelhos lhe peço perdão por ter querido manchar o seu nome com a minha deshonra. Depois de assim me ter humilhado perante o seu justo resentimento, permitta V. Exc. que erga a cabeça para dizer o que segue. Quando concluir a leitura, ha de concordar, não o duvido, que tenho esse direito.

Educado desde a infancia por pais saltimbancos, nesta vida sem dignidade, foi por um natural instincto de orgulho que sahi della, e imagino que me achará algum merito pelo que fiz. Não obstante os applausos que embriagam, não obstante o dinheiro que tantas vezes faz calar a consciencia, um dia fui assaltado pelo desgosto da miseravel profissão que exercia.

Estava então em todo o apogeu da minha gloria, se não profano a palavra applicando-a aos triumphos de um acrobata.»

(Continúa.)

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

15 de Junho

1855—A opera «Elodia di S. Mauro» do Maestro Meiners, vae a scena em Milão.

1877—No theatro «Greco», de Praga vae a scena a opera «Wanda» do pianista Dvorzak.

1888—Em Milão, no theatro «Dal Verne», canta-se a «Colomba» de Radeglia, dirigindo a orchestra o maestro Cimini, que esteve em Pernambuco.

1889—Em Pernambuco realiza-se um concerto instrumental, dado pela distincta pianista Exma. D. Maria Andrado, e a ella offerecido pelas suas discipulas.

1891—Canta-se em Veneza a «Carmem» de Bizet, fazendo o papel de protogonista o mezzo soprano Desdemona Campagnoli.

1892—Em civita Vecchia morre o maestro Dionigi Cortesi, professor de musica, deixando alguns trabalhos dictaticos, sendo o mais notavel o «Breve instruzione sull'accentuazione musicale».

1893—Em Trento vae a scena a nova opera de Puccini «Manon Lescaut», obtendo grande acceitação.

J. CORBETT

Victorien Sardou costuma fazer dramas por medida para Sarah Bernhardt, destinados a fazer sobresahir em todo o seu brilhantismo e em toda a sua diversidade as qualidades da grande tragica.

Pois agora ha em Londres uma outra *Estrella* que, como Sarah Bernhardt, interpetra papeis fabricados expressamente para a sua estatura.

Esta *Estrella* é um jogador de sôco, J. Corbett, o mais celebre campeão americano do pugilato. Seus laureis habituaes não lhe bastavam já, e por isso apresentou-se no palco de um theatro; e eis que logo um autor engenhoso escreveu *Gentleman Jack*, comedia-drama actualmente em scena em Drury-Lane. Nella se vê todas as noites J. Corbett, personagem eminentemente sympathico, castigar o vicio e proteger a virtude á força de muito sôco.

Mas entende-se que são *verdadeiros* sôcos. J. Corbett sôcca todas as noites a valer, e durante muitos actos o traidor da peça.

Dizem os jornaes que o publico pula de enthusiasmo, mas não diz quaes são as impressões do outro assim esmurrado, cujo papel póde ser qualificado, sem exageração, de ingrato.

TORTURA DE ACTOR

Se o artista tem na sua vida flôres, ovações e felicidades, tem tambem suas desgraças, suas tristezas!

De quanta coragem precisão esses escravos do publico ás vezes para levarem a cabo a sua missão!

Os espectadores que assistiram em Pariz a uma das representações da peça *Chouans*, não perceberam o drama commovente que se passava entre bastidores.

Acabava o terceiro acto. O actor Pierre Beston tinha entrado em seu camarim quando recebêu a noticia da morte de seu filho mais velho que andava adoentado.

O que fazer? Era impossivel interromper o espectaculo. O artista, sem ousar proferir uma palavra sobre o assumpto, fazendo violencia á dôr foi para o palco e representou até ao fim o seu papel, no meio dos applausos da multidão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Colonia Lucena

Insultado e injuriado pelo Dr. Manoel Barata Goes que me attribue a infamia do perjuro, sou forçado por um dever de honra a defender-me e a convencer ao prevaricador que abusou da confiança do Governo e da posição de funecionario publico para encorporar companhia e para ser o accionista principal de uma empreza, cujas vantagens são os prejuizos da nação, á qual custou o Nucleo Colonial Lucena milhares de contos de reis. Antes de tudo é preciso que este delegado saiba que faltou impudentemente a verdade quando em seus artigos de defeza condemnatoria asseverou que o commendador Joaquim Lopes Machado, era meu patrão. E' falso. Sou empregado da Companhia de Panificação, estabelecimento completamente distincto do que pertence aquelle conceituado commerciante chefe da respeitavel firma de Machado & Lopes.

Nisto como em tudo mais faltou a verdade S. S. á que por ter sido infiel ao seu patrão, que é governo federal, julga despresivel a condição de caixeiro onde a existencia de individuos sem escrupulos e sem probidade impediriam a prosperidade dos estabelecimentos commerciaes que ficariam redusidos as tristes circumstantancias do Nucleo Colonial Lucena.

Nada pois tem de commum o estabelecimento onde sou empregado, com o do commendador Joaquim Lopes Machado.

Devo defender-me e é o que me cumpre fazer deixando á margem por dispresiveis as injurias a mim assacadas por individuos que da opinião publica nenhum prestigio atrahem.

Logo depois de concluida a serie de artigos com que o Dr. Barata Goes pretendeu illudir o publico e o governo, declarei que me competia confundil-o e demonstrar a saciedade que a minha declaração em juizo era verdadeira, e que S. S. era accionista de Companhia Progresso Colonial pertencendo-lhe 210 acções que estavam em meu nome a seu pedido, e que por sua ordem transferi ás pessoas por si indicadas.

Provar isto é convencer ao publico de que sou incapaz da infamia do perjurio e de que S. S. nega a verdade com a mesma facilidade com que trahe ao governo e a sua propria consciencia.

O Dr. Barata Góes é o proprietario das 210 acções que estavam em meu nome e hoje passaram nas mesmas condições aos Srs. Lydio José de Mello, Henrique Bernardes de Oliveira Junior e José Victorino de Paiva.

Dirigindo-me aos homens de honra e não aos que se manifestam convencidos da verdade do que se disse falsamente em quatorze artigos assignados pelo Dr. Barata Góes, solicito, antes dos documentos que tenho de exhibir a sua attenção para o seguinte argumento. Nenhum interesse me levaria a declarar que não me pertenciam 210 acções da Companhia Progresso Colonial do valor de duzentos mil reis cada uma prefazendo ao todo QUARENTA E DOIS CONTOS, com duas entradas realisadas na importancia de .... *16.800$000*

Attribuir á propriedade de um estranho, de um individuo que não se liga a mim por nenhum laço de sangue, que além de tudo é pelo seu caracter capaz de irrogar-me a maior deshonra que um homem pode commetter, qual é a de ir a juizo jurar falso, julgando-me por si, é o maior contrasenso que se pode admittir. Por mais desprendido que se seja do dinheiro, ninguem atira para a algibeira do Dr. Barata Góes assim com tanta facilidade *16,800$000!* E quando eu fosse capaz de subtrahir de minha esposa e aos meus filhos tão avultada quantia para doar com ella S. S., o publico tem o direito de suppor que me coube em compensação alguma cousa de valor provavelmente superior, e que pertencendo ao governo me fosse dada por S. S. algum pedaço da Colonia, por exemplo.

Não se explicaria a não ser assim uma tal doação; mas S. S. não terá a ousadia de vir a publico inventar uma compensação, o mim fei a, apezar de consideral-o capaz disto. Como não se referio a isto nos seus longos mais leves artigos, não lhe será permettida allegação differente das que tanto o comprometteram nos taes artigos de defeza illusoria.

Em sua consciencia cada um aprecie a impossibilidade de verosimilhança, do que em sua defeza allega o Dr. Barata Goes, e reconhecerá que não tem nenhum vestigio de seriedade a contestação futil por elle feita ao meu depoimento em Juizo. Accresce que existia entre mim e S. S., laços de amisade, e dos seus artigos, se conclue não haver entre nós a minima desaffeição, sendo que tenho em meu poder documento firmado por S. S., do qual se evidencia que me declarava seu amigo.

Não me tendo offendido, dispensando-me prova de confianca, como seja de me fazer proprietario de 210 acções que lhe pertenciam perante á Companhia Progresso Colonial, sobre mim só podiam influir os laços de amisade que nos prendiam e que são denunciados por essa mesma prova de confiança.

Onde pois o motivo do meu procedimento, abrindo mão de uma avultada somma para presentear a S. S.?

Todos são forçados a concordar commigo em que nenhum interesse me poderia levar a tanto desprendimento em prejuizo da minha familia. Do lado de S. S. havia toda a vantagem em subtrahir o seu nome do numero de accionistas da empreza que conseguio organizar para o bem estar seu e dos áccionistas e não da colonia.

Só S. S. tinha interesse em locupletar-se dos lucros da Usina, cobrindo-se com o meu nome e o d'aquelles a quem por sua ordem transferi as acções.

Antes de publicar os documentos que tenho em meu poder, e difficilmente pode obter, como depois exporei, era necessario submetter a consideração do publico este argumento para corroborar o que está na consciencia de todos—isto é, que o Dr. Barata Góes é o proprietario real de 210 acções que estavam em meu nome.

Recife, 14 de Junho de 1894.

Izidoro Lemos.

Prefeitura Municipal do Recife

A directoria da Sociedade Beneficente dos Proprietarios de Vehiculos, declara pelo presente que o artigo publicado no *Jornal do Recife* de 14 do corrente; sob a epigraphe «Prefeitura Municipal» não, se entende com nenhum dos membros desta sociedade, e faz esta declaração para evitar mãos futuros.

Recife, 15 de Junho de 1894.

Constantino Rodrigues Mendes.
1.º secretario.

Inspectoria do 2.º Districto dos Portos Maritimos

Cumpro o que prometti ao Publico para quem sómente escrevo, a promessa que fiz de demonstrar com os documentos que vão abaixo e que muito me honrão, que só fui exonerado do cargo de archivista do escriptorio das Obras do Porto da Parahyba, tão sómente por ser homem de bem e que nunca bateu palmas as immoralidades que alli se praticão diariamente, tocando o escandalo ao ponto de quaze toda a imprensa Parahybana protestar contra o que se está alli passando. Antes assim. Pelo menos estou tranquillo com a minha consciencia, muito embora tal repartição só me desse enumeros prejuizos, durante o pequeno espaço de dous annos.

Tive muitas vezes de abrir a minha pobre bolsa para matar a fome de meia duzia de ingratos, que lá estão com o meu dinheiro fallando ainda d'aquelle que tão benevolamente os amparou na hora da desgraço

Esses mizeraveis forão conservados em tal Repartição.

Por ora ficarei aqui.

Mire-se o nosso publico n'este espelho.

Recife, 13 de Junho de 1894.

Fortunato Pinheiro.

—

Illustre e Respeitavel Cidadão Dr. Constantino Rondelli. Dignissimo Director das Obras do Porto da Parahyba:

O cidadão Fortunato Pinheiro, archivista do escriptorio das Obras d'este Porto, vem muito respeitosamente requerer a V. S se digne mandar dar por certidão o theor da nota lançada no livro de assentamento dos empregados pelo illustre Sr. Dr. Inspector do Districto, quando aqui se achava vizitando os Portos de sua direcção nos principios do corrente anno, com relação a pessoa do Supplicante.

Confiando na benevolencia e justiça de V. S.

P. Deferimento
E. R. M.

Parahyba, 5 de Julho de 1893
Como requer,
C. Rondellt.

Fortunato Pinheiro.

—

Em observancia ao despacho na petição supra certifico: que do livro de Assentamento dos empregados das Obras do Porto d'este estado, as folhas quarenta e sete, relativamente ao supplicante Fortunato Pinheiro, consta a seguinte nota:

«Tendo verificado ser inexata e capiciosa a nota acima determinei inutilisal-a e levantei a suspensão do archivista acima referido e mandei que entrasse no effectivo exercicio de seu emprego no dia 1.º de Janeiro do corrente anno. Escriptorio das Obras do Porto da Parahyba, em 11 de Março de 1893. O Engenheiro Inspector—*N. Feitosa*.

E por nada mais constar, eu Rodolpho Dornellas escripturario das mesmas Obras o escrevi:

Escriptorio das Obras da Porto da Parahyba em 10 de Julho de 1893.

O Escripturario,
Rodolpho Dornellas.

—

Attesto ao Supplicante que durante a administração tem mantido a mais correcta conducta, nenhuma queixa havendo de minha parte contra o Supplicante.

C. Rondelli.

Ao Dr. Secretario para attestar.

Segundo o despacho lançado no requerimento retro, attesto ser este o theor da informação prestada pelo chefe interino das Obras do Porto da Parahyba, constante de seu officio sob n 7, de 15 de Janeiro deste anno, ao memorial a que se refere o supplicante: «Devo dizer-vos, apenas, que o dito archivista tem sido assiduo no cumprimento do seu dever; mas que sendo tão pequeno ainda o archivo

[illegible] Repartição, comprou [illegible] minha opinião já descripta, quando tratei do pessoal desta secção no relotorio que tive a honra de vos remetter á 11 do corrente.»

Secretaria da Inspectoria do 2.° Districto dos Portos Maritimos em 26 de Maio de 1894.

O Secretrio,
Manoel Duarte Pereira.

Visto, *N. Feitosa.*

Da *União*, jornal official:

FORTUNATO PINHEIRO

Segue hoje para o visinho Estado de Pernambuco, a chamado da directoria das obras do porto do 2.° districto maritimo, o Sr. Fortunato Pinheiro, activo e zeloso empregado da repartição que tem séde em nosso Estado.

Este cavalheiro deixa innumeros apreciadores que soube conquistar pelo seu delicado trato.

Bons ventos o condusam ao porto de seu destino.

Da *Ordem*:

Veio ao nosso escriptorio fazer as suas despedidas, de viagem para o Estado de Pernambuco, onde vae á chamado superior, o Sr. Fortunato Pinheiro que entre nós occupou com zelo e aptidão o lugar de archivista das obras do melhoramento do porto.

Auguramos-lhe feliz viagem.

Piranhas, 2 de Outubro de 1893.

Sr. Fortunato Pinheiro.—Desejava escrever-lhe do Recife, conforme me pedio, mas peço-lhe desculpa se não o satisfiz, fatigado como me achava da má travessia que fiz e obrigado a medir o tempo, apenas sufficiente para desempenhar-me de compromissos e deveres sociaes naquella cidade.

Entreguei a sua carta ao Dr. Feitosa e lhe fallei a seu respeito assim como de seu sobrinho o Sr. Benning. Elle me disse que iria com brevidade fazer uma viagem a Parahyba, e é muito provavel que a esta hora os senhores já se tenham entendido com elle e dotado, como é, de uma alma summamente bemfaseja e generosa não deixará de ouvil-os e attendel-os.

Ha poucos dias recebi a sua carta datada de 31 de Agosto e os artigos da *União* em referencia a minha pessôa.

Devo agradecer-lhe as manifestações de apreço que sempre dou de mim, sem duvida muito acima de meus merecimentos pessoaes.

A estrada que estou hoje administrando bem mingoados recursos; e além disso, como já lh'o havia feito sentir ahi, estando em trafego desde 1881, os poucos lugares de que poderia lançar mão estam occupados, e embora o não estivessem, creio que seria o peior que lhes poderia fazer, chamando-o para um lugar ermo, torrido e quasi sem recursos nem convivencia.

Não imagina o prazer que eu provaria em lhe poder ser util nesta circumstancia, mas todas as vias estam tomadas, todos os lugares occupados.

Não me resta senão mais uma vez agradecer-lhe pelas boas provas de amisade e dedicação que me deu e declarar-lhe que sou

amigo attencioso e obrigado.
C. Rondelli.

—

Amigo Sr. Fortunato Pinheiro—Estou de posse de sua carta de 28 do passado e de um seu artigosinho sobre a morte de minha idolatrada familia.

Fico-lhe profundamente agradecido pelas palavras e sentimentos que expressou tanto n'uma como no outro de dedicada amisade para commigo, e de pezar pelo [illegible] que enlutará toda a minha existencia.

Minha senhora pede-me para em seu nome tambem agradecer-lhe, e nunca esqueceremos os nomes das pessoas que, em tão terrivel momento de nossa vida espargiram as flores de sua piedade sobre o nosso infortunio.

Obrigado.

Tambem agradeça em nosso nome aos outros signatarios do telegramma que tiveram a bondade de enviar-nos, isto é, aos Srs. Benning, Vasconcellos e Bizerra.

Considere-me sempre
seu amigo, criado e obrigado.
Constantino Rondelle.

Piranhas, 10 de Novembro de 1893.

Ao Dr. Prefeito

Os atravessadores de generos não dormem.

Até dentro do mercado fazem das suas por interpostas pessoas.

Uma sucia de meninos está constantemente a procurar os compartimentos dos generos expostos a venda pela Municipalidade e a comprar repetidas vezes uma cuia de feijão, uma de farinha etc — e tudo isto a mando dos atravessadores.

E' preciso cautella e só vender á criança meio litro au litro no maximo.

O povo.

Advogacia

O Dr. Augusto Vaz, retirando-se temporariamente d'esta cidade avisa aos seus clientes e amigos que, durante a sua ausencia, fica encarregado dos seus negocios forences o seu collega e companheiro de escriptorio Dr. Benjamin Bandeira, que estará sempre promppto a attendel-os e a cumprir as suas ordens.

Recife, 11 de Junho de 1894.
Dr. Augusto Vaz.

Advogado

Eduardo Correia da Silva mudou seu escriptorio para a rua 15 de Novembr n. 26, sala da frente.

Agradecimento

Elpidio Rodrigues de Souza agradece aos Srs. Gomes de Mattos Irmãos as maneiras attenciosas e affaveis com que sempre o trataram durante cerca de seis annos que foi seu empregado.

Recife, 10 de Junho de 1894.
Elpidio Rodrigues de Souza.

Machado Pinto & Rodrigues

Facultam aos remettentes de mercadorias a consignação saccar a vista DOUS TERÇOS da importancia:

Nas mesmas condições compramos de CONTA PROPRIA qualquer artigo COM PRESENÇA DE AMOSTRAS.

Executamos qualquer encommenda dos productos que o Estado de Pernambuco exporta: CONDIÇÕES A VONTADE DOS NEGOCIANTES QUE NOS HONRAREM COM SUAS ORDENS:

Machado Pinto & Rodrigues

Firma registrada na Junta Commercial de Pernambuco:

Endereço Telegraphico—MACHAPINTO
Rua do Vigario n. 27.—Pernambuco.

Matinée

THEATRO SANTA ISABEL

A abaixo assignada declara que deixa de realisar a matinée em seu beneficio no dia 17, por motivo de força maior. Pede desculpa as pessôas que se dignaram aceitar os seus convites, e em tempo oportuno annunciará convenientemente.

Recife, 13 de Junho 94.
Custodia Eufrazia Mendonça.

Companhia New York Life

Partindo no dia 13 do andante mez para o Rio de Janeiro donde regressarei com a maior brevidade ponho em conhecimento do commercio e do publico em geral que durante a minha pequena ausenncia substituem-me na gerencia desta Succursal o ILLM SR. FREDERICK WILLIAM UNDERHILL com sub-gerente e o ILLM. SR. TRANQUILLINO ALVES DA SILVA como contador para os quaes peço a propria confiança que a mim me tem dispensado.

Recife 12—Junho—1894.
Dr. *Antonio Molinari Laurin.*

EDITAES

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito deste Municipio, faço publico para conhecimento dos interessados que, no dia 12 de Setembro do corrente anno, nesta Repartição recebem-se propostas que serão abertas em presença dos proponentes para construcção e reparos do calçamento das ruas desta capital, e respectivas canalisações de aguas pluviaes, de accordo com as seguintes especificações e condições geraes:

1.ª classe—Obras de calçamento.

1.° Calçamento á *Mac-Adam*, formado por camadas alternativas de areia e pedra britada de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

2.° Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura, assentes sobre leito de areia de 0,m15 a 0,m30 de espessura, em terreno previamente preparado.

3.° Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura com base de *Mac-Adam* de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

4.° Trabalhos de reparação de calçamento.

5.° Construcção de lagedo de pedra calcarea com rejuntamento de argamassa de cimento e areia em partes iguaes, entranhado de 0,m1 no minimo.

6.° Idem de meio fio com juntas igualmente tomadas á argamassa de cimento e areia em partes iguaes.

2.ª Classe — Obras de canalisação comprehendendo:

1.° Galeria de secção ovoide, com fundações de concreto e paredes de alvenaria de tijolos construidas com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 de cimento para 3 de areia, capeada com argamassa de 1 de cimento para 2 de areia, tendo:

1.° typo: — eixo maior 1.m5, eixo menor 1,m0, espessura 0,m25 a 0,m30.

2.° typo: — eixo maior 1,m0, dito menor 0,m66, espessura 0,20 a 0,25.

2.° Bocas de lobo para juncção dos ramaes de 0,70 de altura e 0,50 de largura.

Idem, idem de 0,m60 por 0,m40.

3.° Chaminés de ventilação e vistorias de 0,m80 por 0,m80, com o competente tampo de ferro fundido.

CONDIÇÕES GERAES

I

As obras serão executadas, de conformidade com os typos adoptados pela Prefeitura Municipal, cujos desenhos e descripções poderão ser examinados, a contar de hoje, em todos os dias uteis, do meio dia até tres horas,

II

O contractante no praso de 5 mezes contados da data da assignatura do contracto apresentará á Prefeitura Municipal os desenhos de execução na escala de 1/100 para o conjuncto, e de 1/4 e 1/2 para os detalhes das obras acima especificadas, abrangendo a extensão que fôr designada pela mesma Prefeitura e que puder ser construida dentro do anno, podendo introduzir modificação de pormenores que julgar opportunas, sem, entretanto, mudar o typo geral e material.

Estes desenhos deverão ser approvados pela Prefeitura Municipal que poderá os rejeitar, no praso de 15 dias a contar da data da apresentação, e devem comprehender:

1.° Planta e perfis longetudinaes e transversaes do projecto das obras, acompanhados dos competentes estudos de nivelamento.

2.° Desenhos parciaes dos typos de galerias e mais detalhes concernentes ás obras dá 2.ª classe.

No caso de infracção desta clausula pagará o contractante a multa de..... 50$000 por dia de demora, e, si esta exceder de 30 dias considerar-se-ha rescindido o contracto, perdendo o contractante, o deposito a que se refere a clausula X, além da acção civil por maiores prejuizos que lhe poderá ser intentada.

III

Cada proponente fará acompanhar a respectiva proposta de uma amostra dos materiaes a empregar, contendo, em inscripção legivel, o nome do proponente e a designação do material. Estas amostras serão restituidas depois de julgadas as propostas si reclamadas dentro dos 15 dias que decorrerem á conclusão desse processo, exceptuadas, porém, as que acompanharem á proposta que for acceita, as quaes ficarão em deposito na Prefeitura Municipal e servirão de padrão na execução dos trabalhos.

IV

As obras abrangerão no minimo a superficie de duzentos e cincoenta mil metros quadrados de calçamento, com lagêdo, meio fio e canalisação, correspondente, ficando, entretanto, entendido que o contractante se obriga a executar pelo mesmo preço o excesso de obra que for ordenado pela Prefeitura Municipal e poder ser realisado no praso de 1 anno a contar da data da expiração do contracto.

V

As propostas deverão indicar o preço das unidades, escripto por extenso e em algarismo, notando-se que a unidade será o metro superficial para as obras de ns. 1 a 5 da 1.ª classe e para os 2 typos de galerias das obras de 2.ª classe, e o metro linear para as demais obras das 2 classes, não se tomando em consideração a proposta que infringir esta condição.

VI

Os pagamentos serão feitos mensalmente e por quarteirão de obra executada, em dinheiro ou em apolices da municipalidade de juro de 7 % ao anno resgataveis no praso que for estipulado.

VII

As obras, á medida que forem executadas, serão classificadas, medidas e recebidas provisoriamente, e só serão consideradas como definitivamente entregues tres mezes depois do recebimento provisorio, deduzindo-se em cada pagamento 30 % da importancia do serviço feito, os quaes ficarão retidos nos cofres do—THESOURO MUNICIPAL—como caução da fiel execução do contracto, solidêz e conservação das obras, até seu recebimento definitivo.

VIII

Das retenções de que trata a condição precedente, 10 % ficarão em deposito até perfazer a quantia de cincoenta contos de reis e final conclusão de todas as obras, e os restantes 20 % só como garantia da boa conservação dos recebimentos provisorios, podendo estes ser levantados pelo contractante á medida que os recebimentos de obras se tornarem difinivos.

IX

Cada concorrente mencionará em sua proposta por si, ou por bastante procurador, seu domicilio legal, devendo cada proposta referir-se a ambas as classes de obras não se tomando em consideração a proposta que não satisfizer a esta ultima condição.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento da Thesouraria Municipal de ter o concorrente feito o deposito de 5 contos de reis, em moeda ou em titulos da divida publica, o qual lhe será devolvido si a sua proposta não for acceita, e, caso seja, ficará, como caução que perderá, si não se apresentar quando for convidado pela Prefeitura Municipal, sendo-lhe restituido, dedusidas as multas a que se refere a condição III.

XI

A concorrencia versará sobre:

1.° Idoneidade e habilitações do proponente, devidamente comprovadas.

2.° Preço das obras.

3.° Praso de conclusão de todos os trabalhos.

XII

O Prefeito solicitará do Governo do Estado o auxilio pecuniario que for necessario para que as obras projectadas não sejam interrompidas por falta de recursos.

Secretaria, da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de Junho de 1894.

O SECRETARIO
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito presidente do tribunal do jury, etc.

Faz saber a quem interessar possa que na forma do art. 29 § 1° da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 foram multados na segunda sessão ordinaria do jury os juizes de facto que deixaram de comparecer ao tribunal, aos quaes na forma da lei citada fica marcado o prazo de 8 dias, a contar desta data, para justificarem-se, findos os quaes serão remettidos para o conselho municipal, afim de serem executados judicialmente.

Eis a relação:

Angelo Gabriel Conrado da Cunha	105$000
Alfredo Pinto de Oliveira	105$000
Austricliano S. de Hollanda Hermogenes	105$000
Antonio José da Silva	105$000
João Bento dos Santos Bernardes	105$000
Gabriel Tavares de Lyra	105$000
Gaston Pereira do Rego	105$000
Salustiano Francisco Martins	105$000
Antonio Alberto de Souza Aguiar Filho	105$000
Camillo Correia de Andrade	105$000
José Rufino da Cunha Bi[illegible]	105$000
Angelo Tavares	105$000
Adolpho José Alves de Carvalho	105$000
Demetrio Affonso de Torres Temporal	105$000
Eduardo Nabeor	105$000
José Gomes Saraiva	105$000
Alcebiades de Moura Rolim	105$000
João Machado Evangelho	105$000
Antonio de Albuquerque Paes Barreto	105$000
Antonio Ferreira de Farias	105$000
Deusdedit da Silva Ferraz	105$000
Joaquim Olegario Gomes da Silva	105$000
Francisco de Paula Marinho Falcão	100$000
José Accioly de Miranda	100$000
Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima Junior.	100$000
Antonio Saraiva de Carvalho Neiva	100$000
Manoel Borges Leal	100$000
Dr. Zeferino Gonçalves Agra	100$000
Ignacio Pedro das Neves.	100$000
Francisco Pedro das Neves	100$000
José Teixeira Bastos	100$000
João Lopes Albeiro	100$000
Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira	100$000
José de Souza Aguiar	100$000
Henrique Martins Schimitt	100$000
José Pinto Coelho	100$000
Joaquim Benevides Raposo	100$000
Bellarmino da Silveira Pinto	100$000
Joaquim José Ramos	100$000
Augusto José Mauricio Wanderley	100$000
Bento Soares de Almeida	100$000
Antonio Rodrigues de Oliveira	100$000
Brazilliano Lins da Costa Wanderley	100$000
Antonio Augusto Falcão	100$000
Arthur Ernesto Barbosa d'Aquino	100$000
Servolo do Nascimento Bezerra	95$000
Guilhermino Rodrigues Monte Lima	95$000
Arthur Estanisláo da Costa	95$000
José Augusto Gonçalves	95$000
Maximino da Silva Gusmão	95$000
José Augusto da Fonseca	95$000
Albino Antonio de Mello Barreto	95$000
Manoel Alves Guerra Junior	95$000
José Augusto de Mello	95$000
Horacio Marques de Amorim	95$000
José Bernardino de Senna	95$000
Ricardo da Fonseca Mello	95$000
Antonio Ferreira da Costa	95$000
Eduardo Alves Barbosa	95$000
Carlos Horacio da Silva	95$000
Antonio Herminio de Senna	95$000
Eduardo Manoel Vieira	95$000
Cesario Matheus da Costa	95$000
Antonio d'Oliveira Barros	95$000
Miguel Joaquim Tavares Seabra	95$000
Antonio Barbosa da Fonseca	95$000
Joaquim Pedro do Rego Cavalcante	95$000
João de Souza Rego	9[illegible]$000
Francisco Affonso d'Oliveira	90$000
Antonio Austricliano de Moraes Mesquita Pimentel	90$000
Pedro Pessoa Velloso da Silveira	90$000
Antonio Polycarpo dos Santos	90$000
Adolpho Estanisláo da Costa	90$000
Joaquim Vieira de Mello Pinto	90$000
José Antonio da Costa e Silva	85$000
José Antonio da Costa Maia	85$000
Augusto P. de Moraes Mesquita Pimentel	85$000
Manoel Joaquim Baptista	85$000
Felinto do Rego Barros Pessoa	85$000
Joaquim Maria Pereira da Silva	85$000
Laurentino Peres de Carvalho	85$000
Francisco Melchiades das Chagas	85$000
Joaquim Luiz Vieira	85$000
João Pedro Dias	85$000
Bento Alves de Mello	85$000
Alfredo Horacio Guimarães	85$000
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	85$000
João Pedro da Cruz Neves	85$000
Carlos de Moraes Gomes Ferreira	85$000
João Tavares da Cruz	85$000
Caetano Augusto Bezerra	80$000
Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchoa Sobrinho	80$000
José Raymundo de Aranjo Saldanha	80$000
Frederico André da Cunha Maia	80$000
Gustavo Venulichard	80$000
Bernardino Ferreira de Azevedo	80$000
Francisco da Silva Pires Ferreira	80$000
Affonso Martins da Silva	80$000
Joaquim Fernandes da Silva	80$000
Luiz Borlamaque	80$000
Albino de Almeida Guedes	80$000
Manoel dos Santos Eloy	75$000
João Augusto da Silva Freire	75$000
Manoel Luiz de Oliveira	75$000
Manoel do Nascimento Rego Monteiro	75$000
João Spinola da Costa	75$000
Pedro Marinho Falcão	75$000
Arthur Gomes de Mattos	50$000
Dr. Laurindo Carneiro Leão	50$000
Joaquim Januario Nunes da Silva	50$000
João de Aquino Fonseca	50$000
Dr. Olinto Victor	50$000
Fortunato Torquato de Araujo Saldanha	50$000
José Pires Leicale	50$000
Antonio Victoriano de Alencquerque Sobreira	50$000
João Julio Felix dos Santos	25$000
Irineo de Araujo Cesar	25$000
Agostinho José dos Santos Junior	25$000
João Constantino Gonçalves da Silva	25$000
José Marques Victor	25$000
Zeferino José da Silva Pinto	25$000
Felicio José Braz de Oliveira	25$000
Francisco José Rodrigues Praga	25$000
Antonio Albino Patricio	25$000
Joaquim Nunes da Silva Caldas	25$000
José Isidoro Pereira dos Reis	25$000
José Augusto Corneville	25$000

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei lavrar o presente que vai assignado pelo juiz.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 14 Junho de 1894.

Eu José Joaquim do Rego Barros, escrivão interino do jury escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Dr. director geral desta Repartição, e por deliberação do Exm. Dr. governador do Estado, aviso aos Srs. habitantes desta cidade cujos predios estiverem fóra do perimetro traçado para a empreza Draynage fazer a remoção do lixo, que, provisoriamente, a contar do dia 15 do corrente por diante, cada habitante deve á ter em sua porta das 6 ás 9 horas da manhã, perfeitamente acondicionado, o lixo que houver, afim de ser removido.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 12 de Junho de 1894.

O secretario interino,
J. P. Velloso da S. Junior.

Declaração

British Cemetery

A General Meeting of the Subscriters to the British Cemetery will be held on Wednesday the 20 th. instant at the British Consulate, at 2 p. m., for the purpose of discussing important business.

Ernest B. Williams
Acting British consul

Companhia Serraria Pernambucana

Quinto dividendo

Convido aos senhores accionistas a receberem á rua do Vigario n. 7, o quinto dividendo, relativo ao semestre findo em Fevereiro, a razão de 10 % annual ou 6$000 por acção.

Recife, 11 de Junho de 1894.

Alvaro Pinto Alves
Director secretario.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de Junho de 1894.

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram hoje suas operações a 9 3/16 sobre Londres a 90 dias realisando se negocios pequenos.

Em papel particular fizeram-se algumas transacções a 9 1/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Branco idem idem	5$000 a	6$300
Somenos, idem idem	$ á	4$000
Mascavado idem idem	2$900 a	3$000
Bruto melado	2$300 a	2$500
Retame idem idem	2$000 a	2$200

Algodão

Foi negociado a 12$300 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 365$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 185$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 795 réis
Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 20$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 14	8867	200
Vapores	1 a 14		50
Animaes	1 a 14	880	35
Estrada de Ferro Central	1 a 14	1905	63
Idem de S. Francisco	1 a 12	15988	513
Idem de Limoeiro	1 a 11	1001	1107
Somma		28641	1968

Importação

Vapor nacional «Jaboatão» entrado dos portos do norte em 13 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 132 saccos a Mattos Caminha e comp. 54 a Gonçalves Cunha e comp., 85 a Amorim Irmãos e comp., 25 a A. Lima, 248 a G. de Mattos Irmãos.

Borracha 1 fardo a G. de Mattos Irmãos.

Couros 28 a J. Paes de Oliveira.

Cera de carnaúba 13 saccos a Paranhos Vianna e comp., 15 a C. Guimarães e Sobrinho, 40 a G. de Mattos Irmãos.

Dóce 3 caixas a A. C. Ribeiro.

Esteiras 14 rolos a M. S. Franco.

Chapéos 4 fardos aos mesmos, 38 a J. A. C. Vianna.

Mercadorias 4 volumes a ordem.

Pelles 45 fardos a G. de Mattos Irmãos, 27 a J. a C. Vianna, 7 a Delmiro e Gouveia, 3 a ordem, 6 a Souza Nogueira e comp.

Queijos 2 caixas a A. C. Ribeiro, 1 a Companhia de Estiva, 1 a C. Guimarães e Sobrinho.

Vassouras 23 fardos a C. Lima e comp.

—

Vapor inglez «Danube», entrado dos portos da Europa em 13 do corrente e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Amostras 50 volumes a diversos.

Camas e machinas 2 volumes a Alves de Brito e comp.

Chá 20 caixas a Ferreira Rodrigues e comp., 4 grades a ordem, 2 a J. F. de Almeida.

Esteiras 5 volumes a J. L. Ferreira

Drogas 9 volumes a J. A. Maia e Silva Junior, 5 a Faria Sobrinho e comp., 2 a G. Martins e comp.

Estopa 20 fardos a ordem.

Ferragens 2 volumes a Manoel Collaço e comp.

Graxa 1 barrica a ordem.

Joias 2 a J. Krause.

Leite condençado 5 caixas a ordem.

Mercadorias 2 caixas a J. R. da Fonseca, 3 a ordem, 2 a J. Ribeiro e comp., a 2 J. Doderlein, 1 a Manoel Collaço e comp., 1 a J. Luiz Teixeira, 1 a Telegraph Brasilian Company.

Malas 5 volumes aos consignatarios.

Manteiga 20 barris e meios ditos a ordem.

Provisões 38 caixas a ordem, 3 a Robert Fenton.

Presunto 2 caixas a ordem.

Queijos 20 caixas a ordem, 20 a Costa e Rocha, 10 a Silva Marques e comp., 18 a S. Aguiar e comp.

Tecidos 1 caixa a B. de Azevedo e comp., 15 a ordem, 2 a M. D. S. Guimarães, 6 a L. Maia e comp., 12 a Dias Loureiro e comp., 1 a Muller e comp., 6 a Machado e Pereira, 6 a A. Maia e comp., 5 a J. Gonçalves e comp., 4 a Silveira e comp., 2 a A. Martins, 17 a A. de Brito e comp, 5 a Bernet e comp., 8 a Guerra Fernandes e comp., 11 a Olinto Jardim e comp., 9 a M. Primo e comp., 1 a Affonso Maia e comp.

Tintas 45 barricas a G. Braga e comp., 80 a Companhia de Drogas.

—

Exportação

RECIFE, 13 DE JUNHO DE 1894

Para o exterior.

— No lúgar inglez «S. Paulo», para New York, carregaram:

B. Williams & C., 3,617 saccos com 231,488 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar portuguez «Costa Lobo», para o Porto, carregaram:

A. Irmãos & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No lúgar hespanhol «Nueva Paulo», para Paranaguá, carregaram:

D. F. Porto Baltar, 25 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

Borstelman & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Roma», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Moraes & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

P. Alves & C, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Guanabara», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Irmãos & C., 150 saccos com 9,000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 6,000 ditos de dito branco.

B. C. M. Vieira, 2,000 cocos fructa.

— No vapor inglez «S. Prince», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Pater & C., 168 saccos com 10,080 kilos de assucar branco.

A. N. Duarte, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Itaqui», para Rio de Janeiro, carregou:

J. da Costa Ferreira, 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Brazil», para Victoria, carregou:

J. T. Carreiro, 20 caixas com 280 litros de genebra e 5 barris com 450 ditos de vinagre.

Para Penedo, carregou:

J. Souza, 317 caixas com 7,201 kilos de sabão.

— No lúgar inglez «Frances», para o Pará, carregou:

J. Souza, 3,500 caixas com 43,500 kilos de sabão.

— Na barcaça «Paraguassú», para Parahiba, carregou:

J. Souza, 50 velas com 250 kilos.

—

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 13	631:945$018	
Idem de 14	43:854$571	
		675:799$589
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 13	105:664$666	
Idem de 14	9:213$711	
		114:878$377
Somma total		790:651$966

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Junho de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 13	68:220$355
Idem de 14	5:049$194
	73.269$549

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 13	6:518$205
Idem de 14	469$524
	6:988$129

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Junho foi o seguinte: Entraram.

45 bois pesando 7,389 kilos.	
350 kilos de peixe a 20 rs.	7$000
9 compart. com mariscos a 100 rs.	$900
7 ditos com camarões a 100 rs.	$700
31 columnas a 600 rs.	18$900
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
21 cargas com milho verde a 300 rs.	6$300
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
1 carga com laranjas a 300 rs.	1$200
2 cargas com fructas a 300 rs.	$600
35 cargas com farinha a 200 rs.	7$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
68 lugares a 200 rs.	13$600
14 suinos a 200 rs.	2$800
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
54 comp. com fazendas a 600 rs.	32$400
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
79 comp. com farinha a 400 rs.	31$600
49 comp. com talhos a 2$	98$000
	288$100
Rendimentos do dia 1 a 12	3.353$200
	3.641$300

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 700 rs. a cuia
Milho de 500 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$ a cuia.
Xarque a 900.

—

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 14 de Junho

Southampton por Vigo e Las Palmas—12 dias, vapor inglez «Danube», de 3,425 toneladas, commandante G. M. Hiks, equipagem 149, carga varios generos, a Amorim Irmãos e comp.

Havre—16 dias, vapor francez «Colombia» de 1.594 toneladas, commandante A. Viel, equipagem 39, carga varios generos, a Augusto Labille.

Rosario de Santa Fé—16 dias, vapor allemão «Karthago», de 1.064 toneladas, commandante A. Skroter, equipagem 24, carga trigo em grão, a Borstelmann e comp.

Cardiff—39 dias, barca norueguense «Gudnen», de 905 toneladas, capitão H. Turjosen, equipagem 15, carga carvão de pedra a Lopes Guimarães e comp.

Terra Nova—26 dias, lugar inglez «Sumbeam», de 195 toneladas, capitão R. Woolgar, equipagem 9, carga bacalhão, a Blackburn e comp.

Terra Nova—43 dias, lugar inglez «Dunure», de 176 toneladas, capitão M. Collins, equipagem 10, carga bacalhão, a Johnston Pater e comp.

Terra Nova—33 dias, lugar inglez «Flora», de 289 toneladas, capitão James Pike, equipagem 10, carga bacalhão, a Blackburn e comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—Vapor inglez «Danube», commandante G. M. Hiks, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional «S. Francisco», commandante Antonio Alves Pinto, carga varios generos.

Navios esperados

Do Porto

[illegible] portuguez Rasonlo.

De Pelotas

Escuna norvega Hildur.
Lugar norueguense Hanz.
Patacho argentino Hermanos.
Lugar norueguense Rvick.
Patacho nacional Rival'
Patacho allemão Hilna.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Hauranger.
Escuna hollandesa Anna.
Patacho portuguez Social.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho sueco Sofie.
Patacho allemão J. M. Bunik.
Lugar hollandez Frith Faber Benheme.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho allemão J. T. Lassen.
Patacho norueguense Rabbi.
Patacho inglez Almina.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Barca norvega Sif.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Allene.
Brigue hollandez Admiravel Tromp.
Lugar inglez Brunet.

De Terra Nova

Lugar inglez Flora.
Lugar inglez Sumbeam.
Lugar inglez William.
Lugar inglez Vidonia.
Lugar inglez Corisande.
Lugar inglez Dunure.
Lugar inglez Gratia.

De New Port

Barca norvega Bravo
Barca norvega Kronos.

Do Rio Grande do Sul

Lugar norueguense Gnaa.

De Hamburgo

Patacho allemão Trine.
Barca norvega Rosita,
Barca norvega Adovic.

De Liverpool

Barca inglesa Liliar.

De Cardiff

Barca norvega Osmond.
Barca norvega Gundrum.
Barca norvega Elandy.

Table Bay

Lugar inglez Albatross.

—

Vapores a entrar

Mez de Junho

«Pelotas», do Pará, hoje.
«Desembre», do sul, hoje.
«Jacuhype», do sul, hoje.
«Brazil», do norte, hoje.
«Manaus», do sul, a 16.
«Clyde», do sul, a 17.
«Tijuca», da Europa, a 17.
«Strabo», de New York, a 17.
«Rubens», de Liverpool, a 18.
«Moduza», de Trieste, a 18.
«Mexican Prince», de New York, a 28.

Vapores a sahir

Mez de Junho

Santos e esc. «Pelotas», hoje, as 4 horas.
Santos e esc., «Delambre», hoje, as 4 horas.
Rio e escala, «Brazil», hoje, as 5 horas.
Sul, «Colombia», 16, ás 5 horas.
Southampton e esc., «Clyde», 17, ás 12 horas:
Norte, «Manaus», 17, ás 5 horas.
Santos e esc., «Tijuca», 19, as 4 horas.
Sul, «Meduza», 20, as 3 horas.

THEATRO
SANTA ISABEL

CONCERTO DADO PELO

SR. TITO HYGINO DE MIRANDA

TERÇA-FEIRA, 19 DE JUNHO

A's 8 1/2 horas da noite

(PIANO DE L. DANTI—DE PARIS)

PROGRAMMA

1.ª Parte

1. *Ouverture Symphonique*—G. PIERNÉ, dous pianos. Srª. D. Amelia e o Sr. Tito de Miranda.
2. *Le Carnaval de Venise*, op. 119—CH. DANCLA, Quarteto de violinos. Srª. D. Dina e Srs. José, Ruben e Tito de Miranda.
3. A) *Barcarolle de Sylvia*. (ballet.)—DELIBES—E. DECOMBES.
 B) *La Chevaleresque*. (étude artistique.)—B. GODARD, Sr. Tito de Miranda.
4. *Duo brillant*. sobre a Favorita de Donizetti—OSBORNE—CH. DE BÉRIOT, piano e violino. Srª. D. Amelia e Sr. Ruben de Miranda.
5. *Marche du Cid*.—MASSENET—L. DELAHAYE, (a 4 mãos Srª. D. Dina e Sr. Tito de Miranda.
6. *Lakmé*. (violino, violoncelle e piano.)—L. DELIBES, Srs. Ruben, Tito e a Srª. D. Amelia de Miranda.

2.ª Parte

1. *Guarany* (violino.)—CARLOS GOMES—G. MENOZZI, Srª. D. Dina de Miranda.
2. *Variations brilhantes*. op. 48 de Henri Herz sobre a Violetta—CARAFA H. ROSELLEN, Srª. D. Amelia e Sr. Tito de Miranda.
3. *Il Trovatore*. op. 94 (violino)—VERDI—SINGELÉE, Sr. José de Miranda.
4. A) *Chacone*—TH. DUBOIS.
 B) *Andante avec variations* de la sonate. op. 26—BEETHOVEN, Sr. Tito de Miranda.
5. *Trio* (violinos) - MENDELSSOHN, Srª. D. Dina e Srs. Ruben e Tito de Miranda.
6. A) *Aubade Venitienne*. op. 44—E. PESSARD.
 B) *Duo*—MENDELSSOHN.
 C) *Romance*. (étude artistique.)—B. GODARD.
 D) *Aragonaise*—MASSENET, Sr. Tito de Miranda

A Srª. D. Amelia de Miranda fará os acompanhamentos.

Bonds para todas as linhas.

Trens para as linhas de Olinda, Principal e Caxangá

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 15 do corrente, até 11 horas da manhã, para a compra dos artigos destinados ao provimento do almoxarifado deste Arsenal, durante o semestre de Julho a Dezembro de 894, a saber:

Tintas, drogas, etc.

Alvaiade de zinco, kilogr.
Alvaiade de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem,
Amarello francez, idem.
Acido nitrico, idem.
Acido sulphurico, idem.
Acido hydrochlorico, idem.
Agua-raz, idem
Breu idem.
Brecha para pintar de differentes numeros, uma.
Colla da Bahia, kilog.
Cré, idem.
Caparrosa, idem.
Espirito de vinho, litro.
Galha, kilog.
Gomma lacca, idem.
Oleo de linhaça, idem,
Ocre, idem.
Prussiato amarello. idem.
Pinceis para pintores, ns. 4. 5, 6 e 7, um.
Pinceis para traços, idem.
Pinceis para caiar, sortidos, idem.
Pixe, canada,
Pós pretos, kilog.
Roxo terra, idem.
Seccante (fezes de ouro), idem.
Seccante branco, idem.
Tincal, idem.
Terra scene, idem.
Verde chromo, idem.
Verde francez, idem.
Vermelhão francez, idem.
Verniz copal, idem.
Zarcão, idem.

Artigos para luzes etc,

Azeite de carrapato, litro.
Azeite de côco, idem.
Azeite Plagniol, idem.
Azeite de peixe, idem.
Fio de algodão da terra, kilog.
Fio de vella, idem.
Kerosene, lata.
Sebo, graxa do Rio Grande do Sul, kilog.
Vela de carnauba. uma.
Velas stearinas, masso.

Artigos para fachina, rancho, etc.

Bandejas para copos, uma.
Bacia de ferro agatha, idem.
Bacia de metal, idem.
Bacia de louça, idem.
Bilha de Barro, idem.
Caneco de metal branco, idem.
Caneco de metal com corrente, idem
Concha grande de ferro, idem,
Ciscador grande de ferro com cabo, idem,
Chaminé para candieiro, idem.
Coco de ferro estanhado, idem,
Cesta de vime, idem.
Copos de vidro para agua, idem.
Enxada com cabo, idem.
Espanador de palha, idem.
Espanador de pennas, idem.
Fouce com cabo, idem.
Jarro de ferro agatha, idem.
Jarro de louça, idem.
Moringues de barros, idem.
Machado com cabo, idem.
Machadinha com cabo, idem.
Pá de ferro, idem.
Pavio para candieiro, sortido, idem.
Sabão amarello, kilog,
Tijolo para areiar facas, um.
Vassouras de piassavas chapeadas, idem.
Vassouras de timbó ou matto, cheapeadas, idem.
Vassourinha de timbó ou matto para vasilhame, idem.
Vassourinha de piassava para vasilhame, idem.
Vassoura de timbó ou matto, idem.

Parafusos, pregos e tachas

Cravos de ferro, sortidos kilog.
Parafusos de latão de differentes tamanhos, um.
Parafusos de ferro de differentes tamanhos, idem.
Pregos bateis, kilog.
Pregos ribaes, kilo.
Pregos caibraes, idem.
Pregos francezes sortidos, idem.
Tachas de ferro, sortidas, idem.
Tachas de cobre, sortidas, idem.

Madeira

Barrotes de pinho de diversas qualidades, um.
Barrote de amarello, idem.
Barrote de louro, idem.
Costado de amarello, idem.
Costado de louro, idem.
Costado de pao carga, idem.
Costado de secupira, idem.
Costadingo do amarello, idem.
Costadinho de louro, Costadinho de pao carga, idem.
Costadinho de sicupira, idem.
Enchameis de qualidade, idem.
Pranchões de sicupira, idem.
Pranchões de pinho, idem.
Pranchões de amarello, idem.
Pranchões de pao-carga, idem.
Quiris de diversos tamanhos e grossuras idem.
Taboa de pinho da Suecia, de diversas dimensões, idem.
Taboa de pinho americano, de diversas dimensões, idem.
Taboa de pinho de riga de 1|2 a 1 pollegada, idem
Taboa de pinho de 1 pollegada, idem.
Taboa de pinho de 3|4 de pollegada, idem.
Taboa de pinho para forro, idem.
Taboa de amarello, de soalho, de 0,m35 a 0,m40 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de amarello, de forro, de 0,m35 a 0,m45 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de amarello, de 1 pollegada de grossura com as dimensões acima, idem.
Taboa de amarello, de 3|4 de grossura com as mesmas dimensões supra, idem.
Taboa de louro, de soalho de 0,m30 a 0,m35 de argura de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de louro, de forro, com as dimensões acima declaradas, idem.
Taboa de louro, de 1 pollegada de grossura com as mesmas dimensões supra, idem.
Taboa de páo carga, de soalho, de 0,m30 a 0,35 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de páo carga, de forro, com as dimensões supra, idem.
Taboa de páo carga de 1 pollegada de grossura e com as mesmos dimensões supra, uma.
Dita de pão carga, de 3/4 de grossura com a mencionadas dimensões, idem.
Toro de sicupira, um.

Metaes diversos

Arame de latão, sortido, kilogramma.
Dito de cobre, idem, idem, idem.
Dito de ferro idem, idem, idem.
Dito de ferro estanhado, idem, idem.
Aço fundido quadrado. de diversas espessuras. idem.
Dito dito sextavado de diversas espessuras, idem,
Dito dito redondo, de diversas espessuras, idem.
Dito batido sortido (em barras e varões, idem.
Arcos de ferro, de diversas dimensões, idem.
Arame em verguinhas, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Cobre em varão, idem.
Estanho em verguinha, idem.
Ferro inglez, redondo, quadrado e em barra, de differentes dimensões, idem.
Ferro sueco, redondo, quadrado e em barra, de differentes dimensões, idem.
Ferro inglez em lençol, idem.
Ferro de cantoneira, idem.
Ferro de varanda, idem.
Folhas de flandres, singelas e dobradas, uma.
Latão em lençol, kilogramma.
Prata de lei, gramma.
Zinco em folha, kilog.

Ferramentas e outros artigos

Arcos de páo, com os respectivos ferros, um.
Alicate chato e redondo, de ferro, idem.
Alicate de aço, chato e redondo, de 5 a 6 pollegadas, idem.
Aldrabas de ferro, sortidas, idem.
Aldrabas de ferro, polidas, sortidas, idem.
Ditas de latão, sortidas, idem.
Badames sortidos idem.
Chave ingleza de diversos tamanhos, idem.
Dita em bruto, sortidas, idem.
Cadeados de ferro, sortidos, idem.
Cadinho de differentes numeros, idem.
Compassos sortidos. idem.
Compassos de aço direitos e de volta, com molas de 4 á 6 pollegadas, idem.
Claveadores, idem.
Dobradiças de ferro, de cruz, sortidas, par. idem.
Idem de latão, sortidas, idem.
Ditas de ferro, quadradas, sortidas, par, idem.
Desbastadores sortidos, idem.
Estopa de algodão kilog.
Estrados ou desempenadeiras de ferro, um.
Escala metrica, uma.
Ennóes de fuzil idem.
Ditas de ferro para armarios e gavetas, idem.
Ditas de latão para armarios e gavetas, idem
Ditas de ferro, de broca, para portas, de diversos tamanho, idem.
Ferrolho pedrez, de ferro, de differentes tamanhos, idem.
Dito de dito. de latão, de differentes tamanhos, idem.
Dito de latão para armarios, sortidos, idem.
Dito de ferro para armarios, idem idem.
Dito de ferro com cauda, idem idem.
Dito pedrez, polido, idem.
Formões de aço, sortidos idem.
Guilherme com ferros, idem.
Ferros para desbastadores, idem.
Ditos com capa para plainas, idem
Ditos para garlopas, sortidos, idem.
Garlopas sortidas, idem.
Goivas sortidas, idem.
Ferro sortido para pua, jôgo.
Grosas sortidas, uma.
Grosas meias-cannas, sortidas, idem.
Limas inglezas, triangulares, bastardas, sortidas, idem.
Limas inglezas, triangulares, murças, de 6 a 8 pollegadas, idem.
Limas imperiaes, chatas, bastardas, de 4 a 16 pollegadas, idem.
Limas imperiaes, meias-cannas, bastardas, de 4 a 16 pollegadas, idem.
Limas imperiaes, meias cannas, murças, de 4 a 16 pollegadas, idem.
Limas imperiaes, chatas, murças, de 4 a 16 pollegadas, idem.
Limatões inglezes, bastardos, quadrados, idem.
Ditos inglezes, redondos, idem.
Lixa de esmeril, sortida, folha.
Dita de areia, idem idem.
Martellos com cabos, sortidos, de aço, idem.
Parafuso com porca, idem.
Plainas sortidas, idem
Polka de junco de ns, 1, 2 e 3, kilog.
Dita de dito, especial, idem.
Pedra de amolar, idem.
Dita de rebolo, com 0m80 de diametro e 0m,04 de espessura, uma.
Dita pome, kilog.
Safras de aço, diversas, uma.
Serrotes de fixas, um.
Serrotes de ponta, um.
Serra braçal, uma.
Serrote para carne, um.
Serra de volta, uma.
Serrote de traçar, até 1 metro, um.
Tarracha de palmatoria, de 6 a 12 machos, uma.
Dita ingleza para tubos de 1|2 a 1 pollegada, uma.
Tornos patentes para bancada, um.
Ditos de mão, de aço, de 5 a 6 pollegadas, um.
Travadeira de aço, uma.
Torquez, sortidas, uma.
Verrumas, sortidas, uma.

Insignias

Bandeira nacional de filelle, com 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 pannos, uma.

Artigos diversos

Cabo de linho fino, kilogramma.
Cabo de linho branco, sortido, idem.
Cabo de linho alcatroado, idem.
Carvão de pedra para forja, idem.
Carvão cok, idem.
Areia para moldar, barrica.
Esteiras de tabua, uma.
Vidros para vidraça, sortidos, idem.
Folle até 30 pollegadas, idem.

Artigos para fardamento

Cordão de algodão branco, encarnado e carmezim, metro.
Cordão de lã, branco, encarnado e carmezim, idem.
Colchetes de metal para cós, par.
Colchetes pretos para gola, par.
Colchetes pretos para gorros, par.
Fivelas de metal para arreiatas, uma
Numeros de latão para gorros e fardas, um.

As propostas deverão ser em duplicata em relação a cada especie de artigo, trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, e numero e marca das amostras, a declaração expressa de se sujeitarem á multa de 5 % e mais multas do regulamento vigente.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas a especie do artigo proposto, numero e marcas das amostras que apresentarem e data da sessão do concelho.

Todos os artigos serão postos no Arsenal por conta propria, de conformidade com os pedidos que lhes forem feitos, de primeira qualidade e com a maxima promptidão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 8 de Junho de 1894

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 19 do corrente, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos destinados ao provimento do almoxarifado deste Arsenal, durante o semestre de Julho a Dezembro de 1894, a saber:

Artigos para escolas regimentaes

Arithmetica por Castro Nunes, uma.
Dita por F. Nery Collaço, uma
Arte de musica, uma.
Cartas de A B C, uma.
Canetas de pão, uma.
Crayons para lousa, um.
Exercicio pratico de redacção e estylo para crianças, exemplar.
Esponja para pedras, gramma.
Giz, kilo.
Historia do Brazil por Salvador, exemplar.
Livro de 1ª leitura, idem.
Dito de 2ª leitura, idem.
Dito de 3ª leitura, idem.
Dito de systema metrico, idem.
Manuscripto por D. Ventura, idem.
Normas para escripta—collecção, uma.
Selecta por João Barbalho, uma.
Lousa para contas, uma.
Taboadas, uma.

Artigos para expediente

Almanak de desfolhar, um.
Barbante sortido para embrulho, novello.
Cadernetas em branco, de papel fiome pautado com 50, 100 e 150 folhas, uma.
Canetas finas, uma.
Ditas entre finas, uma
Canivetes finos, um.
Envelopes ou sobre-cartas, sem timbre, para officios, um.
Ditos grandes, in folio, timbrados, para officios, um.
Ditos grandes, in folio, sem timbre, para officios, um.
Ditos sobre-cartas, timbrados, para officios um.
Ditos sobre-cartas timbrados, para cartas officiaes, um
Ditos ou sobre-cartas, sem timbre, para cartas officiaes, um.
Espatula de osso, uma.
Gomma arabica liquida, frasco.
Dita dita em caroço, kilo.
Lacre encarnado e verde, páo, um.
Lapis preto—Faber, um.
Dito dito—Raphael, um.
Dito de borracha—Faber, um.
Dito de duas côres—Faber, um.
Livro, formato Leu, com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, um.
Dito, formato Carré, com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, um.
Dito, formato Coroune, com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Dito impresso, de talão, para pedidos do Almoxarifado, um.
Dito impresso para guia de preços, um.
Dito impresso para guias de sahida, um.
Dito impresso para conhecimentos de costura, um.
Dito impresso para vales de costura, um.
Dito dito de talão para licença de aprendizes, um.
Dito dito para vales quinzenaes, um.
Dito dito para livrança, um.
Dito dito de resumo mensal, um.
Dito de talão para vales diarios aos fornecedores, um.
Dito de talão para pedidos diarios e arrecadação, um
Dito impresso para assentamentos de officiaes e praças, um.
Dito em branco de papel E'cu com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Dito de papel Colombier com 250 folhas lithographadas para mappas, com encadernação inteira de couro, um.
Dito formato Carré com 200 folhas riscadas, para receita, um.
Dito formato Carré com 250 folhas riscadas, para despeza, um.
Dito em branco, riscado, com 200 folhas, formato Carré, para registro de tiro, um.
Dito em branco, de papel Fiume, pautado, com 100, 120 e 200 folhas, um.
Obreias grandes para sello, pão.
Papeletas para guia de costuras, cento.
Ditas para empreitadas, cento.
Papel Hollanda, pautado, formato Coronne E'cu. Carré, Baisin, Jésú e Colombier, folha.
Dito Fiume, pautado, resma.
Dito Fiume, liso, resma.
Dito inglez, rozado, sem timbre, para officios, resma.
Dito dito, rezado, com timbre, para officios, resma.
Dito dito branco, timbrado, para officios, resma.
Dito branco de linho, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Dito pardo para embrulho, caderno.
Dito Vergé, pautado, caderno.
Dito imperial, caderno.
Dito timbrado para cartas officiaes, caixa.
Dito sem timbre para cartas officiaes, caixa.
Dito de linho, portuguez verdadeiro para minutas, resma.
Pennas de aço Perry, caixa.
Ditas de aço Mallat ou Falcon, caixa.
Presilas ou grampos para papeis, caixa.
Pasta de oleado de diversos tamanhos, uma.
Relações ou informações para conducta de officiaes e praças, cento.
Regoa de ebano com friso de metal, sortidas, uma.
Raspadeiras com cabo de osso, uma.
Sabonetes finos um.
Tinta preta para escrever, garrafa,
Dita ingleza para escrever, em boião de 1|2 litro, um.
Dita carmezim, frasco.
Dita Sardinha, boião.
Tesouras de aço para cortar papel, uma
Vaso para limpar pennas, com escova, um.

As propostas deverão ser em duplicata com relação a cada especie de artigos, trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marca das amostras apresentadas, a declaração expressa de se sujeitarem a multa de 5 % e mais multas do regulamento vigente

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas a especie do artigo proposto, o numero e a marca das amostras que apresentarem e data da sessão do conselho.

Todos os artigos serão postos no Arsenal por conta propria, de conformidade com os pedidos que lhes forem feitos, de primeira qualidade e com a maxima promptidão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 11 de Junho de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

Companhia de Bombeiros do Recife

Pela presente convida-se novamente aos Srs. proponentes e contratantes a apresentarem na secretaria desta Companhia as suas propostas para o fornecimento de 30 (trinta) cintos gymnasticos de cadarço de lã encarnada, iguaes aos adoptados pela mesma corporação.

As propostas deverão ser feitas em cartas fechadas, acompanhadas das respectivas amostras do cadarço e competentes preços, e serão abertas na presença de todos os concurrentes, ás 11 horas da manhã do dia 19 do corrente mez.

Os mesmos Srs: concurrentes encontrarão na secretaria desta Companhia a amostra dos referidos cintos, para examinarem o seu confeccionamento.

Secretaria da Companhia de Bombeiros do Recife, em 12 de Junho de 1894.

João Taypto Lugam,
Alferes Almoxarife.

Corpo policial de Pernambuco

De ordem do Sr. tenente-coronel-commandante, em cumprimento do que foi determinado verbalmente por S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã nesta secretaria será contractado pelo Conselho Economico o fornecimento dos generos abaixo declarados, destinados ao rancho das praças, correspondente ao semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

Pelo que são convidados todos os pretendentes á apresentarem nesta secretaria até as 11 horas da manhã daquelle dia suas propostas, devidamente selladas, em cartas fechadas, nas quaes serão especificadas todas as mercadorias que cada um se propozer fornecer de accordo com a relação abaixo, e os respectivos preços.

Aguardente de cana, litro.
Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado 3ª, idem
Azeite doce, litro.
Bacalháo kilo.
Batata ingleza, idem.
Café moido. idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Carne de porco, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Fructa 2 bananas ou 1 laranja, ração.
Lenha, kilo.
Manteiga franceza, kilo,
Pão, idem.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Vinagre, litro.
Vinho Figueira, idem.
Verduras e temperos, ração - 30 reis.

Condições

1ª—Todos os generos serão de primeira qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer pontualmente os pedidos, entregando os generos no Quartel do mesmo Corpo; e sujeitando-se a multa de 25 % sobre o valor das mercadorias regeitadas por sua má qualidade ou não recebidas em tempo; obrigando-se alem disso, a substituil-os ou pagar incontinenti ás que forem compradas pelo Corpo, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

2ª—Os proponentes deverão comparecer no referido dia 15, perante o Conselho a quem entregarão a quantia de quinhentos mil reis (500$000) que será recolhida ao Thesouro do Estado, no todo ou em parte, conforme for arbitrado pelo Conselho, para garantia do fiel cumprimento do contracto, que será lavrado em seguida, ou restituida em acto continuo se não for acceita a sua proposta.

3ª—Nenhuma indemnisação será feita aos contractantes por excessos de preços das mercadorias quaesquer que sejão as condições do mercado.

4ª—Pelas demais infracções, os contractantes ficam sujeitos a multa de vinte a cem mil reis (20$000 a 100$000) pelo commandante do Corpo com approvação do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

5ª—Os contractantes ficam obrigados a vender os generos pelos preços do contracto que assignarem, aos officiaes do Corpo e bem assim a fornecer taes generos nas mesmas condições ás praças não arranchadas, mediante valles assignados pelos commandantes de companhias e rubricados pelo fiscal.

6ª—As propostas deverão conter tambem a declaração expressa de se sujeitarem os proponentes á todas as clausulas estipuladas; não sendo acceitas as que não se acharem nas condições exigidas no presente, nem aquellas, cujos preços estiverem sujeitos á abatimentos, ou descontos, nem ainda, às do signatario que deixar de entregar a quantia estipulada no art. 22.º.

7ª—O contracto ficará dependente da approvação de S Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, que tambem resolverá sobre as duvidas que occorrerem na sua execução.

Para melhor clareza poderão os interessados dirigir-se a esta secretaria das 10 horas da manhã ás 3 da tarde dos dias uteis.

Secretaria do Corpo Policial, 8 de Junho de 1894.

José Gomes P. da Silva,
Tenente-secretario.

Aviso aos navegantes

Pharol de Mostardas, Rio Grande do Sul

De ordem do capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda, capitão do porto deste Estado, faço publico o aviso abaixo declarado, que, para conhecimento dos interessados foi enviado pelo director da carta maritima do Brazil, afim de ser publicado:

MINISTERIO DA MARINHA

Repartição da Carta Maritima

DIRECTORIA DE PHAROES

Aviso aos navegantes

Pharol de Mostardas

Estado do Rio-Grande do Sul

Republica dos Estados Unidos do Brazil

Avisa-se que no dia 11 de Junho do corrente anno será inaugurado o pharol de Mostardas, recentemente montado na ponta do mesmo nome, no Estado do Rio-Grande do Sul, a 75 milhas distante dessa barra.

O apparelho de luz é dioptrico, de 3ª ordem grande modelo, gyrante, e exhibirá lampejos *brancos e vermelhos* alternativamente com intervallos de 30 segundos.

O plano focal eleva-se 34 metros acima do solo e 35 metros ao do nivel médio das marés; e a luz será visivel a 17 milhas com tempo claro.

A torre de forma tronconica de ferro e assenta sobre esteios de rosca systema Mitcheld, é pintada de branco, assim como a casa dos respectivos guardas, comprehendida na mesma torre a um terço da base.

Posição geographica

Lat. = 31º — 16' — 30" S.
Long = 53º — 21' — 00" O. Pariz.
» = 51º — 1' — 45" O. Gren.
» = 7º — 51' — 25" O. Rio de Janeiro.

Directoria de Pharóes, Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1894.

Leopoldino José dos Passos Junior,
Director.

Capitania do porto de Pernambuco, em 12 de Junho de 1894.

O secretario interino.
Manoel José de Castro Vilella

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 17.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA'
NO

Dia 17 de Junho de 1894

Entrada gratuita, porém só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

1.º Pareo—**Consolação**—1.150 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	5	Alazão	Pernamb.	50	Azul e ouro	Coud. Mouri cana.
2	Lucifer	5	Russo	«	50	« « «	Coud. Cruzeiro.
3	Galante, ex Mendigo	5	Castanho	«	50	« « «	J. R. C.
4	Prussiano ex Santa-fé	5	Russo	«	50	Verde e amarello	J. G. F.
5	Cingo	5	Preto	«	50	« « «	Manoel Pimentel.
6	Tiberio	5	Rodado	«	50	Verde e roxo	F. C. R.
7	Mouriscano	5	Tordilho	«	50	« « «	Coud. Mouriscana.
8	Chefe	5	Rodado	«	50		J. F.
9	Narciso	5	Castanho	«	50	Preto e mangas branc.	Coud. Estancia.

2.º Pareo—**Ave-Libertas**—1000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gallet	5	Rodado	Pernamb.	51	Azul e encarnado	Oscar.
2	Malaio	5	Mellado	«	51	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Tudo-é	5	«	«	51	« « «	Idem.
4	Nababo	5	Alazão	«	51	Encarnado e branco	Coud. Cruzeiro.
5	Hirondelle	5	Castanho	«	51		H. Cavalcante.
6	Berlim	5	Caxito	«	51	Rosa e preto	A. Silva.

3.º Pareo—**Trilhos Urbanos**—1.400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malange	5	Russo	Pernamb.	50	Encarnado	A. J. Maia.
2	Garimpeiro ex-Philomomo	5	Rodado	«	50	Azul e ouro	Figueiredo & C.
3	Mascotte	5	Castanho	«	50	« « «	Coud. Mouriscana.
4	Colosso	5	Rodado	«	50	Encarnado e branco.	Coud. Cruzeiro.
5	Vingador	5	«	«	50	Azul e encarnado.	Coud. Portuense
6	Teimoso	5	«	«	50	Verde e rosa	G. C. A.
7	Pirata	5	Preto	«	50	Encarnado	Magalhães & C.
8	Narciso	5	Castanho	«	50	Preto e mangas branc.	Coud. Estancia.

4.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.400 metros.—*Handcap*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 350$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gypsy	5	Alazão	Pernamb.	65	Encarnado e branco.	Coud. Nova.
2	Doroty	5	«	«	52	Azul e branco	Coud. Cruzeiro.
3	Goayanás	5	Castanho	«	48	Ouro e preto	Coud Fraternidade.
4	Atlante	5	Alazão	«	52	Verde e amarello	Coud. Independencia
5	Petropolis	5	«	«	52	« « «	Idem.

5.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo-é	5	Mellado	Pernamb.	54	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Nababo	5	Alazão	«	50	Branco e encarnado	Coud. Cruzeiro.
3	Dublim	5	Rodado	«	57	Ouro e preto	Azevedo & C.
4	Pyrilampo	5	Tordilho	«	57	Rosa e preto	A. Silva.
5	Berlim	5	Cachito	«	46	» »	» »
6	Turco 2.º	5	Alazão	«	50	Grenat e azul	J. F. de Moura.

6.º Pareo—**Animação**—1.250 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º.

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malaio	5	Mellado	Pernamb.	57	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Patchouly	5	Russo	«	56		Condelaria Campos.
3	Garimpeiro, ex-Philomomo	5	Rodado	«	52	Branco e encarnado	Figueira & C.
4	Mascote	5	Castanho	«	54	Azul e ouro	Coud Mouriscana.
5	Tiberio	5	Rodado	«	50	Verde e rosa	F. C. R.
6	Pirata	5	Preto	«	54	Encarnado	Magalhães & C.

7.º Pareo—**17 de Junho**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1.º e 2.º premios nos Prados do Recife, contando ou não victoria. de 30 de Junho de 1893 até a data da inscripção. Premios: 250$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mondé	5	Mel. raposo	Pernamb.	51	Verde e amarello	F. J. M.
2	Pensamento	5		«	51		J. N. F. Gomes.
3	Lucifer	5	Russo	«	51	Encarnado e branco	Coud. Cruzeiro.
4	Boccacio 2.º	5	Rodado	«	51	Enc. branco e azul	Condelaria Colombo.
5	Vivaz	5	Castanho	«	51	Verde e rosa	Severo Doria.
6	Dinamarca	5	Rodado	«	51	Encarnado e branco	S. M.
7	Baralho	5	Castanho	«	51	Ouro e verde	A. A.
8	Garoto	5	Pedrez	«	51	» »	Coud. Fraternidade.
9	Regedor	5	Castanho	«	51		L. A. Fonseca.

8.º Pareo—**Turf Pernambucano**—1.350 metros. *Handcap*.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	53	Amarello e branco	Coud. Bella Vista
2	Bismarck	5		«	60	Azul e encarnado	F. C. Rezende
3	Turco 2.º	5	Alazão	«	48	Grenat e azul	J. F. de Moura.
4	Triumpho	5	Mellado	«	53	Preto e encarnado	Coud. Arrayal.

Observações

As corridas terminarão ás 5 1|2 horas da tarde.

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 2,º

O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande, so' serão pagas na secretaria de quarta-feira em diante.

Nenhum pareo se realisará se não disputarem 4 parelleiros.

A archibancada central será reservada para a Imprensa auctoridades e familias das directorias e das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.º pareo ás 12 horas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 16 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo, 14 de Junho de 1894.

O secretario,
Lopes Vieira.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 17.ª corrida que se realisará no dia 24 de Junho de 1894

1.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.609 metros—*Handcap*. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso—Gypsi 65 kilos; Apollo 54 kilos; Atlante, Petropolis, Napolitano, Dorothy 52 kilos; Guayanas 50 kilos; os demais 45 kilos.

2.º PAREO—**Pernambuco**—1.400 metros. *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS - 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Pesos—Bismarck 60 kilos; Piramon 56 kilos, Triumpho 54 kilos; Aventureiro, Maurity, Pyrilampo e Plutão 52 kilos; Huguenote, Dublin e Dobique 50 kilos; os demais 48 kilos.

3.º PAREO—**Ordem**—1.350 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Bismarck, Piramon, Aventureiro Maurity, Pirylampo, Plutão e Triumpho.

Pesos—Debique 58 kilos; Huguenote e Dublin 56 kilos; Ally-Stoper 54 kilos; Turco, e Tudo é 52 kilos; Pigmeu, Ida, Nababo, e Hirondelle 59 kilos, os demais 48 kilos.

4.º PAREO—**Experiencia**—1.250 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Ordem e mais Debique, Huguenot. Dublin, Ally Stoper, Turco 2º, Tudo-é e Jarde.

Pesos—Pigmeu 56 kilos; Ida, Nababo, 54 kilos; Hirondelle e Berlin 52 kilos; Malaio, Pathchouly 50 kilos; os demais 46 kilos.

5.º PAREO—**Prosperidade**—1.609 metros.—*Handcap* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Experiencia e mais Pihmeu, Ida, Nababo, Hirondelle, HBerlim, Malaio Pathoouly, Tenor 2º, Gallet e Mahomeres.

Peso—Mascotte, Pirata, Vingador, Sans-Souci Mouro, Toulon e Pontable 54 kilos, Scepticismo, Petropolis 2º, Phariseu, Philomomo, Teimoso, Regente e Colosso 52 kilos, Mendigo, Talispher, Tupy 2º, Talicier Malange e Fusileiro 50 kilos, e os demais 46 kiles.

6.º PAREO—**União**—900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 24$000 ao terceiro.

Art 5.º—Os do pareo Prosperidade e mais Mascote, Pirata, Vingador, Sans-Souci, Regente, Colosso, Mouro. Pontable, Toulon Scepticismo Petropolis 2º, Phariseu, Philomomo, Teimoso, Mendigo, Talispher, Tupy 2º, Talicier, Tiberio e Fusileiro.

7º. PAREO—**Inicio**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victorias até 15 de Abril de 1894. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Debique e Jarde.

Observações

Os pareos Pernambuco, Ordem, Experiencia, Prosperidade e Inicio, não contarão victoria, e não consideram-se realisados sem que se inscrevam corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A proposta que não estiver acompanhada da respectiva importancia não será lida.

A inscripção encerrar-se-há terça-feira 19 do corrente as 6 hora da tarde secretaria do Prado a rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 14 de Junho de 1894.

PELO SECRETARIO,

José Gomes Ganches.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado faço publico que no dia 15 do corrente mez pagar-se-ha nesta Repartição a classe de professores de 1.ª 2ª e 3ª entrancia em disponibilidade.

Thesouraria do Thesouro do Estado, 15 de Junho de 1894.

O escrivão da despeza,

Alfredo Gibson.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hontem resolveu o seguinte:

Suspender por dous mezes o jockey José Marcelino, de conformidade com o art. 53 § unico, quando montava o animal Hirondelle no 2º pareo da ultima corrida.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1 de Junho de 1894.—O fiel thesoureiro

A. A. G. Penna.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

De ordem do irmão director, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nossa séde social no domingo 17 do corrente, para em sessão de assembléa geral assistirem a leitura do relatorio e balancete do 2º trimestre do anno social.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 15 de Junho de 1894.

Bento Alves da Silva,
1º secretario.

Ao commercio

Souza Nogueira & C., de Mossoró, avisam ao commercio e ao publico, que resolveram acabar com o negocio de importação nesta cidade, continuando somente com o negocio de generos de exportação e fabrico de sal nas salinas de sua propriedade, as quaes pretendem dar maior desenvolvimento.

Aproveitam o ensejo, para scientificarem, que nesta data deixou de ser seu associado o Sr. Miguel Fausto do Monte, que retirou-se pago dos seus lucros capitalisados na casa.

Mossoró, 1º de Maio de 1894.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 15 de Junho de 1894.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Prefeito, faz-se publico que no dia 20 do corrente, ao meio dia, na secretaria da Prefeitura Municipal, irá á praça, por propostas em cartas fechadas devidamente selladas, o arrendamento do sitio do Peixinho, por tempo de tres annos, sobre a base de 700$000 annuaes; obrigando se o locatario a fazer a sua custa, dentro do primeiro trimestre, os concertos precisos.

Secretaria da Prefeitura Municipal, 15 de Junho de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

Sessão de posse

De ordem do Sr. major presidente, convido os Srs. consocios abaixo declarados que compõem o conselho director, ultimamente eleitos a se apresentarem na séde da Legião, no domingo proximo, 17 do corrente, á 1 hora da tarde, para se empossarem dos seus cargos.

Tambem convido a todos Srs. officiaes associados no goso dos seus direitos a comparecerem na dita séde no mesmo dia e hora.

Directoria:

Presidente—Major Leonidas Tito Loureiro.
Vice presidente—Tenente-coronel Avelino T. de Oliveira.
1º secretario—Capitão José Miguel dos Santos.
2º secretario—Alferes Leandro José Honorio Sampaio.
Orador—Capitão Augusto Silva.
Thesoureiro—Francisco da Natividade Saldanha.

Vogaes:

Capitão Calixto José de Mello.
Tenente Manoel Nunes da Costa.
Tenente Miguel José dos Prazeres.

Commissão de redacção:

Capitão Alfredo R. dos Anjos.
Tenente Augusto da Silvae
Tenente Affonso Travassos.

Commissão de contas:

Capitão Domingos Bruno.
Capitão Francisco de Assis F. Magalhães.
Capitão Leoncio Lobato.

Deverão comparecer fardados.

Secretaria da Legião dos Officiaes da Guarda Nacional, 15 de Junho de 1894.

Leoncio Lobato,
Capitão secretario.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria da companhia convida aos Srs. accionistas residentes no Recife, a fazerem no Banco de Pernambuco, até o dia 20 de Junho proximo futuro, sua segunda entrada de 25 0/0 do capital que subscreveram para o augmento votado na assembléa geral de 15 de Fevereiro do corrente anno.

Maceió, 19 de Maio de 1894,

Os directores
J. A. Teixeira Basto.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel B. P. Diegues Junior.

Derby Club de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

2ª. convocação

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas para a assembléa geral extraordinaria, convocada para o dia 11 do corrente, afim de deliberarem sobre a substituição das debentures do empresumo emittido por esta sociedade, de accordo com o determinado no decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893, são de novo convidados os Srs. accionistas para este fim. A reunião será as 2 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar, no dia 16 do corrente.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 12 de Junho de 1894.

O thesoureiro
J. L. Teixeira.

Capitania do Porto de Pernambuco

AVISO

De ordem do capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda, capitão do Porto d'este Estado, e em cumprimento ao Aviso Circular do Ministerio da Marinha de 2 do corrente mez sob n. 938, faço publico as seguintes disposições:

1.ª Todo marinheiro brasileiro, que quizer contractar-se para embarcar em navio estrangeiro, deverá apresentar-se a Capitania do Porto conjunctamente com o capitão ou mestre do navio, afim de que, em livro proprio, se lavre termo de contracto com a clausula da repatriação á expensas do mesmo capitão ou mestre.

Esse termo deverá ser assigado pelos contractantes, transcripto no verso da matricula e authenticado pelo Capitão do Porto.

2.ª Na eventualidade de não ser satisfeita a clausula, attinente a repatriação, deverá o prejudicado apresentar a sua matricula pessoal ao Consul da Republica, no porto em que se effectuar o dezembarque, para qual tal autoridade intervenha em seu favor.

3.ª Em todo o caso, fica estabelecido, que nenhum marinheiro brazileiro da marinha mercante, tem direito a ser repatriado a custa dos cofres publicos.

Capitania do Porto de Pernambuco, 13 de Junho de 1894.

O Secretario interino
Manoel José de Castro Villela.

SOCIEDADE

Refinaria e Destilação Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, na rua do Commercio n. 35, 1º andar, afim de tratar-se da reforma dos estatutos desta sociedade.

Recife, 12 de Junho de 1894.

José Gonçalves Pinto
Presidente.

O conselho de revisão e qualificação da guarda nacional da parochia de Afogados, faz publico que foram concluidos os respectivos trabalhos de sua primeira reunião, sendo observadas as prescripções legaes.

Foram qualificados no serviço activo 1380 cidadãos, sendo que para o serviço da reserva foram tambem qualificados 134 cidadãos.

Em vista do que foram affixados no logar competente (quartel do destacamento da mesma parochia) as respectivas listas, para as quaes chama o conselho a attenção dos interessados que deverão apresentar suas reclamações perante o mesmo conselho em sua 2.ª reunião, a qual terá logar no dia 20 do corrente.

Sala das sessões do conselho de qualificação da guarda nacional da parochia de Afogados, 4 de Junho de 1894.

Antonio Marinho Falcão, capitão presidente.
Manoel Gomes Porto, alferes secretario.
Antonio Gonçalves Ferreira Junior, capitão vogal.
Geroncio de Souza Reis, tenente vogal.
Augusto Cabral de Barros, tenente vogal.

Companhia Florestal Agricola

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, á rua Marquez de Olinda n. 19, 1º andar, cópia do balanço referente ao anno social findo em 3 de Abril ultimo.

Recife, 30 de Maio de 1894.

J. G. Pinto.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Segunda convocação

Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas são novamente convocados para segunda-feira 18 do corrente, ao meio dia, em assembléa geral extraordinaria autorisarem transacções de credito com garantia.

A reunião terá lugar em uma das secções do edificio da fabrica, em frente a estação central da estrada de ferro Central de Pernambuco, e só poderá funccionar com dous terços do capital social.

Recife, 11 de Junho de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Club Carlos Gomes

Tendo de realisar-se sabbado 16 do corrente, o sarão musical e dansante, convidamos aos senhores socios que se acham quites com os cofres sociaes para procurarem seus ingressos na thesouraria do Club, das 7 ás 9 horas da noite, scientes de que, de conformidade com os estatutos não se admittem convidados.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 9 de Junho de 1894.

Alvaro Pinto Alves
1º secretario.

Alfandega de Pernambuco

O conselho para fornecimento de expediente aos corpos da guarnição d'este Estado e ao Hospital Militar, e para o tratamento a pasto dos cavallos do contingente do 9.º regimento de cavallaria destacado neste Estado, recebe propostas no dia 20 de Junho corrente pelas 10 horas da manhã no Quartel General do commando do 2.º districto militar onde funccionará para contratar o fornecimento constante da relação infra, para o 2.º semestre de 1894.

Objectos de escripturação

Atlas impressos, cento.
Baixas impressas, idem.
Brabante pardo, novello.
Canivete fino, um.
Certificado de obito, cento.
Custaneiras para officios, uma.
Encadernação de «Diarios Officiaes» por trimestre, volume.
Encadernação de ordens do dia por anno, idem.
Enveloppes para officio, com 0,m35×0m,24 cento.
Ditos para officios com 0,m34×0,m20, idem.
Ditos para officios com 0,22×0,09, idem.
Ditos para officios com 0,40×0,15, idem.
Grampos de metal de ns. 2 a 7, idem
Gomma arabica em pão, kilo.
Livro pautado para pharmacia com 200 folhas, um.
Livro de papel Carmen com 200 folhas, idem.
Lapis preto Faber n. 2 e 3, duzia.
Dito de duas côres, idem.
Livranças impressas, cento.
Livros pautados para receituario com 80 folhas, um.
Livro pautado para o Almoxarifado com 200 folhas, um.
Livros de papel Carrè com 200 folhas, um.
Livros de papel almaço pautado com 100 folhas, um.
Matta borrão, folhas.
Mappas geraes de dietas, cento.
Mappa parcial de dietas, idem.
Dito de movimento diario, idem.
Dito da Pharmacia, idem.
Dito Nosologico, idem.
Obliterador, um.
Obreias grandes para sello, uma.
Papel rosado timbrado para officios, resma.
Papel imperial, caderno.
Papel para mappas com 45, 50 e 60 linhas, folhas.
Papel pardo delinho para embrulho, mão.
Pennas de aço Perry, caixa de 100.
Ditas de aço, Mallat, idem,
Ditas de aço Talan, idem.
Papeletas impressas, cento.
Pasta para carteira, uma.
Pastas com ponta de couro, idem.
Papel almaço liso, resma.
Dito para cartas officiaes, caixa.
Reguas chatas de 0,60, uma.
Ditas chatas de 0,80, idem.
Tinta Bloc Black, boião.
Dita Carmin, frasco.
Dita escarlate Stephen, idem.
Vales impressos diarios, cento.
Invernada para cavallo, uma.

Condições

1.º Todo o expediente será de 1.ª qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados dentro dos respectivos contractos entregando-os nos quarteis e hospital e depositando na Alfandega uma quantia como caução que será arbitrada pelo concelho de fornecimento.

2.º Quanto á invernada da cavalhada o contractante obriga-se a dar por dia duas rações, a cada animal, de um kilo e meio de milho cada uma sendo a distribuição feita pela manhã e á tarde, devendo haver abrigo de telha ou palha no terreno para os cavallos, e accommodações para as praças encarregadas do tratamento dos mesmos animaes.

3.º As propostas deverão conter declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 %, da importancia a que montarem os numeros de artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que lhes for marcado pelos jornaes.

4.º Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de Março de 1880.

5.º Os fornecedores serão obrigados a vender o expediente pelos preços do contracto que assignarem, aos officiaes dos respectivos corpos e fortalezas.

6.º Na falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos regeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se além disto a substituirem-n'o ou pagar em continente os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

6.º Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo concelho.

7.º As propostas serão apresentadas em duplicata até as 11 horas do referido dia, em que ali serão abertas e apuradas, em presença dos proponentes.

Alfandega de Pernambuco, 14 de Junho de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Aviso

O Banco de Pernambuco abonará somente juros a razão de um por cento ao anno nas contas correntes de movimento, á contar do dia 15 do corrente em diante até segundo aviso.

Recife, 2 de Junho de 1894.

William M. Wibster.
Director-gerente.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Os agentes do vapor inglez «Clyde» previnem aos Srs. recebedores de carga pelo mesmo vapor, que vão proceder a cobrança de 12 shillings e 6 pence por tonelada, como indemnisação das despezas de quarentena, a que foi sujeito o mencionado paquete.

Os agentes,
Amorim Irmãos & C.

Royal Mail Steam Packet Company

Os agentes do vapor inglez *Nile* provinem aos Srs. recebedores de cargas pelo mesmo vapor, que vão proceder a cobrança de 12 shillings e 6 pence por tonellada, como indemnisação das despezas de quarentena a que foi sujeito o mencionado paquete.

Os agente,
Amorim Irmãos & Cª.

Pará

O lúgar inglez «Francez» seguirá nestes poucos dias em direitura para o porto acima, recebe ainda alguma carga, á tratar com os fretadores Fonseca Irmãos & Comp.—Rua dos Guararapes n. 2.

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante A. E. Bell

E' esperado do sul seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldeia rem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 43

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pará

A barca portugueza

Margarida

De primeira classe

Segue para o Pará sem demora.

Para carga trata-se com a

CONSIGNATARIA

Companhia Industrial e Commercio de tiva

Rua do Amorim n. 58

Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ

Mexican Prince

E' esperado de New-York até o dia 28 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Tijuca

E' esperado dos portos da Europa até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, encommendas, passagens e frete, trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

Rua do Commercio n. 18 -1º andar

O vapor não tem de seguir para a Ilha Grande por ter somente tocado no porto de Teneriffe, portanto, entrará no porto.

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company

O vapor austriaco

Meduza

E' esperado de Triestre até o dia 18 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

Henry Forster & C.

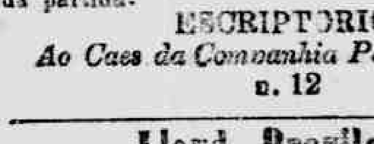
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernanho de Noronha e Roccas

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino



Segue no dia 16 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

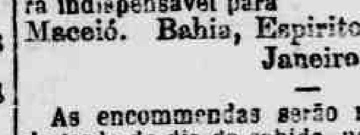
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante capitão de fragata Pedro Hippolito Duarte



Espera-se dos portos do norte até o dia 15 de Junho seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 14.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

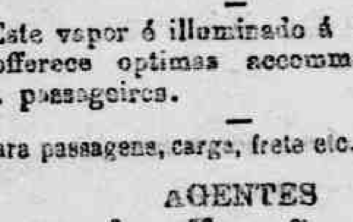
Pereira Carneiro & C

6—Rua do Commercio—6
1º *andar*

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Guanabara

Commandante Luiz C. Amaro



Seguirá impreterivelmente no dia 15 do corrente par

Maceió e Rio de Janeiro

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

LEILÕES

Agente Burlamaqui

Leilão

Sexta-feira, 15 do corrente

A'S 11 HORAS

Da Pharmacia Central á rua 15 de Novembro n. 38

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do civel, venderá em um lote, a retalho, drogas vasilhames e uma rica armação com candieiros, utencilios e muitos outros objectos pertencentes a dita pharmacia, para pagamento a D. Maria Rozalia Torres Bandeira e outros credores.

Leilão

De 31 caixas com massas italianas, com avaria, vindas de Genova pelo vapor austriaco «Potofi»

Sexta-feira, 15 de Junho

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De 15 barricas com cerveja Bass, preta, em meias botijas, 250 duzias de lanternas de vidros de côres, proprias para illuminação.

Sexta-feira, 15 de Junho

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

Da caixa marca MFC, n. 310, com peças de chita avariada d'agua do mar, vinda pelo vapor «Magdalena».

Sexta-feira 15 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De colarinhos, sabonetes, perfumarias, gravatas, oleos, 1 fita ro de balcão, madapolões, chitas, vestuarios para banhos, cortes de calças e sapatos para banhos salgados.

Por liquidação

Da loja da rua Marquez de Olinda n. 3 A

Agente Pinto

Segunda feira, 18 do corrente

A's 11 horas

Em pequenos lotes á vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Traspassa se uma casa em um arrabalde perto da cidade, e vende-se a mobilia e mais arranjos de casa de familia, tudo em muito bom estado; a tratar na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, das 10 ás 3 horas da tarde.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Barão da Victoria n. 5. 2º andar.

— Por 7:500$ um sobrado de dous andares, rendendo 1:150$; quatro casas a moderna, na rua das Flores, alem de outras muitas; sitios, terrenos e engenhos: á rua do Rosario n. 41, 2º andar.

— Está para alugar a casa n. 34 á rua do Visconde de Albuquerque; na rua do Imperador n. 77, 1º andar.

—O abaixo assignado contractou á venda de sua pharmacia sita em Pao d'Alho, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, com o Sr. Manoel Francisco de Paula Cabral, e quem se julgar credor apresente seus titulos na Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3, até o dia 20 do corrente.

Pao d'Alho, 14 de Junho de 1894.

Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira.

AVISO

Segundas feiras . . . . Aferventados.
Terças feiras . . . . Dobradinha.
Quartas feiras . . . . Caruru.
Quintas feiras . . . . Mão de vacca ao almoço.
Quintas feiras . . . . Feijoada ao jantar.
Sextas feiras . . . . Vatapá.
SABBADOS PUCHEIRO
Domingos diversas especialidades pertencente ao meu laboratorio culinario.

Rua das Laranjeiras—8 e 10

BÔA IDÉA

PAULA GOMES & C.

Ao commercio

Afim de evitar duvidas futuras o abaixo assignado declara ter justo e contractado com o Sr. Alfredo Jansen Gonçalves Ferreiro, a compra da pharmacia Coutinho sita em Pao d'Alho, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus e sem responsabilidade de sua parte nas dividas anteriores da antiga firma; e para maior garantia considera terminada a transacção uma vez que não appareça contestação de terceiro interessado no prazo de 6 dias a contar desta data.

Recife, 14 de Junho de 1894.

Manoel Francisco de Paula Cabral.

Bom negocio

Vende-se uma taverna bem afreguezada com poucos fundos propria para principiante, por fazer negocio muito regular; o motivo da venda é achar-se doente o seu proprietario: a tratar á rua da Palma n. 4.

Cosinheira

Precisa se de uma ama perfeita cosinheira e de boa conducta, paga-se bom ordenado; no caes do Capibaribe n. 36.

Ao commercio

Antonio Rodrigues Tavares declara ao corpo commercial, que nesta data vendeu ao Sr. Manoel Procopio da Silva, o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Barão de Suassuna n. 46, livre e desembaraçado de qualquer onus, e aproveito a occasião para quem se julgar seu credor apresentar seus titulos no mesmo estabelecimento, afim de serem pagos.

Olinda, 12 de Junho de 1894.

Antonio Rodrigues Tavares

Aluga-se em Olinda

A casa á ladeira do Varadouro ou rua do Coronel João de Sá n. 20, com 2 portas e 2 janellas de frente, 4 salas, 6 quartos, gabinete e cosinha fora, agua encanada, cacimba, quintal grande, todo murado, e portão para o becco da poeira: a tratar no Recife, rua Direita n. 45, sobrado.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ou corinheiro tratar no escriptorio á rua do Commercio numero 44.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Acções perdidas

Declaro pelo presente que hoje vendi as acções de ns. 413 a 418, 430 e 692 a 696, que houve por herança de meu pai Manoel Baptista do Nascimento e de minha avó D. Antonia Maria do Corpo de Deus Nascimento. E como se tenham desencaminhado ditas acções, tendo de ser substituidas por novas, assim o faço publico para os devidos fins.

Recife, 9 de Junho de 1894.

Como procurador do Dr. Manoel Carneiro Baptista do Nascimento.

Alexandre Ferreira dos Santos Caminha.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de taverna, dando conhecimento de sua conducta; na rua Imperial n. 164.

Falta de Forças, Doenças do Estomago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos
Sete Medalhas de OURO

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha*
é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO DE CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atonica, a idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervôso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco:* FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção 533, Oxford Street, são falsificações.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES TISICAS CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Deve-se exigir a banda de garantia firmada Fournier
PARIS — rue Chauveau-Lagarde 5 — Madeleine

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

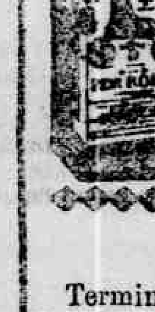
Fazei em casa e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes
COM OS
COMPRIMIDOS DE VICHY
DE
FÉDIT
saturados com agua das fontes
Gde GRILLE, CÉLESTINS, HOPITAL, HAUTERIVE, St-YORRE, etc.
PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

TINTURA UNICA
instantanea
Para a BARBA e o CABELLO
(Um só frasco) sem preparação alguma nem lavagem
PARIS, FILLIOL, RUE LAFAYETTE, 53
Deposito em Pernambuco: Cia de Drogas e Productos chimicos.

28 Rue Bergère
CHABLE
PARIS

CITRATO DE FERRO CHABLE
300,000 Curativos de Gonorrhea
Fluxos brancos
Perdas seminaes
Debilidades dos Orgãos
EM TODAS AS PHARMACIAS

BELLEZA DO ROSTO
Paris — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, TEZ CRESTADA
PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS
ROSTO SARABULHENTO
E FARINACEO
RUGAS
&
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cie — Bd St-Denis, 16



FALTA DE FORÇAS
Anemia, Chlorosis, Debilidade Extenuação
CURA RAPIDA E CERTA PELO
PEPTONATO DE FERRO ROBIN
UNICO FERRUGINOSO
Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.
Desconfiar-se das falsificações e imitações.
POR ATACADO:
13, Rue Grenier-S-Lazare, em PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico que nesta data comprou ao Sr. Antonio Rodrigues Tavares seu estabelecimento de molhados, sito á rua Barão de Catará n. 46, em Olinda, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Olinda, 12 de Junho de 1894.

Manoel Procopio da Silva.

Alta novidade

Grampões a Maria Stuart para enfeites de cabello o que ha de mais novo
Receberam
PEDRO ANTUNES & C.
Rua Duque de Caxias

Especialidade para o toucador
Nova remessa do Maravilhoso Sabão Russo. Unico deposito
Pedro Antunes & C.
NOVA ESPERANÇA
63 RUA DUQUE DE CAXIAS 63

.Bordados

Completo sortimento em todas as larguras, brancos e mesclado, de côres, e creme e branco, alta novidade.
Receberam
PEDRO ANTUNES & C.
NOVA ESPERANÇA
63 Rua Duque de Caxias 63

Bolsas de Palha

Um variado sortimento acaba de receber
A BRISA
Conrado Antunes & C.

CUTELARIA

Tesouras, canivetes e navalhas o que se pode desejar de mais fino receberão
Conrado, Antunes & C.
A'BRISA
Praça da Independencia

Carrinhos de Passeio

Para crianças
Fortes e elegantes acabam de chegar para
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia

Bijouterias

Novo sortimento em alfinetes para gravata, relogios, pulceiras, broches e botões de ouro romano; Recebeu
A BRISA
Conrado, Antunes & C.

Perfumaria

Grande variedade em extractos, tonicos dentefricios, oleos, aguas de toilet, pós de ouro e sabonetes; dos melhores fabricantes de Pariz e Londres acabão de receber um importante sortimento.
Conrado Antunes & C
A BRISA

Bicos e rendas, novidades

Receberão
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

ENFEITES PARA CABELLOS

Para theatro, casamentos e bailes
Receberão novo sortimento
Conrado, Antunes & C.
A BRISA

Fabrica de moveis a vapor
DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços rasumidissimos

NA
La Gran Via
8 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Rodolpho Antunes & C.ª
67 Rua Duque de Caxias 67
Á
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscoit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

Movimento para agua

O abaixo assignado tem para vender uma roda d'agua com 28 palmos, de pau d'arco em perfeito estado, um par de moendas de 18×16 polegadas e dois rodetes perfeitamente bons.

Quem pretender procure na Villa d'Agua Preta o abaixo assignado ou seu sobrinho Manoel José de Oliveira Dias que fará negocio.

Agua Preta, 6 de Junho de 1894.

Manoel Dias Fernandes.

Cosinheira

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, para casa de familia de tres pessoas, prefere-se que durma em casa; na rua da Imperatriz n. 5, segundo andar.

Alumnas mestra Maria Digna Monteiro Lins

O 2º anno da Sociedade Propagadora, resentida pelo infausto passamento da jamais esquecida companheira e amiga Maria Digna Monteiro Lins, convida a familia, parentes, amigos, Associação das Filhas de Maria, lentes e alumnas da mesma sociedade, para assistirem não só as missas que manda rezar na matriz da Boa Vista pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 18 do corrente, 30º de seu fallecimento, como tambem para, incorporados, dirigirem-se ao cemiterio publico, afim de ser prestada uma modesta prova de veneração e estima á sua honrosa memoria.

O referido 2º anno da Sociedade Propagadora mostra-se desde já summamente grato a todas as pessoas que acquiescerem a este convite.

30º dia

Professora D. Maria Digna Monteiro Lins

As primeiras aeristas da Propagadora, Francisca das Chagas Ribeiro, Alice Peggy de Lemos, Albertina Maria da Motta Ribeiro, Maria Henriqueta de Alcantara Barros, Hercilia Antonina de Souza, Maria Agueda Pereira de Brito, Maria Eulinna Pires Ferreira, Jovina Eudoxia de M. Braga, Josephina Campos, Josina Maria do Nascimento, Camilla Carmella de Mello Leite e Maria Ferreira da Assempção, profundamente sensibilisadas pelo infausto passamento da virtuosa e intelligente joven D. Maria Digna Monteiro Lins, mandam rezar missas no dia 18 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, para cujo acto convidam a familia, parentes, amigos, lentes da Propagadora, alumnas e Filhas de Maria, hypothecando a todos sua eterna gratidão.

✝

João Ferreira de Almeida

Francisco Ferreira Vital, João Ferreira Vital, D. Getrudes Ferreira Vital, D. Maria F. Vital, D. Francelina da Silva Lins Ferreira Almeida, D. Froncelina da Silva Almeida Trindade, D Maria da S. Almeida, João J. Bernardino Vital, D. Getrudes da Conceição Vital, D. Maria do Espirito Santo Migueis, D. Maria J. dos Santos, Joaquim Ferreira Almeida, Manoel Bernardino Vital e sua mulher (ausentes), sobrinhos, cunhados e irmãos agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram a conduzir até a ultima morada os restos mortaes do seu mui prezado tio, cunhado e irmão, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia que terá lugar sexta-feira 15 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja de S. Pedro, e antecipam seus sinceros agradecimentos por este acto de religião e caridade.

✝

Guilherme Francisco Paredes Porto

Francisco Guilherme Paredes Porto e suas irmães, Antonio de Almeida Gomes, João Francisco Paredes Porto, (ausentes), Francisco dos Santos Macedo e D. Anna dos Santos Macedo, agradecem do intimo d'alma a todos que conduziram a ultima morada os restos mortaes do seu presado pai, sogro, irmão, concunhado e cunhado, Guilherme Francisco Paredes Porto, e de novo convidam aos seus parentes e amigos, assim como aos do finado, para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de sexta feira 15 do corrente, 7º dia do seu passamento, pelo que antecipam seus agradecimentos por mais esta prova de caridade e amizade.

D. Maria Velloso Freire de Oliveira

Luiz Gomes Correia de Oliveira e seus filhos, sua sogra D. Henriqueta Velloso Freire, irmãos e cunhados, do intimo d'alma agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico desta cidade os restos mortaes de sua nunca esquecida e prantesda esposa, mãi, filha, irmã e cunhada D. Maria Velloso Freire de Oliveira, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma da mesma fallecida, no dia 18 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

José Clementino Bezerra de Mello

Anna Lynch Bezerra de Mello e seus filhos menores, Elisa Lynch de Albuquerque Mello, Celso Lynch Bezerra de Mello, Anna Lynch Bezerra de Mello Filha, Affonso de Albuquerque Mello Junior e seus filhos, confessam-se eternamente gratos a todos os amigos e parentes que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu prezado marido, pai, sogro e avô, José Clementino Bezerra de Mello, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista ás 8 horas da manhã de terça feira 19 do corrente, 7º dia do seu passamento, e desde já protestam os seus agradecimentos por mais esta prova de amizade.

Dr. Antonio Manoel da Camara Sampaio

D. Catharina Eulalia da Camara Sampaio, Dr. Barreto Sampaio e sua mulher, Dr. Octaviano Cavalcante e sua mulher, D. Julieta Sampaio, Dr. Bernardo da Camara Sampaio (ausente) e Arthur Sampaio, agradecem sinceramente aos distinctos cavalheiros que dignaram-se assistir ao enterro do seu sempre lembrado filho, irmão e cunhado, e de novo convidam não só a seus parentes e amigos, e aos amigos do finado, para assistirem as missas que serão celebradas na sexta feira 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

União Beneficente dos Remadores

✝

Luiz de França Zumba

A directoria desta União convida a familia do inditoso Luiz Zumba, e mais pessoas que queiram assistir a missa que por alma do mesmo manda resar na matriz do Corpo Santo ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, ficando summamente gratos aos que comparecerem a este acto. Assim como conservará o seu estandarte a meio páo até o referido dia.

✝

Guilherme Francisco Paredes Porto

Luis Jardim Gomes Braga convida a todos os parentes e amigos, e os do fallecido, para assistirem a uma missa que manda rezar na matriz de Santo Antonio, sexta-feira 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de seu ex-socio e amigo Guilherme Francisco Paredes Porto, 7º dia do seu passamento, e desde já agradece essa prova de amizade.

DELICADO
AGUA FLORIDA
PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E
PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
DURADOIRO

A BRAZILEIRA
BREVEMENTE

FOGOS E SORTES

para as noites de
Santo Antonio,
S. João. e
S. Pedro.

Completo sortimento, a venda muitas novidades, e com especialidade

Fogos com apitos

Vende-se na RUA DA IMPERATR N. 12.

Loja do SOUZA

LIVROS DE SORTES

A Fada de Morgana.
A Bohemia.
Os Trez Jacarés.
O Diabo a Quatro.
Ora Bolas.
Disparates, versos e estallos para sortes á venda na
A Consideração
20—RUA DA IMPERATRIZ—20
Loja do Maia

Fogos que apitam
E
Phosphoros que dão estrellas

Grande novidade! A venda na
A Consideração
20—RUA DA IMPERATRIZ—20
LOJA DO MAIA

Fogos e sortes

Para as festejadas noites de
Santo Antonio,
S. João e
S. Pedro.

Grande e variado sortimento de fogos e sortes nacionaes e estrangeiros á venda na
A Consideração
20—RUA DA IMPERATRIZ—20
Loja do Maia

FOGOS E SORTES

Para as noites
DE
Santo Antonio,
S. João e
S. Pedro

O que ha de melhor e novo, tem a
Mercearia Ribeiro
16—TRAVESSA DAS CRUZES
Esquina da rua Larga do Rosario

Assim como preparam bons fiambres a 2$000 a libra, preparados.

Além disto tem o impagavel vinho para saborear os bôlos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Brum n. 35 B.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Martinica, antigo Lagôa do Matto, situado na freguezia da Luz, comarca de S. Lourenço: á tratar com José Maria Carneiro da Cunha, á rua do Appollo n. 28, 1º

Taverna

Vende se uma taverna com poucos fundos, e bem afreguezada, sita á estrada do Maduro n. 42, a tratar na mesma.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua as Larangeiras n. 14.

Conego Marcellino Vieira da Silva e Sá

O conego Antonio Fabricio, reitor do seminario de Olinda, confessa-se grato ás pessoas que compareceram ao enterramento do Revm. conego Marcellino Vieira da Silva e Sá, e de novo as convida á assistir a missa de setimo, dia que tem de ser celebrada na capella do mesmo seminario, sabbado 16 do corrente, pelas 6 horas da manhã.

Maria Candida dos Santos Neves

✝ Joanna Maria do Rego Neves tendo de mandar celebrar uma missa pelas 8 horas da manhã de sabbado 16 do corrente, na matriz de Santo Antonio, pelo descanço eterno de sua prezada filha, Maria Candida dos Santos Neves, fallecida na Capital Federal, convida os seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistil-a, antecipando os seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer, por essa prova de amizade, religião e caridade.

✝

João José da Costa

Bento José da Costa, sua mulher e filhos, Gervasio José da Costa Anna Julia da Costa Britto, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas do 7º dia que por alma de seu irmão cunhado e tio mandam celebrar nas matrizes da Boa-Vista, de Ipojuca e na capella da Uzina Salgado, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente.

Maria Paula de Abreu
4º anniversario

João Caetano de Abreu manda rezar no dia 19 do corrente uma missa por alma de sua finada mulher Maria Paula de Abreu, 4º anniversario de seu fallecimento, na matriz da freguezia de Santo Antonio, ás 8 horas, e convida a seus parentes e amigos, pelo que desde já se confessa grato.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Velha de Santa Rita n. 83.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; no pateo de S. Pedro n. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para uma pequena familia, á tratar no n. 12, rua Marquez do Herval.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de familia de um casal; no becco do Cajueiro n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Larga do Rosario n. 30.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; na rua da Concordia n. 85, 2º andar.

AMA

Precisa-se para cosinhar e mais serviços domesticos, para casa de pouca familia e que durma em casa dos patrões: á tratar na fabrica Tigre, rua Barão da Victoria n. 4.

Ama e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico em casa de pequena familia; á tratar na rua do Livramento n. 6, 2º andar.

Ama e criado

Precisa-se destas duas pessoas para casa de familia; á tratar no sitio de João de Barros numero 19.

AMA

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de uma só pessoa; á tratar na rua do Livramento n. 34, das 10 horas do dia em diante.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia de duas pessoas; a tratar na rua do Cabugá n. 2, loja de fazendas.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe, e durma na casa dos patrões; á tratar na rua da Concordia n. 32, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja cuidadosa, para lidar com criança; á tratar na rua de Fernandes Vieira, sitio n. 5.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar, na rua da União n. 65.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses rescentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO
DE
Firmino Candido de Figueiredo
Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene
Propagadores
Baptista & Figueiredo
Encontra-se em qualquer pharmacia.

Para cosinheira

Precisa-se de uma mulher que saiba cosinhar, para casa de familia; no sitio n. 5 na estrada de Fernandes Vieira.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de idade de 16 a 18 annos, que dê conhecimento de sua conducta: á tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

Criado

Precisa-se de um criado; á tratar na rua do Commercio n. 32.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

Costureiras

Precisa se de peritas costureiras; na rua da Gloria n. 51.

Criado

Precisa-se de um rapaz que entenda de serviço de copa; na rua da Soledade n. 98, esquina da do Barão de S. Borja.

Aluga-se ou compra-se

Uma pequena casa na freguezia da Boa Vista, com 4 quartos, sala de visita e de jantar, commodos para criados, agua, gaz, latrina e cosinha, sendo perfeitamente enchuta e bem collocada, devendo ser o aluguel até 70$000 mensaes inclusive agua, compra até 6:000$; a tratar na rua das Pernambucanas n. 58, Capunga.

ILEGIVEL

CURA DO PEITORAL DE CAMBARA'

TORMENTOSO SOFFRIMENTO

Illm. Srs. Silva Gomes & C., drogistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros e sangue, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança de minha existencia por muito tempo apezar do não me faltarem recurso e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto a é o anno de 1888, e graças a Deus, acho-me completamente curado.

Estação do Bom Jardim (Estrada de Ferro de Canta Gallo) João José Zenbendo.

ASTHAMA DE MUITOS ANNOS

Sr. A. Dias de Freitas Valle.—Iaqui (Rio Grande do Sul) V. S. o agente nesta cidade do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, dirigio-lhe a presente, afim de attestar que soffrendo minha mulher, a muitos annos annos de asthma, só agora e com uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada. Poderá V. S. fazer desta minha declaração o uso que lhe convier na certeza de que, não só a minha gratidão ao autor de tão precioso preparado, como o desejo de prestar um serviço as victimas de enfermidades das vias respiratorias, me levam a attestar um facto que não deve ficar ignorado.— Sou etc. —Bazilio Pereira de Alheyde. (Estancieiro).

TOSSE COQUELUCHE SEM ALIVIO

A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade que tendo sido atacados de coqueluche seus netinhos Antonio e Dejanira e sem terem podido obter alivio com o tratamento de seu ellustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros d'este efficaz remedio ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.

Maria José Rodrigues Barcellos (Pelotas.

BRONCHITE E RHEUMATISMO

Illm. José Alvares de Souza Soares. Pelotas —Para que a humanidade soffredora tenha a certeza de um lenitivo a seus males, recorrendo a um remedio energico e de maravilhosos effeitos, tomo a liberdade de noticiar-lhe o effeito que produzio (de que sou testemunha occular e convicto) o seu tão afamado Peitoral de Cambará.

O capitão Antonio Dionysio dos Santos, residente no engenho Nova Vida deste termo homem maior de cincoenta annos, soffrendo de uma bronchite complicada com rheumatismo, recorreu a diversos medicos sem auferir resultados satisfactorios. Lembrei que usasse do referido peitoral (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia), e no decorrer de tres mezes que tem usado, acha se o referido capitão com uma melhora consideravel.

Adepto como sou de tudo quanto é produzido em nosso bello paiz, não posso ser indifferente ao grande commettimento por V. S. emprehendido em bem da clinica brazileira, e por isso póde V. S. se lhe convier, fazer desta narração o uso que lhe aprouver.

Sou com o mais profundo respeito e consideração de V. S. etc.—Francisco Benicio das Chagas. Engenho Barra Nova na comarca do Bonito, neste Estado.

GRAVISSIMA DOENÇA DO PEITO

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Compre evar ao conhecimento de V. S. os beneficos resultados que tenho obtido com o emprego de seu mui acreditado Peitoral de Cambará.

Minha cunhada D. Leopoldina Valles, estava soffrendo ha dois annos de uma tosse muito forte, com dores no pulmão direito e de dias a dias deitava alguns escarros de sangue. Já muito debilitada e aborrecida de ter tomado muitos remedios sem proveito, recommendei lhe o uso do Peitoral da Cambara que comprei na pharmacia do Sr. Antonio Rodrigues de Faria, em Jaguarão e depois de algum tanto do uso deste remedio achava-se completamente curada.

Levando por meio este facto ao conhecimento de V. S., cumpre-me agradecer lhe em nome de minha cunhada, a cura que acaba de realisar se.

Sou, etc.—Fileno Gonçalves de Medeiros. Canhada de Santos, Republica Oriental.

HORRIVEL TOSSE SECCA

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca acompanhada de dores no peito que innumeros remedios receitados por medicos desta cidade, não conseguiram debellar.

Casualmente, vio-me as mãos um folheto dos que acompanham o Peitoral de Cambará, e, tendo as curas realisadas por este medicamento em doentes que soffriam do mesmo mal, resolvi fazer minha mulher experimental-o, e graças ao seu uso, vi a completamente restabelecida.—Joaquim Alves Cavalcante. (Fortaleza, Ceará).

OUTRO CASO DE COQUELUCHE

Eu abaixo assignado morador a rua Paula Brito n. 25, no Andar ha Grande (Rio de Janeiro) desejando prestar uma homenagem a verdade, tornando ao mesmo tempo publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, durante dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará do Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares de Pelotas, e dous vidros apenas produziram tão brilhante resultado —José Carlos Coimbra de Gouveia.

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Pelotas. Tendo em 1878 o meu filho adoptivo Thomaz Lencina, sentado praça e estando em Porto Alegre, servindo no quartel general, adquirio uma tosse impertinente que nunca póde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se affectado de uma tuberculose muito adiantada.

Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

Empreguei todos recursos para salval-o da morte.

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; e Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará de V. S. talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobravam pois todos sabem como taes doentes nestas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente e dentro em pouco, meu filho tornou se forte, vigoroso, completamente restabelecido!

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel enfermidade, peço lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

Aceite os protestos da maior gratidão do de V. etc—Vicente Simões Filho.

Dois Serritos, em Sarandy, Rio-Grande do Sul.

DUAS CURAS EM POUCOS DIAS

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Tem esta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso Peitoral de Cambará.

Por occasião de effectuar se um bazar em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o Peitoral de Cambará, e o fiz com tanto felicidade que, no terceiro dia da molestia pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario daquelle estabelecimento.

Na mesma epoca foi a minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asmathico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento, via a restabelecida em poucos dias. Subscrevo me etc.

Pelotas, (Rio Grande do Sul)—Francisco de P. Pires.

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Minas-Geraes. Socego, 23 de Junho de 1889—Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava-me de escrever e me não deixava conciliar o somno.

Sem ter alivio algum, lancei mão do Peitoral de Cambará, depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam dando me finalmente o descanço da noite e o somno impagavel. E' dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, por tão importante descoberta.

Por isso tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos e recommendo o sempre a todas as pessoas, que por fatalidade soffrerem de molestias provenientes de constipações....

Socego, Minas-Geraes, Olympio de Assumpção Oliveira.

ASTHMA DURANTE DEZESETE ANNOS!

O abaixo assignado criador no Povo Novo (hoje em Pelotas) attesta que soffrendo, durante 17 annos de asthma com accessos terriveis em todos os quartos de lua e sem nunca obter melhoras em todos esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio Grande, tomou em Novembro de 1887 o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Alves de Souza Soares de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

E por ser verdade firma o presente—Ignacio Teixeira Machado.

UMA TUBERCULOSE AGUDA

Eu abaixo assignado, morador á rua de S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que tendo uma filha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sugeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me experimentar o Peitoral de Cambará medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos do Peitoral de Cambará, e hoje pode se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magresa era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

João Antonio Pereira Santiago. (Socio da firma social Santiago & Irmão.)

OUTRAS DUAS IMPORTANTES CURAS

Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares.—Pede-me a minha consciencia declarar-lhe os seguintes factos que servem para robustecer o credito do seu precioso Peitoral de Cambará.

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite, lembrei lhe o Peitoral de Cambará e com o uso deste remedio vio se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu, que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral de Cambará,—Antonio Simões Pires Fontoura. (Estancieiro em D. Pedrito, no Rio Grande do Sul.

TOSSE DESESPERADORA

Sr. Souza Soares. (Pelotas —Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do xarope Peitoral de Cambará mandei comprar dous frascos do dito xarope e com o uso do primeiro, logo manifestaram-se melhoras é, depois de ter a doente tomado o segundo, via-a completamente estabelecida.—Israel Antonio Caldeira.

Serros de Taquary, (R. G. do Sul).

ROUQUIDÃO SEM ALLIVIO

Ill. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte roquidão e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope de Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados.

Queira pois, receber minhas felicitações.—«Barão de Avellar Resende». (Fazendeiro em Minas Geraes.)

BRONCHITE DE MÁO CARACTER

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher que havia 11 mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e de peior caracter, de que o Peitoral de Cambará, composição de V. S. se pode considerar o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios, apresso-me, a bem da humanidade soffredora, a attestar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o seu excellente Peitoral de Cambará que considero uma descoberta de magna importancia para cura de taes molestias.

Minha mulher acha se perfeitamente restabelecida da grave enfermidade com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Sou etc., Joaquim Soares (Gomes, vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá.

COQUELUCHE, ASTHMA E TISICA GALOPANTE

«Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Tenho a maior satisfação em communicar a V. S. mais algumas curas importantes realisadas nesta villa com o seu precioso medicamento.

Tendo adoecido dous filhinhos do Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, atacados de grande febre, em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

Uma filhinha do intelligente guarda livros Sr. Barros dos Santos que tambem soffria de uma tosse convulsiva, acha-se restabelecida devido ao mesmo remedio.

A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Corria que soffria de asthma a muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambará e tão satisfactorias que promettem cural-a em pouco tempo, se persistir no medicamento.

A parda de nome Maria, criada da Exma. Sra. D. Maria das Dores Ferreira, sendo accommettida de uma tisica galopante, medicada pelo Dr. Henriqson salvou-se de tão horrivel enfermidade graças ao Peitoral de Cambará empregado por aquelle illustre medico.

Sou, etc.—Emygdio Pinto de Oliveira (agente consular portuguez em Santa Victoria. (Rio Grande do Sul).

TOSSE CAVERNOSA

Eu abaixo assignado declaro, que, fazendo duas pessoas da amisade de minha familia uso do Peitoral de Cambará, effectivamente tiraram bons resultados ficando curados da tosse cavernosa que ha bastante tempo as affligia.

O tabellião, Francisco Pereira Ramos. (Rio de Janeiro).

GRAVE DOENÇA DO PEITO

Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade, achava-se gravemente doente do peito, sentia grandes palpitações do coração, tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar lhe o elogiado Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio achou se completamente livre de tão terrivel enfermidade.—Joanna Ferreira Cardoso. (Pelotas).

ASTHMA EM DUAS CRIANÇAS

Attesto que as minhas filhas Isolina, de 8 annos de idade e Silvina, de 5 annos, soffriam ha mais de tres annos horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes que eu julguei em muitos delles ter-se approximado o termo fatal de suas pobres existencias.

Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada de um novo accesso, que cedeu promptamente e ao mesmo Peitoral.

Pelotas, Rio Grande do Sul.—Miguel Antonio dos Santos.

SOFFRIMENTO DE 30 ANNOS

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Sou profundamente grato a V. S., não só pela delicadeza de offertar-me o seu preparado para combater uma rebelde bronchite, que me atormentava ha mais de 30 annos, como tambem pelo feliz resultado que obtive, debellando uma enfermidade que considerava incuravel, attenta minha avançada idade de 71 annos.

Torna-se mais digna de nota a cura operada em mim pelo facto de achar-me na occasião prostrado por outro perigoso incommodo—a influenza.—João Coelho de Queiroz (Cidade do Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro).

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—E' me difficil exprimir o quanto lhe estou obrigado pelo beneficio que colhi de seu maravilhoso Peitoral de Cambará, curando-me de uma tosse com escarros de sangue que ha 6 mezes me atormentava, sem contar mais restabelecer-me de tão grave enfermidade. Só aquelles que sabem o que é um soffrer destes, é que podem avaliar a satisfação de que estou possuido.

Sou com muita gratidão de V. S. venerador e criado.—Antonio da Silva Pimentel. (Negociante em Porto Alegre).

DIVERSAS ENFERMIDADES

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, havendo colhido os mais satisfactorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias e por isso não cessamos de aconselhar o seu uso ás pessoas de nossas relações.

Rio de Janeio, rua de S. Luiz Gonzaga n. 176.—Alfredo A. Pinheiro.

SOFFRIMENTO PULMONAR

Eu abaixo assignado, negociante no Pilar das Alagoas, declaro que soffrendo ha mais de quatro annos de uma affecção do peito, acompanhada de tosse violenta, e sem jamais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem alivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, e em tão boa hora o fiz, que hoje acho me completamente curado de uma enfermidade que, dia a dia, me estava ao tumulo.—Manoel Cavalcante de Albuquerque.

CINCO ANNOS DE SOFFRIMENTO DO LARINGE

«Eu abaixo assignado attesto que achando se minha esposa, D. Engracia Gutteres Gravana, soffrendo do laringe ha cinco annos, foi aconselhada pelo Sr. José Lourenço Braga, estabelecido com botica nesta cidade (D. Pedrito), a usar o Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo.—«Ignacio de Assis Gravana (Criador).

BRONCHITE CHRONICA

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Tenho a satisfação de escrever a V. S. para participar-lhe que soffrendo eu a mais de quatro anno de bronchite, trazendo-me a maior parte do tempo prostado no leito, recorri ao seu abençoado Peitoral de Cambará, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente.—Silvino Ribeiro. (Director do Collegio de Santa Cruz, na cidade da Serra Negra, Minas Geraes)'

TOSSE PERTINAZ

Atacado repentinamente de uma tosse violenta, que se tornou pertinaz, tendo tido por espaço de oito dias consecutivos pela manhã, vomitos, a ponto de ficar soffocado, lembrei-me de tomar o precioso medicamento Peitoral de Cambará e com um só frasco fiquei restabelecido.—Carlos Augusto Peixoto de Alencar (major de cavallaria.

CURA DE PLEUMONIA

«Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas—Cumpro um dever scientificando V. S. de que ha tempos, achando-me atacado de uma pulmonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos d'esta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saude, pelo que dou a V. S. sinceros parabens.—Nestorio Antunes Pereira. (Bahia.)

CURA DE UMA TOSSE ANTIGA

Eu abaixo assignado declaro a bem dos que soffrem de tosses pertinazes que tendo feito uso de Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, fiquei restabelecido de uma tosse que ha muito tempo me fazia soffrer.

José J. Augusto da Fonseca. (S. Paulo).

TOSSE ASTHMATICA DE MUTOS ANNOS

Eu, abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que, soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-me estabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares. de Pelotas.—Fernando José da Gama Lobo. (Jagarão).

BRONCHITE ASTHMATHICA DE OITO MEZES

Illms. Srs. Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro.—Felicito me por ver annunciado em casa de VV. SS. o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu de uma bronchite asmathica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgava chronica, resolvi comprar em casa de VV. SS. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanha e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vs. Ss. que dêm publicidade a esta minha declaração, para d'ella terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

João Antonio da Silva. (Barreado, Minas-Geraes).

PRINCIPIO DE UMA TUBERCULOSE

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—E' com grande praser que communico a V. S. que, tendo estado ha dois mezes com uma tosse rebelde, a ponto de não me deixar dormir muitas noites, consultei diversos clinicos desta cidade, os quaes disseram que eu estava com um principio de tuberculose.

sem proveito algum, lembrei-me do seu—Peitoral de Cambará e, fazendo uso de 6 vidros, creio achar-me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse nem febre, etc., e por isso pode fazer uso d'esta como lhe convier, a bem

Farto já de tomar diversos medicamentos á humanidade. Sou, etc.—Francisco José de Barcellos (1º empregado da Pharmacia Delgado, rua dos Ourives n. 31, no Rio de Janeiro.)

SOFFRIMENTO ASTHMATICO DE 4 ANNOS

Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade, que tendo uma filha que soffrera, ha mais de quatro annos, de asthma e outras molestias do peito, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio—Peitoral de Cambará,—do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas,—Delfim José Rodrigues. (fazendeiro em Santa Victoria, Rio Grande do Sul.)

TOSSE DESESPERADORA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse desesperadora, e sem ter colhido melhoras algumas com o uso de varios medicamentos receitados a conselho de um amigo experimentei o seu xarope—Peitoral de Cambará—e logo um allivio se manifestou em meu soffrimento, e em pouco tempo a molestia desappareceu completamente.

Depois deste facto, tenho aconselhado a varios amigos o seu remedio, e todos tem colhido sempre bons resultados.

Queira receber minhas felicitações do tão util descoberta, e sou, etc.—Arthur Oscar, general de brigada.

TRES MEZES DE ROUQUIDÃO

Eu abaixo assignado declaro, para bem de todos, que, tendo estado doente, por mais de tres mezes, de uma—Forte Rouquidão.—e depois de ter usado muitos remedios, sem o menor resultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido—Peitoral de Cambará,—do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim.

Santa Victoria (Rio Grande do Sul).—João Custodio de Andrade Junior.

GRAVE ENFERMIDADE PULMONAR

Illm. Sr. José Alvares de S. Soares. Pelotas.—Cumpro um dever sagrado, scientificando a V. S. e á humanidade soffredora que o seu precioso medicamento—Peitoral de Cambará—é um remedio efficaz para debellar as enfermidades do peito; pois, sendo minha esposa accommettida de uma grave enfermidade pulmonar, ficou com o uso de alguns frascos deste xarope completamente restabelecida.—Vosso admirador, etc.—J. J. do Nascimento, S. José dos Campos (S. Paulo).

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—Peitoral de Cambará,—preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue; os pulmões, com certeza, achavam se affectados e eu teria infallivelmente de succombir á terrivel «tisica pulmonar»!

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso—Peitoral de Cambará,—e somente com o uso de 12 vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito. Depois deste caso tenho aconselhado a muita gente o—Peitoral de Cambará,—e todos têm colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito aproveitamento, minha filha Neafrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

Fazenda do Descanço, no Cerrito (Rio Grande do Sul).—Bernardo José dos Santos.

CURA DE UMA TISICA PULMOANR

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Faz hoje dois annos que falleceu minha mulher de «tisica pulmonar». Poucos mezes depois deste fallecimento, minha filha mais velha, de nome Honoria, declarou-se com a mesma enfermidade da mãi.

Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha, assim como já tinha feito para a fallecida mãi, e o resultado era sempre o mesmo: a molestia caminhava a olhos vistos para o seu termo fatal! O meu parente e amigo, o Sr. major Manoel Barbosa, actualmente juiz de paz do 3º districto de Pelotas, e muitas pessoas d'ahi, sabem deste caso desesperador.

Desanimado e sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar á minha doente o seu elogiado—Peitoral de Cambará,—e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa!

Já se pode dizer que a «tisica pulmonar» não é uma molestia incuravel, que zomba de todos os meios aconselhados na medicina.

Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus recompense pelos beneficios que della tem resultado á humanidade soffredora.—De V. S., etc.—Delfim F. de Vasconcellos, (Upacaraby, Rio Grande do Sul).

GRAVEMENTE DOENTE DO PEITO

Lê-se no *Correio Mercantil*, de Pelotas:

«Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade de Bagé, (Rio Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito

«Foi chamado para tratar o illustre Dr. Penna, e mais tarde o tambem illustre Dr. Albano.

«O doente cada vez ficava peior; a molestia, zombando do tratamento medico, seguia seu funesto curso.

«Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará—descoberta do Sr. J. Alvares de S. Soares, Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

«Este, porem, que talvez não conhecesse, por experiencia propria os effeitos de tão soberano remedio, recusou se a receital-o, continuando com outras applicações.

«Vendo-se que o doente nada aproveitava e que a morte era inevitavel mandou se, em segredo, comprar um vidro do dito peitoral no estabelecimento do honrado commerciante da referida cidade Sr. Domingos Dame, que sempre o tem legitimo á venda

«O doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido.

«Nunca houve coragem de declarar ao illustre medico que a cura realizada foi devida unicamente aquelle popular remedio!—Um bagense.»

BONS RESULTADOS

«Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas.—Venho penhoradissimo dar-lhes os parabens pelo seu benefico Peitoral de Cambará, pois tenho-o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchite, rouquidão, tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes do apparelho respiratorio.

Acceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem.—Jeronymo Acacio S. Chuquero (Bahia).

FORTE ROUQUIDÃO

Srs. Silva Gomes & C.—N'esta capital.

Sendo atacado de uma forte rouquidão e sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, áquelles que soffrendo do mesmo mal, d'lle fizeram uso, deliberei experimental o e apenas com dous frascos d'este acreditado xarope fiquei completamente restabelecido.

Armando Augusto Machado. (Rio de Janeiro).

TISICA INCIPIENTE

Tendo sido accommettido de uma tisica incipiente o estimavel negociante desta cidade o Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriqson, que o curou com o afamado—Peitoral de Cambará,—do Sr. Souza Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical.

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(Ext. do «Victoriense», de Santa Victoria, Rio Grande do Sul.)

TOSSE SECCA COM DORES NO PEITO

O abaixo assignado attesta, á pedido de sua comadre D. Rosa Maria da Conceição, com idade de 38 annos. constituição debil, costureira, moradora nesta cidade, que principiando esta a soffrer, ha perto de dois annos, de uma tosse secca, com dores no peito e costas, respiração embaraçada, no maior extremo de debilidade, sem nunca obter allivio com os muitos remedios que usou, ficou radicalmente curada com o—Peitoral de Cambará,—preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares.

E sendo o referido verdade, tambem por mim o attesto a bem da humanidade soffredora.—João Correia Peixoto. (Ourives estabelecido em Pelotas.)

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—E' com bastante satisfação que tenho á honra de communicar a V. S. que, achando-me matriculado na Escola Militar, do Rio de Janero, onde fui accommettido de uma pneumonia, resultando ficar affectado de «tuberculose pulmonar», tendo consultado a diversos medicos daquella cidade, tanto homœopathas como allopathas, não obtive melhoras nenhuma, sendo forçado a interromper os meus estudos e voltar ao seio de minha familia nesta capital, onde fui por ordem do Commando das Armas mandado inspeccionar de saude, sendo julgado incapaz para todo o serviço do exercito, por soffrer de molestia incuravel.

Vendo que nada conseguia com os medicos, recorri ao seu—Peitoral de Cambará,—e com alguns frascos deste precioso remedio fiquei completamente restabelecido de tão perigosa enfermidade, causando pasmo as pessoas de minha amizade que julgaram-me incapaz para luctar com a vida.

E'-me bastante agradavel agradecer a V. S. o seu maravilhoso preparado—Peitoral de Cambará,—ficando certo que a minha gratidão será eterna. Pode V. S. fazer desta carta o uso que lhe convier.—Raul Cesar Ferreira da Silva, (Pará.)

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, Pelotas.

Soffrendo, ha dois annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio—Peitoral de Cambará,—e logo a tosse foi declinando deixando de deitar mais sangue; as forças foram-se revigorando e hoje graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer desta minha franca declaração e creia me, etc., etc.—Antonio Luiz de Oliveira (negociante no Serro-Pelado, Rio Grande do Sul).

SOFFRIMENTO BRONCHO-PULMONAR

O abaixo assignado declara, para beneficio conhecimento de todos, que soffrendo, ha um anno, de uma «tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado de luctar em vão com o uso da medicamentos sem proveito; foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o importante—Peitoral de Cambará,—do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Antonio Rodrigues Velleda Filho (estancieiro em Candiotinha Rio Grande do Sul.)

SEMPRE EFFICAZ NA COQUELUCHE

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas.—Communico-lhe, com a maior satisfação, que o seu xarope—Peitoral de Cambará—é remedio efficaz para a coqueluche, pois tive occasião de empregal-o em famulos de minha casa, que se achavam atacados daquella terrivel molestia e da qual ficaram, em poucos dias curados.

Pode V. Se fazer o uso que lhe convier desta minha communicação, para gloria e renome do seu—Peitoral de Cambará—Americo Salvatori. Socio da fundição dos Srs. Manoel Joaquim Moreira & C. do Rio de Janeiro.

—

ATTESTADOS MEDICOS

Attestaram em favor do Peitoral de Cambará, garantindo a efficacia deste precioso preparado nas enfermidades laringo-broncho-pulmonares os seguintes abalizados clinicos:

Dr. Emygdio Montenegro, Pernambuco.
Dr. Francisco Homem de Carvalho, Bahia.
Dr. Barão da Matta Bacellar, Pará.
Dr. Lopes Pessoa, Pernambuco.
Dr. Francisco de Aguiar, Pará.
Dr. José de Azevedo Maia, Parahiba.
Dr. Guilherme Pereira da Costa, Bahia.
Dr. Barão de Itapitocay, Rio Grande do Sul.
Dr. Serafim J. B. de Araujo, Rio Grande do Sul.
Dr. Vicente C. da Maia, Rio Grande do Sul.
Dr. Pedro Corrêa de Macedo, Rio de Janeiro.
Dr. Octacilio A. Camará, Rio Grande do Sul.
Dr. José Lassala, Rio Grande do Sul.
Dr. Camacho Crespo, Rio de Janeiro.
Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, Bahia.
Dr. Luiz José de Araujo Filho, Rio de Janeiro
Dr. Carlos Marchand, Rio Grande do Sul.
Dr. Francisco Augusto da Silveira, Pernambuco.
Dr. Antonio Cardoso e Silva, Bahia.
Dr. Israel R. Barcellos Filho, Rio Grande do Sul.
Dr. José B. da C. Bittencourt, Rio Grande do Sul.
Dr. Feliciano T. da Matta Bacellar, Pará.
Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, Parahyba.
Dr. Pires de Almeida, Rio de Janeiro.
Dr. Telasco de Gomensoro, Rio de Janeiro.
Dr. Urias A. da Silveira, Rio de Janeiro.
Dr. Pereira da Motta, Rio de Janeiro.
Dr. José Joaquim Pereira de Souza, S. Paulo.
Dr. Manoel A. da C. Brancante, Rio de Janeiro
Dr. Carlos Henriqson, Rio Grande do Sul.
Dr. Geminiano José da Costa, Pará.
Dr. Agnello Candido Lins Fialho, Parahyba.
Dr. Ceciliano Alves Nazareth, Bahia.
Dr. Francisco Alves de Lima Filho, Parahyba.
Dr. José Rodrigues Ribeiro, Pará.
Dr. P. A. Arapeaga do Amaral, Rio Grande do Sul.
Dr. Juan Pereira, Republica do Chile.

Todas as firmas acima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas.

O Peitoral de Cambará, soberano remedio para as molestias das vias respiratorias, acha-se approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, autorisado pelo governo federal e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe, pela Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brazileira Allemã.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste estado a *Companhia de drogas e Productos chimicos.*

24--RUA MARQUZ DE OLINDA--24

ILEGÍVEL